



**PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSORES DO ENSINO  
SUPERIOR**

**Edital nº 021/2014**

**“ANEXOS”**

## ANEXO 1

<b>UNIDADE:</b>	Campos do Jordão	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gastronomia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Cozinhas da Ásia	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
8:00	às	12:25	2ª	a	6ª			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Pesquisa, analisa, desenvolve e executa técnicas e preparações culinárias da Ásia considerando aspectos étnicos, históricos e culturais, considerando o uso racional e consciente dos recursos naturais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LAROUSSE DA COZINHA DO MUNDO. Ásia e Oceania. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.  
 CWIERTKA, Katarzyna J. Moderna cozinha japonesa: comida, poder e identidade nacional. São Paulo: Senac, 2008.  
 GAYOSO, Ana Carolina. Sushi Leblon. Rio de Janeiro: Senac, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação na área de Gastronomia, Hotelaria, Turismo ou áreas afim, pós-graduação (lato ou stricto sensu) em Hotelaria, Gastronomia,

Administração, Nutrição, Ciências dos Alimentos, Ciências Ambientais, Tecnologia em Alimentos, Educação ou áreas afins.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Gastronomia, Hotelaria ou Nutrição.

Experiência Profissional: Desejável atuar ou ter atuado em cozinhas ou restaurantes

### **PROVA DIDÁTICA**

Apresentação teórica sobre os aspectos étnicos, culturais e históricos da formação da gastronomia asiática - Apresentação prática de preparo de sushis.

## ANEXO 2

UNIDADE:	Campos do Jordão	Nº RP:     Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	
DISCIPLINA:	Habilidades de Confeitaria	
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
13:30	às	18:00

DIAS DA SEMANA				
2ª	a	6ª		

OBSERVAÇÃO

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aplica técnicas fundamentais de confeitaria, utilizando a terminologia específica, por meio de ingredientes, equipamentos e utensílios. Utiliza os controles operacionais com o objetivo do uso racional e consciente dos recursos disponíveis.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRELLA, Angelo Sabatino; PERRELLA, Myriam Castanheira. História da confeitaria no mundo. Campinas: Livro Pleno, 1999.  
DUCHENE, Laurent; Jones, Bridget. Le Cordon Bleu: sobremesas e suas técnicas. São Paulo: Marco Zero, 2000.  
SEBESS, Mariana. Técnicas de confeitaria profissional. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação na área de Gastronomia, Hotelaria, Turismo ou áreas afim, pós-graduação (lato ou stricto sensu) em Hotelaria, Gastronomia, Administração, Nutrição, Ciências dos Alimentos, Ciências Ambientais, Tecnologia em Alimentos, Educação ou áreas afim.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Gastronomia, Hotelaria ou Nutrição.

Experiência Profissional: Desejável atuar ou ter atuado em cozinhas, restaurantes, bares, alimentos e bebidas em meios de hospedagem ou empresas afins.

### PROVA DIDÁTICA

Contextualização teórica sobre as habilidades básicas de confeitaria - Demonstração prática de preparação de caldas e creme patissier.

**ANEXO 3**

<b>UNIDADE:</b>	<b>Campos do Jordão</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Graduação</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Tecnologia em Gastronomia</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Princípios Básicos de Nutrição</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>1</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>2º</b>	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>				
8:00	às	9:40	3ª				

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta princípios básicos de nutrição, bem como a classificação dos nutrientes e seu balanceamento levando em consideração padrões de dietas modificadas. Possibilita a associação dos conceitos gastronômicos ao de saudabilidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PHILIPPI, S. T. Tabela de composição de alimentos. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.  
 PORTO, Flávia. Nutrição para quem não conhece nutrição. São Paulo: Varela, 1998.  
 SIZER, Francês Sienkiewicz. Nutrição: conceitos e controvérsias. Barueri: Manole, 2003.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação na área de Nutrição com pós-graduação (lato ou stricto sensu) em áreas afim.  
 Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de nutrição ou gastronomia.  
 Experiência Profissional: Desejável atuar ou ter atuado em serviços de alimentação.

**PROVA DIDÁTICA**

Elaboração de menus nutricionalmente corretos e cálculo dietético.

#### ANEXO 4

UNIDADE:	Campos do Jordão	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	
DISCIPLINA:	Legislação Aplicada a Hotelaria	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO		
8:00	às	9:40

DIAS DA SEMANA					
2ª					

OBSERVAÇÃO

#### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda as noções essenciais relacionadas à Legislação ambiental e urbanística; ao conceito de instituições de direito público e privado; aos Fundamentos do Direito Constitucional; ao Direito do Consumidor, ao Direito Civil e Societário; ao Direito do Trabalho e ao Direito Tributário. Promove o contato com as principais normas administrativas provenientes das deliberações da Embratur e da Vigilância Sanitária, a fim de identificar as principais questões legais inerentes ao Direito Empresarial Hoteleiro presentes no cotidiano dos meios de hospedagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PALAIÁ. Nelson. Noções essenciais de direito. São Paulo: Saraiva, 2008.

LONGANESE, L. A. Direito aplicado à hotelaria. São Paulo: Papirus, 2005.

MAMEDE, G. Manual de direito para administração hoteleira: incluindo análise dos problemas e dúvidas jurídicas, situações estranhas e as soluções previstas no direito. São Paulo: Atlas, 2007.

#### PERFIL DO CANDIDATO

Formação Superior: Preferencialmente Bacharel em Direito e pós-graduação (lato ou stricto sensu).

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Hotelaria, Turismo, Gastronomia ou Administração.

Experiência Profissional: Desejável a atuação em empreendimentos da hospitalidade e consultorias.

#### PROVA DIDÁTICA

Tema: Legislação Aplicada ao Hóspede, direitos e deveres.

- Duração: 30 minutos
- Recursos necessários: Data Show

**ANEXO 5**

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:  Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	
DISCIPLINA:	Cozinha Francesa	
CH (DISCIPLINA):	2	
PERÍODO DO CURSO:	2º	

HORÁRIO DE AULA		

DIAS DA SEMANA				

CH SEMANAL (CONTRATO)
4

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aprimora e aplica técnicas específicas por meio da utilização de ingredientes regionais, abordando aspectos culturais, históricos e geográficos da cozinha francesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. As escolas históricas. Mira-Sintra: Publicações Europa-América, 1990, p. 119.  
BOUTAUD, Jean Jacques. Comensalidade: compartilhar a mesa. In: MONTANDON, Alain (Org.). O livro da hospitalidade – acolhida do estrangeiro na história e nas culturas. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Formação em Ensino Superior em Gastronomia, ou Hotelaria, ou Eventos, ou Turismo, ou Pedagogia, ou Economia, ou Administração, ou Marketing, ou Publicidade. Pós Graduação em qualquer área.

**PROVA DIDÁTICA**

Tema: Introdução a cozinha francesa

Tempo: 20 min.

Permitido uso de datashow

## ANEXO 6

<b>UNIDADE:</b>	Águas de São Pedro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gastronomia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Cozinha Italiana	
<b>CH (SEMANAL):</b>	30	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
8:00	às	10:00	2ª					Disciplina modular

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aprimora os conhecimentos adquiridos em habilidades básicas e apresenta técnicas e utilizações de métodos de cocção. Pesquisa, analisa, desenvolve e executa técnicas e preparações culinárias da Cozinha Italiana. Estuda a terminologia e os aspectos históricos da cozinha italiana, elabora produções culinárias clássicas e contemporâneas, considerando o uso racional e consciente dos recursos naturais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARGHINI, Laura Tremolada. O grande livro da cozinha italiana. São Paulo: Melhoramentos, 1998.  
 HAZAN, Marcella. Fundamentos da cozinha italiana clássica. São Paulo: Martins Fontes, 2002  
 FLANDRIN, J. L.; MONTANARI, M. História da Alimentação. 3ed. São Paulo: Estação Liberdade, 1996

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Formação Superior em Gastronomia, ou Hotelaria, ou Nutrição, ou Ciências dos Alimentos, ou Pedagogia. Pós graduação em qualquer área.

### **PROVA DIDÁTICA**

Tema: Região da Liguria e Lombardia e técnica de risotto  
 Duração: 20 minutos  
 Recursos: Data show

## ANEXO 7

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	
DISCIPLINA:	Habilidades de confeitoria	
CH (SEMANAL):	30	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
		Horário e dia da semanal a ser definido.

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aplica técnicas fundamentais de confeitoria, utilizando a terminologia específica, por meio de ingredientes, equipamentos e utensílios. Utiliza os controles operacionais com o objetivo do uso racional e consciente dos recursos disponíveis.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEBESS, Mariana. Técnicas de Confeitoria profissional. Rio de Janeiro: Senac. Ed, 2009.

SUAS, Michel. Pâtisserie: abordagem profissional. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LENOTRE, Ecole. Petit gateaux da Ecole lenotre. São Paulo: São Paulo: Senac, 2012.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação em Hotelaria, ou Gastronomia, ou Pedagogia, ou Turismo, ou Economia, ou Administração, ou marketing, ou Publicidade, ou Eventos, ou Psicologia. Pós graduação em qualquer área.

### PROVA DIDÁTICA

Tema: Introdução sobre confeitoria básica

Tempo: 20 minutos

Permitido uso de datashow

## ANEXO 8

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	
DISCIPLINA:	Gestão de hospedagem	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	4º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
		Horário e dia da semanal a ser definido.

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Proporciona a visão e análise crítica do gestor de hospedagem através de percepção macro e sistêmica. Problematiza a articulação da área de hospedagem com outros departamentos visando o melhor desempenho do negócio hoteleiro. Aborda a função do gestor de hospedagem de forma ampla, detalhando sua atuação em cinco principais frentes: gestor de serviços, processos, patrimônio, recursos humanos e receitas/custos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOEGER, M.A.; YAMASHITA, A.P. Gestão financeira para meios de hospedagem: hotéis, pousadas, hotelaria hospitalar e a hospitalidade. São Paulo, Atlas, 2005.  
CASTELLI G. Gestão hoteleira. São Paulo. Saraiva, 2006.  
PETROCCHI, M. Hotelaria: planejamento e gestão. São Paulo. Futura. 2002.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação superior em Hotelaria, ou Gastronomia, ou Marketing, ou Publicidade e propaganda, ou Eventos, ou Relações Públicas, ou administração, ou Economia, ou Direito, ou Logística, ou Comunicação Social, ou Jornalismo, ou Letras, ou Pedagogia. Pós graduação em qualquer área.

### PROVA DIDÁTICA

Tema: Controles operacionais utilizados pelos gestores da área de hospedagem  
Tempo: 20 minutos  
Permitido uso de datashow

## ANEXO 9

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	
DISCIPLINA:	Gestão da infraestrutura - facilities management	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	4º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
		Horário e dia da semanal a ser definido.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)
Apresenta ferramentas gerenciais relativas às práticas de liderança em contextos produtivos e motivacionais de equipes. Estuda a infraestrutura predial e a redução de custos na operação com maior produtividade. Integra a gestão de propriedades, pessoas e processos e possibilita aos meios de hospedagem à obtenção de objetivos estratégicos e analisa questões de sustentabilidade, gestão adequada de contratos de terceirizadas e aspectos referentes à saúde e acessibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAVASSA, C. R. Hotéis: gerenciamento, segurança e manutenção. São Paulo: ROCA, 2001
LAWSON, Fred. Hotéis & resorts: planejamento, projeto e reforma. Porto Alegre: Bookman, 2003.
QUINELLO, Robson; ROBERTO, José. Gestão de facilidades: Aprenda como a integração das atividades de infraestrutura operacional de sua empresa pode criar vantagem competitiva. São Paulo: Novatec, 2006.

PERFIL DO CANDIDATO
Formação Superior em Hotelaria, ou Gastronomia, ou Marketing, ou Publicidade e Propaganda, ou Eventos, ou Relações Públicas, ou Administração, ou Economia, ou Direito, ou Logística, ou Comunicação social, ou Jornalismo, ou Letras, ou Pedagogia. Pós graduação em qualquer área.

PROVA DIDÁTICA
Tema: Redução de custos Tempo: 20 minutos Permitido uso de datashow

## ANEXO 10

<b>UNIDADE:</b>	Águas de São Pedro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Hotelaria	
<b>DISCIPLINA:</b>	Operação e supervisão de hospedagem; Laboratório de Governança, e Prática profissional	
<b>CH (SEMANAL):</b>	40	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
		Horário e dia da semanal a ser definido.

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Prática profissional - Proporciona a vivência das rotinas do Hotel Escola, nas áreas de hospedagem, alimentos bebidas, eventos, lazer e administrativa. Promove a compreensão dos fluxos, processos e relações interpessoais em ambiente real de trabalho, propiciando a oportunidade de reflexão sobre a atitude profissional que contribui para a formação na área de hospitalidade.

Laboratório de governança - Descreve o departamento de governança, abrangendo os conceitos de postura profissional, relação interpessoal, técnicas de higienização, procedimentos operacionais de andares, limpeza e lavanderia. Mobiliza conhecimento e habilidades em materiais e utensílios, segurança e ecoeficiencia ambiental, por meio de atividades práticas em laboratório pedagógico.

Operação e supervisão de hospedagem - Define a documentação, fluxos e procedimentos que caracterizam o trabalho na hospedagem. Desenvolve competências de liderança e apresenta o perfil da média chefia. Capacita para o exercício das funções de organização e planejamento das atividades de atendimento e operação dos setores de governança e front office.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. Caxias do Sul: Educs, 2003.

CASTELLI G. Exceléncia em hotelaria. São Paulo: Qualitymark, 2000.

ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: front office e governança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CÂNDIDO, Índio. Governança em hotelaria. Caxias do Sul: Educs, 2001.

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CASTELLI, Geraldo. Exceléncia em hotelaria: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação em Hotelaria, ou Gastronomia, ou Pedagogia, ou Turismo, ou Economia, ou Publicidade e Propaganda, ou Administração, ou Marketing, ou Eventos..Pós graduação em qualquer área.

### PROVA DIDÁTICA

Tema: O papel do supervisor de governança

Tempo: 20 minutos

Permitido uso de datashow

## ANEXO 11

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Produção Multimídia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Laboratório de Imagem em Movimento	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

A disciplina tem como objetivo discutir sobre aspectos teóricos e práticos, perspectivas voltadas ao estudo da imagem que serão produzidas para suportes multimídia, apresentando metodologias para a produção e manipulação destas imagens sobre várias plataformas (filmes, fotográficas, instalações artísticas, gráficas, publicitárias, etc). Desta forma, oferecer um repertório mínimo sobre a correta operacionalidade de softwares e produções conceituais com base nas recorrentes teorias sobre a imagem em movimento.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DONIS, A. D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1995  
PARENTE, A. (Org.). Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

### PERFIL DO CANDIDATO

Busca-se um profissional que possua dinamismo, boa relação interpessoal e esteja apto ao trabalho em equipe. Pontualidade é uma característica desejável, bem como, a pro-atividade no que concerne às atividades inerentes a função a ser desempenhada

### PROVA DIDÁTICA

Ferramentas e processos para manipulação e produção de imagens em movimento.

### OBSERVAÇÃO

É requerido o domínio dos aplicativos Adobe After Effects, Adobe Premiere e Final Cut Pro. Desejável conhecimento do aplicativo Adobe Edge Animate.

## ANEXO 12

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Design de Moda - Estilismo	
<b>DISCIPLINA:</b>	Materiais Têxteis II	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aprofunda o entendimento das propriedades dos materiais têxteis. Apresenta as possibilidades de interferência no desempenho dos tecidos, bem como, na coloração e descoloração da superfície por meio de processos físicos e químicos. Orienta a aplicação dos resultados em projetos de criação de produtos de moda

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Mário de; MELO E CASTRO, E.M. de. Manual de Engenharia Têxtil. Volume 1. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

\_\_\_\_\_. Manual de Engenharia Têxtil. Volume 2. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.

CATELLANI, Regina. Moda de A a Z, terminologia de moda. São Paulo: Manole, 1999.

### PERFIL DO CANDIDATO

Perfil do Candidato: Profissional com formação em Design ou Design de Moda (graduação, especialização, mestrado ou doutorado), porém deve ser capaz de reconhecer diferentes matérias primas têxteis, suas propriedades e utilização e desenvolver tais análises com os alunos. Preferencialmente ser convededor da construção técnica dos fios e tecidos bem como ter prática em fazer análise de suas composições e em identificar diversos tecidos através de estudo de imagens. Desejável experiência em ensino superior.

### PROVA DIDÁTICA

Prova didática: Aula sobre percepção das propriedades formais do têxtil e sua aplicabilidade

### OBSERVAÇÃO

Turmas no período matutino e noturno.

## ANEXO 13

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	
<b>DISCIPLINA:</b>	Desenho Técnico	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Trabalha a aplicação das técnicas de representação gráfica e da linguagem codificada para o projeto. Aborda a aplicação, no exercício de projeto, do desenho técnico e sua normatização. Desenvolve a competência de manipulação, expressão, transmissão, registro técnico das ideias geradas pelo raciocínio espacial do aluno por meio da correta representação bidimensional, a habilidade de pesquisa, conhecimento tecnológico e expressão através do desenho, domínio das convenções do desenho técnico e de seu vocabulário específico, assim como do instrumental necessário.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Francis D.K. Representação gráfica em arquitetura. São Paulo: Bookman Companhia, 2000.  
CHING, Francis D.K.; JUROSZEK, Steven. Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.  
MONTENEGRO, G.A. Desenho de projetos. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação em Arquitetura e Urbanismo, com especialização, mestrado ou doutorado na área, experiência didática e em desenvolvimento de projetos.

### PROVA DIDÁTICA

Linguagem Arquitetônica – fundamentos, normatização e aplicação em projeto.

### OBSERVAÇÃO

o candidato deve ter disponibilidade para assumir as 2 turmas (matutino e noturno)

## ANEXO 14

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	
<b>DISCIPLINA:</b>	Paisagismo - Parque Regional	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	6	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda a relação entre o programa de funções de um parque e a população beneficiada pelo mesmo tendo em vista a avaliação do projeto e sua adequação ao contexto. Problematiza a demanda para um equipamento na escala do Parque Regional, permitindo ao aluno refletir sobre o seu dimensionamento.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRA, Eduardo. Paisagens úteis: escritos sobre paisagismo. São Paulo: Senac, 2006.  
WATERMAN, Tim. Fundamentos de Paisagismo. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
MARIANO, Cássia. Preservação e paisagismo em São Paulo. São Paulo: Annablume, 2006.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação em Arquitetura e Urbanismo, com especialização, mestrado ou doutorado na área, experiência didática e em desenvolvimento de projetos de paisagismo.

### PROVA DIDÁTICA

Espaços públicos na cidade de São Paulo.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 15

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Audiovisual	
<b>DISCIPLINA:</b>	Edição de Som	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta conceitos básicos da edição sonora, por meio, de plataformas e ferramentas utilizadas no mercado profissional para compreender os processos de criação expressiva do material sonoro dentro da obra audiovisual, bem como conceitos técnicos necessários à edição de som, tendo como parâmetro os procedimentos profissionais praticados no mercado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, Luiz Adelmo Fernandes (Autor). Som-imagem no cinema: a experiência alemã de Fritz Lang. São Paulo: FAPESP; Perspectiva, 2003.  
MURCH, Walter. Num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.  
PURCELL, John. Dialogue editing for motion pictures: a guide to the invisible art. Elsevier, 2007.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação superior nas áreas de cinema, televisão, audiovisual e/ou áreas de aderência com especialização em captação de som direto, edição de som e desenho sonoro. Desejável experiência acadêmica e experiência de mercado como técnico de som direto e editor de som com apresentação de portfólio no ato da inscrição.

### PROVA DIDÁTICA

Preparar uma aula de 20 minutos abordando os seguintes tópicos:  
- Como o candidato entende que deva ser a concepção de som para um audiovisual.  
- Em uma produção, em qual etapa o editor de som deve estar? Justifique.  
- Através de exemplos de seqüências de filmes, explicar a concepção utilizada.

### OBSERVAÇÃO

A sala de aula em que se dará esta prova conta com reprodução em Blu-Ray e som 5.1

## ANEXO 16

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Audiovisual	
<b>DISCIPLINA:</b>	Som de Rádio e TV	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	5	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Capacita o aluno a analisar e elaborar processos sonoros de finalização de obras transmitidas por rádio, televisão ou internet. Capacita o aluno para a gravação de som direto para transmissão ao vivo, ou pré-gravado, por televisão, rádio ou internet. Acompanha o trabalho de captação e edição de som durante os projetos interdisciplinares desenvolvidos no semestre. Fornece visão crítica para a reflexão sobre a trilha sonora de programas transmitidos por rádio, televisão ou internet.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOLMAN, Tomlinson. Surround Sound: Up and Running. Amsterdam: Elsevier, 2008.  
MAGNONI, Antônio Francisco ; CARVALHO, Juliano Maurício de . O novo rádio: cenários da radiodifusão na era digital. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.  
MANZANO, Luiz Adelmo Fernandes (Autor). Som-imagem no cinema: a experiência alemã de Fritz Lang. São Paulo: FAPESP; Perspectiva, 2003.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação superior nas áreas de cinema, televisão, audiovisual e/ou áreas de aderência com especialização em captação de som direto, edição de som e desenho sonoro.

### PROVA DIDÁTICA

Preparar uma aula de 20 minutos abordando os seguintes tópicos:  
Através de exemplos de programas de ficção de televisão e de rádio, o candidato deverá decupar o som, observando os seguintes aspectos:  
- Ambiência;  
- Gravação de vozes;  
- Foley e efeitos.

### OBSERVAÇÃO

A sala de aula em que se dará esta prova conta com computador com acesso à internet e pacote office, reprodução em Blu-Ray e som 5.1.

## ANEXO 17

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Processos de Administração de Pessoal	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Diferencia a administração de pessoal e a administração de recursos humanos quanto prática e abordagem organizacional. Apresenta os principais processos e as práticas da administração de pessoal como admissão de empregados, jornada de trabalho, folha de pagamento, encargos sociais, férias, décimo terceiro salário, rescisão de contrato, indenizações, afastamentos, provisões e relatórios anuais (RAIS e DIRF).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORTEZ, Julpiano Chaves. Prática trabalhista. Cálculos. São Paulo: LTR. 2012.  
OLIVEIRA, Aristede de. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas,2009  
SCHLEH, Edward S. Técnica da administração de pessoal. Belo Horizonte: Itatiaia, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação e especialização em Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas. Desejável Mestrado e/ou Doutorado na área de Administração. Desejável experiência em docência e EaD. Desejável experiência em Administração de Pessoal (rotinas trabalhistas, folha de pagamento e cálculos diversos).

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste com a seguinte temática: "Introdução à Folha de Pagamento" com duração de 15 minutos.

### **OBSERVAÇÃO**

Aula teste com a seguinte temática: "Introdução à Folha de Pagamento" com duração de 15 minutos.

## ANEXO 18

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Projeto Integrador I: O Homem Econômico, Social e Político	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Propõe a investigação sobre os conceitos de homem econômico, político e social na organização da sociedade contemporânea, com a elaboração de um relatório de pesquisa acerca das razões que justificam a escolha e as tendências de atuação no campo profissional, os paradigmas econômicos, sua inserção na sociedade a partir do panorama epistemológico e filosófico da contabilidade favorecendo a formação do sujeito autônomo apto a enfrentar situações e contextos variados no seu campo de atuação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável - da teoria à prática. São Paulo: Saraiva (Edição Digital), 2012.  
CASTILHO, Edison. Castil, Luiz Fernando Negrão de. Castil, Antonio Sergio Negrão de. Introdução à lógica contábil. São Paulo: Saraiva (Edição Digital), 2009.  
SÁ, Antonio Lopes de. História Geral e das Doutrinas da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação superior de graduação em Ciências Contábeis com mestrando ou doutorado em Ciências Contábeis; experiência em docência em cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu em Ciências Contábeis ou áreas afins; desejável experiência profissional na área contábil.

### PROVA DIDÁTICA

A evolução do pensamento contábil, teorias da administração e a história econômica: e as tendencias da profissão contábil no século XXI

### OBSERVAÇÃO

O candidato terá 15 minutos para explanação de sua aula teste.

## ANEXO 19

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Projeto Integrador II: O Homem Econômico, Social e Político	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Propõe a entrega de uma análise descritiva a partir dos resultados obtidos no Projeto Integrador I, tendo em vista a interdisciplinaridade e observação das competências esperadas no primeiro ano do curso. Desse modo identifica e apresenta os diversos cenários de atuação (contador, auditor, perito, professor, palestrante, consultor, pesquisador, mediador, árbitro, dentre outros).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, Jose Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2011.  
FREIRE, Elias & MOTTA Filho, Sylvio Clemente da. Etica na administração publica. São Paulo: Campus, 2010  
GIL, Antonio de Loureiro; ARNOSTI, José Carlos Melchior. Balanço intelectual: a estratégia com projetos de mudança e o reconhecimento dos talentos humanos. São Paulo: Saraiva, 2007.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formação superior de graduação em Ciências Contábeis com mestrando ou doutorado em Ciências Contábeis; experiência em docência em cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu em Ciências Contábeis ou áreas afins; desejável experiência profissional na área contábil.

### PROVA DIDÁTICA

Balanço intelectual: a estratégia com projetos de mudança e o reconhecimento dos talentos humanos

### OBSERVAÇÃO

O candidato terá 15 minutos para explanação de sua aula teste.

## ANEXO 20

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Relações Humanas nas Organizações	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Compreende o comportamento humano sob as dimensões da organização, de grupos e indivíduos a partir da Teoria das Relações Humanas. Identifica o papel da área de Recursos Humanos e do contexto estratégico de seus subsistemas de Treinamento e desenvolvimento; Recrutamento e seleção; Competências, Habilidades e atitudes; Avaliação de desempenho; Plano de carreira; Cargos e salários; Qualidade de vida no trabalho. Preceitua a importância da administração de pessoal inserida no conjunto de direitos e deveres de colaboradores e organizações.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas (e-book), 2013  
ROBBINS, Stephen. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 14ª Edição.  
WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento Organizacional - criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva (Edição Digital), 2012.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Formação superior em Administração, Ciências Contábeis ou Psicologia com especialização, mestrado ou doutorado em Administração, Ciências Contábeis, com experiência na Gestão de Pessoas; experiência em docência em cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu e experiência profissional na área de Recursos Humanos.

### **PROVA DIDÁTICA**

O papel da área de Recursos Humanos como portfólio de negócios nas empresas de prestação de serviços contábeis.

### **OBSERVAÇÃO**

O candidato terá 15 minutos para explanação de sua aula teste.

## ANEXO 21

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	
<b>DISCIPLINA:</b>	Redes de Computadores	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos essenciais de redes de computadores, descrevendo funções e serviços realizados por LANs, MANs e WANs, configuradas em diferentes topologias. Descreve os princípios de transmissão da informação em diferentes meios, explorando conceitos de banda de comunicação, roteamento e chaveamento de pacotes. Apresenta o modelo de referência OSI e a arquitetura TCP/IP, descrevendo os principais protocolos em cada uma de suas camadas. Aborda os conceitos de cabeamento estruturado. Introduz a tecnologia de redes sem fio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem top-down - São Paulo: Addison-Wesley, 2006.  
TANENBAUM, Andrew S.; SOUZA, Vandenberg D. de; JAMHOUR, Edgard. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação na área de Computação ou área correlata, com titulação, preferencialmente, de doutorado em Computação ou área correlata. Na ausência de titulação de doutorado, é necessário titulação de mestrado na área de Computação ou área correlata. Na ausência de titulação de mestrado, é imprescindível titulação de pós-graduação lato sensu na área de Computação ou área correlata.  
Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos da área da Tecnologia da Informação.  
Experiência Profissional: Desejável ter atuado ou atuar com administração de redes de computadores.

### PROVA DIDÁTICA

Apresentação do modelo de referência OSI e arquitetura TCP/IP para estudantes de análise e desenvolvimento de sistemas. Duração: 15 minutos.

### OBSERVAÇÃO

Obs.: (1) O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui aulas noturnas de 2<sup>as</sup> às 6<sup>as</sup> feiras, das 19h10 às 22h45 e aulas aos sábados pela manhã, das 8h às 11h35.  
Obs.: (2) Para comprovação da titulação acadêmica exigida, é necessário que o(a) candidato(a) tenha concluído efetivamente o curso, com apresentação do Certificado em questão, ou Declaração de Conclusão no prazo de validade da mesma.

## ANEXO 22

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Administração - LFE Administração de Empresas	
<b>DISCIPLINA:</b>	Administração Financeira	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os objetivos e funções da administração financeira, instrumentalizando para decisões financeiras de investimento e financiamento. Discute aspectos de risco e retorno, a capacidade de geração de caixa da empresa e a sustentabilidade organizacional, considerando horizontes de curto, médio e longo prazo. Apresenta os conceitos básicos ligados à Matemática Financeira como porcentagem, juros simples e compostos, descontos, séries uniformes de pagamentos, empréstimos, amortizações e câmbio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREALEY, R. A.; MYERS, S.C. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: McGraw-Hill Interame, 2003.  
BRIGHAM, E.F., EHRHARDT, M.C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.  
PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva 1999.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração ou Economia. Lato sensu em Gestão ou Finanças. Stricto sensu preferencialmente em Administração ou Economia. Experiência Profissional comprovada na área de Estratégia ou Financeira de no mínimo 5 anos.

### PROVA DIDÁTICA

Planejamento do fluxo de caixa e avaliação dos resultados.

### OBSERVAÇÃO

O candidato deverá trazer para a prova didática uma apresentação em meio eletrônico (Power Point ou PDF) e deverá fazer sua exposição em não menos do que 15 e não mais do que 20 minutos. A apresentação deverá conter o objetivo da aula, o desenvolvimento do conteúdo previsto, uma proposta de exercício e as referências bibliográficas utilizadas. Deverá ter disponibilidade para atender 2 turmas carga horária total 144h.

## ANEXO 23

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Produção Multimídia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Tecnologia Digital: Hipermídia	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta o conceito de Design de interação por meio de exemplos e referenciais teóricos, de modo a subsidiar o projeto e implementação de sistemas interativos. Discute os tipos de interação mais comuns em sistemas hipermídia como jogos, treinamentos, websites, aplicações móveis, quiosques, DVDs, etc. Propõe a produção e documentação de um ou mais produtos hipermídia fomentando o exercitar do desenvolvimento de sistemas interativos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PREECE; ROGER; SHARP. Design de Interação: além da interação homem-computador. São Paulo: Bookman, 2005.  
RIBAS, Vânia. Hipermídia. Florianópolis (SC): Visual Books, 2000.

SANTAELLA, Lúcia. Matrizes da linguagem e pensamento. São Paulo: Iluminuras, 2001.

### PERFIL DO CANDIDATO

Especialista, ou Mestre nas áreas de Arte, Música, Comunicação ou Mídias Interativas.  
Experiência Acadêmica: Desejável ter atuado ou atuar em docência na Educação Superior  
Experiência Profissional: ter atuado no desenvolvimento e produção de projetos nas áreas de Arte Digital, Teatro, Cinema ou Design de ambientes interativos.

### PROVA DIDÁTICA

aula cujo tema será oferecido na ocasião da convocação da banca.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 24

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Sistemas para Internet	
<b>DISCIPLINA:</b>	Redes de Computadores	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos essenciais de redes de computadores, descrevendo funções e serviços realizados por LANs, MANs e WANs, configuradas em diferentes topologias. Descreve os princípios de transmissão da informação em diferentes meios, explorando conceitos de banda de comunicação, roteamento e chaveamento de pacotes. Apresenta o modelo de referência OSI e a arquitetura TCP/IP, descrevendo os principais protocolos em cada uma de suas camadas. Aborda os conceitos de cabeamento estruturado. Introduz a tecnologia de redes sem fio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F. ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet : uma nova abordagem top-down - São Paulo: Addison-Wesley, 2006.  
TANENBAUM, Andrew S. & SOUZA, Vandenberg D. de & JAMHOUR, Edgard. Redes de computadores. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. Bookman Companhia Editora, Porto Alegre. 2ª Edição. 2001.

### PERFIL DO CANDIDATO

Professor com pós-graduação na área de TI , com experiência em configuração de servidores DHCP, DNS, HTTP, FTP e SSH. Configuração de redes sem fio e configuração de redes windows e linux.

### PROVA DIDÁTICA

Ministrar aula-teste com o tema: "Configuração de Servidores DNS". Nesta aula o professor fará uma breve apresentação sobre o protocolo e um exemplo de configuração de um servidor DNS para o caso de um domínio hipotético com hospedagem www, smtp e imap

### OBSERVAÇÃO

O candidato deverá trazer para a prova didática uma apresentação em meio eletrônico (Power Point ou PDF) e deverá fazer sua exposição em não menos do que 15 e não mais do que 20 minutos.

## ANEXO 25

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Sistemas para Internet	
<b>DISCIPLINA:</b>	Introdução a Rede de Computadores	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos essenciais de redes de computadores, descrevendo funções e serviços realizados por LANs, MANs e WANs, configuradas em diferentes topologias. Descreve os princípios de transmissão da informação em diferentes meios, explorando conceitos de banda de comunicação, roteamento e chaveamento de pacotes. Apresenta o modelo de referência OSI e a arquitetura TCP/IP, descrevendo os principais protocolos em cada uma de suas camadas. Aborda os conceitos de cabeamento estruturado. Introduz a tecnologia de redes sem fio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F. ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet : uma nova abordagem top-down - São Paulo: Addison-Wesley, 2006.  
TANENBAUM, Andrew S. & SOUZA, Vandenberg D. de & JAMHOUR, Edgard. Redes de computadores. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. Bookman Companhia Editora, Porto Alegre. 2ª Edição. 2001.

### PERFIL DO CANDIDATO

Professor com pós-graduação na área de TI , com experiência em configuração de servidores DHCP, DNS, HTTP, FTP e SSH. Configuração de redes sem fio e configuração de redes windows e linux.

### PROVA DIDÁTICA

Ministrar aula-teste com o tema: "Configuração de Servidores DNS". Nesta aula o professor fará uma breve apresentação sobre o protocolo e um exemplo de configuração de um servidor DNS para o caso de um domínio hipotético com hospedagem www, smtp e imap.

### OBSERVAÇÃO

O candidato deverá trazer para a prova didática uma apresentação em meio eletrônico (Power Point ou PDF) e deverá fazer sua exposição em não menos do que 15 e não mais do que 20 minutos.

## ANEXO 26

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Administração - LFE Comércio Exterior	
<b>DISCIPLINA:</b>	Administração Financeira	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os objetivos e funções da administração financeira, instrumentalizando para decisões financeiras de investimento e financiamento. Discute aspectos de risco e retorno, a capacidade de geração de caixa da empresa e a sustentabilidade organizacional, considerando horizontes de curto, médio e longo prazo. Apresenta os conceitos básicos ligados à Matemática Financeira como porcentagem, juros simples e compostos, descontos, séries uniformes de pagamentos, empréstimos, amortizações e câmbio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREALEY, R. A.; MYERS, S.C. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: McGraw-Hill Interame, 2003.  
BRIGHAM, E.F., EHRHARDT, M.C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.  
PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva 1999.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Economia ou Contabilidade. Mestrado em Administração ou área afins. Conhecimentos de Finanças Internacionais. Experiência em docência no ensino superior e experiência corporativa.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste com a seguinte temática: "Instrumentos para tomada de decisão nas questões financeiras de investimentos e financiamento".

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 27

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Administração - LFE Comércio Exterior	
<b>DISCIPLINA:</b>	Economia Internacional	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a estrutura e as principais características da ordem econômica internacional caracterizada pelo avanço do processo de globalização produtiva, comercial e financeira. Debate as teorias explicativas do comércio internacional e a cooperação internacional. Analisa o funcionamento do mercado cambial e o comportamento do balanço de pagamentos. Apresenta a estrutura do sistema financeiro internacional e os organismos internacionais de comércio, fornecendo subsídios para a análise dos efeitos dos fatores externos que afetam o ambiente internacional, regional e nacional, e que influenciam as decisões estratégicas dos países e das corporações.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALLA COSTA, A.J; SOUZA-SANTOS, E.R. Economia internacional: teoria e prática. Curitiba: IBPEX, 2010.  
DOMINICK, S. Introdução à economia internacional. São Paulo: LTC, 2007.  
KRUGMAN, P.R; OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. São Paulo: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Economia. Mestrado em economia ou áreas afins. Experiência em docência no ensino superior e experiência corporativa.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste com a seguinte temática: "Teoria das Vantagens Comparativas x Teoria das Vantagens Competitivas".

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 28

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Administração - LFE Comércio Exterior	
<b>DISCIPLINA:</b>	Sistemas de Informação em Comércio Exterior	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os fundamentos e os principais conceitos envolvendo os Sistemas de Informações nos níveis operacional, gerencial e estratégico, enfatizando a importância da tecnologia da informação na gestão estratégica das organizações. Apresenta os sistemas e as principais ferramentas de informações relacionadas ao comércio exterior, que permitem aperfeiçoar os processos de importação e exportação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, J.P.; LAUDON, K.C. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006  
MACHADO, M.R. Tecnologia da informação e competitividade das trading companies. São Paulo: Lex, 2005.  
PALMISANO, A.; ROSSINI, A.M. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Economia ou Contabilidade. Mestrado em Administração ou área afins. Conhecimentos dos Sistemas de Informação voltados ao Comércio Exterior. Experiência em docência no ensino superior e experiência corporativa.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste com a seguinte temática: "Sistemas de Informação para Comércio Exterior".

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 29

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Produção Audiovisual	
<b>DISCIPLINA:</b>	Plástica: Modelagem e Materiais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Introduz as técnicas de modelagem para objetos tridimensionais tendo como parâmetro a produção de bonecos para animação em stop-motion. Explora a gama de materiais usados para animação de bonecos e proporciona a descoberta de outros. Proporciona a compreensão dos materiais utilizados, suas potencialidades e limites na elaboração de personagens, objetos e cenários para animação, exercitando a capacidade criativa. Apresenta a base da tridimensionalidade plástica e dos materiais a fim de facilitar a produção em plataformas digitais de 3D. Desenvolve a capacidade de relacionar as técnicas tradicionais de escultura e modelagem com as virtuais e comparar resultados. Fundamenta os aspectos estéticos da animação e revela o comparativo de custos de produção. Fornece subsídios para compreensão das técnicas a modelagem de materiais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORBETTA, Gloria. Manual do escultor: um guia com técnicas escultóricas. Porto Alegre: Age Editora, 2003.  
MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Editora Martins Fontes: São Paulo, 2008.  
PURVES, Barry. Stop-motion. Porto Alegre, Bookman, 2012.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Formação em Educação Artística, especialização ou mestrado em Design e experiência em docência de modelagem em clay, cera e bronze.

### **PROVA DIDÁTICA**

Modelagem – diversidade de materiais e desenvolvimento de personagens.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 30

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Produção Audiovisual	
<b>DISCIPLINA:</b>	Colorização	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Introduz a colorização como base para a exploração dos conteúdos nas animações. Apresenta ferramentas digitais para colorização de desenhos e imagens no âmbito da produção individual de animação e ferramentas de colorização manual utilizando materiais diversos como aquarela, guache, lápis de cor, pastel seco, oleoso, grafite e nanquim. Fundamenta a produção de imagens colorizadas em animações e fornece subsídios para compreensão das disciplinas afins, estimulando a criatividade individual e em grupo no âmbito social, cultural e artístico

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENGAL et al. Ilustrações com Photoshop. Porto Alegre: Bookman, 2011.  
MOUGHAMIAN, Dan. Adobe digital imaging how-tos: 100 técnicas essenciais para photoshop CS5, lightroom 3 e camera raw 6. Porto Alegre, Bookman, 2011.  
PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Brasília: FUNAME, 1980.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design Gráfico, Comunicação e Artes, com especialização ou mestrado na área de Animação, experiência didática e em desenvolvimento de projetos de animação.

### PROVA DIDÁTICA

Colorização – fundamentos e aplicação em animação.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 31

UNIDADE:	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Produção Audiovisual	
DISCIPLINA:	Efeitos Especiais 3D	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Promove o exercício de criação de efeitos especiais e a interação entre os diversos softwares necessários para a produção, abordando a animação realista, partículas, motion capture, chromakey, reactor e fluidos. Estuda a aplicabilidade dos efeitos especiais em animação. Aplica os conceitos adquiridos em Plástica para criar faces em látex para personagens e com os conceitos de Direção de Arte, criar figurinos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADOBÉ CREATIVE TEAM. Adobe After Effects CS4 – Classroom in book: guia oficial de treinamento. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
MARAFFI, Chris. Criação de Personagens com Maya. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.  
OIVERIO, Gary. Modelagem de Personagens com Maya - Uma abordagem prática à arte de modelagem profissional de personagens. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Desenho Industrial e Especialização em Animação ou História da Arte. Experiência didática e realização de projetos com efeitos especiais.

### PROVA DIDÁTICA

Efeitos Especiais aplicados em animação 3D

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 32

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Produção Audiovisual	
<b>DISCIPLINA:</b>	Desenho IV: Direção de Arte em 3D	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aplica os conceitos desenvolvidos em animação e desenho em softwares de animação 3D por meio da composição de cenas. A partir de uma base gráfica consistente, desenvolve os conceitos de animação, iluminação, texturização, enquadramento, planos, rigging, renderização e finalização. Fomenta a apreciação estética, o entendimento da complexidade da arte em 3D e a produção de cenas com eficiência e clareza.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADOBÉ CREATIVE TEAM. Adobe After Effects CS4 – Classroom in book: guia oficial de treinamento. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
 MARAFFI, Chris. Criação de Personagens com Maya. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.  
 OIVERIO, Gary. Modelagem de Personagens com Maya - Uma abordagem prática à arte de modelagem profissional de personagens. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação em Design Gráfico, Especialização em Animação. Experiência didática e em desenvolvimento de projetos de animação em Maya.

### **PROVA DIDÁTICA**

A Direção de Arte de projetos de animação em Maya.

### **OBSERVAÇÃO**

### ANEXO 33

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Redes de Computadores	
<b>DISCIPLINA:</b>	Laboratório de Redes I: Comunicação de Dados	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

#### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda questões práticas de configuração de ambientes heterogêneos de rede em ambientes Windows e Linux, envolvendo ainda equipamentos dedicados de comunicação, como roteadores e switches. São aplicados procedimentos de configuração de serviços de rede específicos como printservice, file service, DHCP, DNS, FTP, HTTP, Email, SNMP e telnet. Também outros aspectos práticos como montagem de conectores em cabos de comunicação, configuração de tabelas de roteamento e configuração de VLANs estão incluídos. As questões envolvidas com administração de servidores, diagnóstico e solução de problemas de rede são ressaltadas e analisadas sempre que necessário.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Addison-Wesley, 2003.  
SOARES, Luiz F.G.; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores. Das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 2005.  
TANENBAUM, Andrew S.; SOUZA, Vandenberg D. de; JAMHOUR, Edgard. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

#### PERFIL DO CANDIDATO

É necessário o título de mestre ou doutor nas áreas de Engenharia Elétrica, Eletrônica ou da Computação ou de Ciência da Computação ou Sistemas de Informação. É necessária experiência prática ou didática na área de comunicação de dados e redes de computadores. É desejável a certificação CISCO CCNA.

#### PROVA DIDÁTICA

A partir de um cenário de rede constituído de roteadores e switches básicos apresentados com uma hora de antecedência, o candidato deverá apresentar a configuração necessária nesses equipamentos para funcionar.

#### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 34

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Produção Multimídia	
<b>DISCIPLINA:</b>	História da Arte	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Estuda a produção artística a partir da contextualização histórica e como procedimento construtivo que se diferencia, que produz impactos e que interpreta os processos socioculturais. Aborda historicamente os conceitos que constroem o campo de conhecimento da arte e da cultura material. Promove a discussão e compreensão dos elementos que constituem a dimensão social dos fenômenos artísticos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.  
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro. 19ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.  
ANJOS, Moacir dos. Local/global – Arte em trânsito. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

### PERFIL DO CANDIDATO

Especialista, ou Mestre nas áreas de Arte, Música, Comunicação ou Mídias Interativas.  
Experiência Acadêmica: Desejável ter atuado ou atuar em docência na Educação Superior  
Experiência Profissional: ter atuado no desenvolvimento e produção de projetos nas áreas de Arte Digital, Teatro, Cinema ou Design de ambientes interativos.

### PROVA DIDÁTICA

aula cujo tema será oferecido na ocasião da convocação da banca.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 35

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Produção Multimídia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Fundamentos da Tipografia	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda a tipografia como meio expressivo, apresentando os principais conceitos e meios para o desenvolvimento e aplicação de fontes tipográficas em meios digitais de modo a subsidiar sua utilização em técnicas de animação com tipos para as mídias eletrônicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 2001  
FARIAS, Priscila. Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias, Rio de Janeiro: 2AB, 1998.  
JACQUES, João Pedro. Tipografia pós-moderna. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.

### PERFIL DO CANDIDATO

: Especialista, ou Mestre nas áreas de Arte, Música, Comunicação ou Mídias Interativas.  
Experiência Acadêmica: Desejável ter atuado ou atuar em docência na Educação Superior  
Experiência Profissional: ter atuado no desenvolvimento e produção de projetos nas áreas de Arte Digital, Teatro, Cinema ou Design de ambientes interativos.

### PROVA DIDÁTICA

aula cujo tema será oferecido na ocasião da convocação da banca.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 36

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Produção Multimídia	
<b>DISCIPLINA:</b>	História da Arte: Mídias Analógicas e Digitais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Situa o nascimento das mídias analógicas e o surgimento da problemática da montagem na fotografia, no cinema e nas artes gráficas. Discute as relações entre desenvolvimento tecnológico e produção artística por meio das obras e propostas dos seus principais artistas e movimentos, refletindo sobre as possibilidades das narrativas lineares e não lineares.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
LEÃO, Lúcia. O Chip e o Caleidoscópio. São Paulo: Senac, 2003.  
GOMBRICH, E. H. A História da Arte. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Especialista, ou Mestre nas áreas de Arte, Música, Comunicação ou Mídias Interativas.  
Experiência Acadêmica: Desejável ter atuado ou atuar em docência na Educação Superior  
Experiência Profissional: ter atuado no desenvolvimento e produção de projetos nas áreas de Arte Digital, Teatro, Cinema ou Design de ambientes interativos.

### **PROVA DIDÁTICA**

aula cujo tema será oferecido na ocasião da convocação da banca.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 37

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Sistemas de Informação Gerencial	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute os conceitos relacionados à atividade securitária e legislação vigente, a estrutura e funcionamento do Sistema Nacional de Seguros os tipos de seguros do mercado securitário brasileiro. Mostra a contabilidade nas Companhias de Seguros, ciclo econômico, esquema contábil, lucro contábil, lucro econômico, plano de contas, constituição de provisões técnicas, os livros, escrituração e demonstrações contábeis apresentadas pelas Seguradoras.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade de seguros. São Paulo: Atlas, 2012.  
SANTOS, Silney de. ALMEIDA, Joel de; PAULA, Wallison Martins de. Seguros: contabilidade, atuária e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2007.  
SCHALCH, Debora. Seguros e Resseguros - Aspectos Técnicos, Jurídicos e Econômicos. São Paulo: Saraiva, 2010

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, controladoria.  
Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.  
Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade, auditoria ou administração (gestão), no setor securitário.

### PROVA DIDÁTICA

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Principais conceitos contábeis no ramo de seguros.

### OBSERVAÇÃO

2 Turmas - Carga horária equivalente a 144h.

## ANEXO 38

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Normas e Práticas de Contabilidade	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute o processo de escrituração contábil e fiscal a partir dos fatos contábeis inerentes às atividades empresariais das organizações, com a finalidade de atender as obrigações societárias, contábeis, fiscais e acessórias, evidenciando as operações e situação patrimonial que impactam na tomada de decisão.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso Básico de Contabilidade: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas (e-book),2010.  
CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. Contabilidade Tributária na Prática. São Paulo: Atlas (e-book),2010.  
MONTOTO, Eugenio. Contabilidade Geral Esquematizado. São Paulo: Saraiva (Edição Digital), 2013.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, controladoria.  
Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.  
Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade e administração (gestão).

### PROVA DIDÁTICA

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Práticas de escrituração contábil.

### OBSERVAÇÃO

2 Turmas - Carga Horária Total 144h.

## ANEXO 39

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Contabilidade em Instituições Financeiras	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	6	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a estrutura do Sistema Financeiro Nacional e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Discute as principais operações de crédito, Leasing financeiro, Provisão Para Créditos de Liquidação Dúvidosa (PCLD), Derivativos, Títulos e Valores Mobiliários; abordando o tratamento contábil que é dado a cada um deles. Instrumentaliza para elaboração das Demonstrações Financeiras Obrigatórias para Instituições Financeiras, em atendimento ao Acordo de Basileia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. Contabilidade de instituições financeiras. São Paulo: Atlas, 2012.

SAUNDERS, Anthony. Administração de instituições financeiras. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Aldomar Guimarães dos. Contabilidade de Instituições Financeiras. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2007.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, controladoria.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.

Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade, auditoria ou administração (gestão), no setor bancário.

### PROVA DIDÁTICA

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Leasing financeiro

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 40

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Contabilidade Securitária	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	7	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute os conceitos relacionados à atividade securitária e legislação vigente, a estrutura e funcionamento do Sistema Nacional de Seguros os tipos de seguros do mercado securitário brasileiro. Mostra a contabilidade nas Companhias de Seguros, ciclo econômico, esquema contábil, lucro contábil, lucro econômico, plano de contas, constituição de provisões técnicas, os livros, escrituração e demonstrações contábeis apresentadas pelas Seguradoras.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade de seguros. São Paulo: Atlas, 2012.  
SANTOS, Silney de. ALMEIDA, Joel de; PAULA, Wallison Martins de. Seguros: contabilidade, atuária e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2007.  
SCHALCH, Debora. Seguros e Resseguros - Aspectos Técnicos, Jurídicos e Econômicos. São Paulo: Saraiva, 2010

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, controladoria.  
Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.  
Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade, auditoria ou administração (gestão), no setor securitário.

### **PROVA DIDÁTICA**

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Principais conceitos contábeis no ramo de seguros.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 41

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Audiovisual	
<b>DISCIPLINA:</b>	Edição de Rádio e TV	
<b>CH (SEMANAL):</b>	3	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	5	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Oferece conhecimentos teóricos e práticos sobre a edição de imagens de programas de rádio e TV. Possibilita ao aluno o desempenho autônomo das funções de editor, com domínio dos principais equipamentos digitais e programas para edição. Capacita criticamente para a reflexão sobre a edição de programas de rádio e TV. Fornece subsídios para a operação de switcher e para a prática do corte ao vivo. Oferece referenciais para a realização de trabalho interdisciplinar a ser desenvolvido durante o semestre na área de edição e montagem de programas de rádio e televisão.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, C.J. e ARAÚJO, M.E. As perspectivas da televisão brasileira ao vivo. São Paulo: Imago, 1995.  
KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática. São Paulo: Campus, 2006.  
NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

### PERFIL DO CANDIDATO

O candidato deverá ter curso superior em uma das seguintes áreas: cinema, televisão, multimeios, audiovisual, ou área de aderência. Deverá ter, no mínimo, especialização em uma das mesmas áreas. É desejável que tenha mestrado ou doutorado, experiência acadêmica e de mercado comprováveis com apresentação de portfólio no ato de inscrição.

### PROVA DIDÁTICA

Prepare uma aula de, no mínimo, vinte minutos de duração, com o seguinte tema:

Analise a edição da série de tevê Armação ilimitada, considerando os elementos cinematográficos que a série trouxe para a televisão.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 42

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Audiovisual	
<b>DISCIPLINA:</b>	Edição de Documentário	
<b>CH (SEMANAL):</b>	3	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	6	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Oferece conhecimentos teóricos e práticos para a edição de imagens de um produto audiovisual documental. Capacita o aluno à crítica especializada sobre as realizações audiovisuais documentais. Define a montagem como articuladora entre o "real" e a ficcional. Analisa as diferenças estéticas entre a ficção e o documentário. Fornece subsídios para a realização de trabalho prático interdisciplinar desenvolvido durante o semestre.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERA, François. Eisenstein e o construtivismo russo. São Paulo: Cosac & Naif, 2002.  
CHARNEY, Leo. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.  
LABAKI, Amir. Introdução ao documentário brasileiro. São Paulo: Francis, 2006.

### PERFIL DO CANDIDATO

O candidato deverá ter curso superior em uma das seguintes áreas: cinema, televisão, multimeios, audiovisual, ou área de aderência. Deverá ter, no mínimo, especialização em uma das mesmas áreas. É desejável que tenha mestrado ou doutorado, experiência acadêmica e de mercado comprováveis com apresentação de portfólio no ato de inscrição.

### PROVA DIDÁTICA

Prepare uma aula de, no mínimo, vinte minutos de duração, com o seguinte tema:

Pela perspectiva da montagem, como se dá a representação do sujeito no documentário moderno, exemplificando com trechos de filmes escolhidos pelo candidato.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 43

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão Estratégica de Pessoas	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute e reflete sobre o papel estratégico da Gestão de Pessoas, como parceiro e suporte as outras áreas da organização, com foco no planejamento estratégico, negócios e missão da organização. Apresenta ferramentas modernas de Gestão de Pessoas (Consultoria Interna de RH, planejamento de RH, qualidade de vida, dentre outras) necessárias para o sucesso e produtividade, contribuindo para tomada de decisão em um ambiente organizacional competitivo e de constantes transformações.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia C. Gestão de pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2012.  
KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: Ibepex.  
MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2003.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Psicologia ou áreas afins. Desejável pós-graduação em Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão de Pessoas ou afins. Desejável Mestrado e/ou Doutorado na área de Administração ou Psicologia. Desejável experiência em docência.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste com a seguinte temática: "O papel da Gestão Estratégica de Pessoas nas organizações" com duração de 15 minutos.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 44

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	
<b>DISCIPLINA:</b>	Processos de Administração de Pessoal	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Diferencia a administração de pessoal e a administração de recursos humanos quanto prática e abordagem organizacional. Apresenta os principais processos e as práticas da administração de pessoal como admissão de empregados, jornada de trabalho, folha de pagamento, encargos sociais, férias, décimo terceiro salário, rescisão de contrato, indenizações, afastamentos, provisões e relatórios anuais (RAIS e DIRF).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORTEZ, Julpiano Chaves. Prática trabalhista. Cálculos. São Paulo: LTR. 2012.  
OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas,2009  
SCHLEH, Edward S. Técnica da administração de pessoal. Belo Horizonte: Itatiaia, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação e especialização em Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas. Desejável Mestrado e/ou Doutorado na área de Administração. Desejável experiência em docência. Desejável experiência em Administração de Pessoal (rotinas trabalhistas, folha de pagamento e cálculos diversos).

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste com a seguinte temática: "Introdução à Folha de Pagamento" com duração de 15 minutos.

### **OBSERVAÇÃO**

Preferencialmente candidatos com experiência de mercado em Administração de Pessoal.

## ANEXO 45

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gestão Financeira	
<b>DISCIPLINA:</b>	Contabilidade	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute a estrutura conceitual básica e estudo das variações patrimoniais com a finalidade de gerar informações, elaborar demonstrações contábeis e redigir as notas explicativas que permitam evidenciar a dimensão patrimonial, econômica, financeira e social da organização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORINELLI, Márcio L.; PIMENTEL, Renê C. Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.  
COSTA, Rodrigo S. da. Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis e cursos afins. São Paulo: Senac, 2010.  
SILVA, César A. T.; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2009.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Doutor, Mestre ou Especialista (pós graduação), preferencialmente na área de Ciências Contábeis, Ciências Sociais Aplicadas / Humanas, finanças. Experiência Acadêmica: Preferencialmente experiência como docente em instituições de ensino superior, nas áreas relacionadas. Experiência Profissional: Atuação na área Financeira, Econômica, ou Negócios.

### PROVA DIDÁTICA

Introdução a Contabilidade Básica

### OBSERVAÇÃO

Preferencialmente candidatos com experiência de mercado em Ciências Contábeis

## ANEXO 46

UNIDADE:	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Engenharia de Computação	
DISCIPLINA:	Eletrônica	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	6	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Analisa o fenômeno de condução de corrente elétrica em materiais semicondutores. Introduz ferramentas de simulação para modelagem de materiais semicondutores e o diodo, o transistor bipolar e o transistor MOS e suas características de operação. Introduz análise e projeto de circuitos eletrônicos com diodos, transistores bipolares e MOS. Introduz o amplificador operacional, suas características de operação e o projeto de circuitos analógicos. Apresenta a análise de circuitos eletrônicos realimentados e de potência. Utiliza software de simulação para análise de circuitos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEDRA, S. Microeletrônica. 5.a ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.  
MALVINO, A. Eletronica, V.1. 7.a ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008.  
MALVINO, A. Eletronica, V.2. 7.a ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em engenharia elétrica, física ou área correlata com mestrado

### PROVA DIDÁTICA

Circuitos retificadores

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 47

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Engenharia de Computação	
<b>DISCIPLINA:</b>	Projeto Interativo VI: Eletricidade e Eletrônico como bases para os Sistemas Digitais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	6	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Destaca a interconexão entre diversos tópicos estudados ao longo do curso a partir do desenvolvimento um projeto interdisciplinar que articule as disciplinas do semestre. Instrumentaliza o aluno com os artefatos de gerenciamento de projetos presentes no Project Management Book of Knowledge (PMBOK), com ênfase nas técnicas de Gestão de escopo e planejamento de projetos e Gestão da comunicação de um projeto. Incentiva atitudes inovadoras e empreendedoras e a identificação de oportunidades representadas pelas tecnologias estudadas no semestre, articulando os assuntos de eletrônica e arquitetura de computadores na forma de um projeto de circuito customizado para FPGA (Field Programmable Gate Arrays).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

(PMBOK® Guide) - Third Edition, Official Brazilian Portuguese Translation. Publisher: Project Management Institute, 2004.  
 MOURA, A. R. M. Trabalho em equipe. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.  
 LAKATOS, E.; MARCONI, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.a Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2010

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação em engenharia elétrica ou física com mestrado em engenharia elétrica ou ciências de computação

### **PROVA DIDÁTICA**

FPGA e VHDL

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 48

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciência da Computação	
<b>DISCIPLINA:</b>	Pesquisa Operacional	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	8	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda conceitos de modelagem de problemas de otimização voltados para tomadas de decisões. Os principais modelos matemáticos que envolvem a área serão analisados: programação linear; transporte e rede; tomada de decisão com múltiplos objetivos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pr- GOLDBARG, M.C., LUNA, H.P.L., Otimização Combinatória e Programação Linear – Modelos e Algoritmos, Editora Campus, 2000.  
- RAGSDALE, C. Spreadsheet modeling and decision analysis – A practical introduction to management science, 2<sup>a</sup> ed. Trenton: Prentice Hall, 1997.  
- WINSTON, W.L., Operations Research – Applications and Algorithms, 3<sup>a</sup> ed. , ITP, 1993.

### PERFIL DO CANDIDATO

Bacharel em Matemática, com Mestrado ou Doutorado em Matemática Aplicada.

### PROVA DIDÁTICA

Prova de otimilidade de vértices em um PPL (Problema de Programação Linear). Deverá ser feita uma apresentação com recurso multimídia em não menos de 15 minutos e não mais do que 20 minutos. A apresentação deverá conter o objetivo da aula, o desenvolvimento do tema, uma proposta de exercício e as referências bibliográficas utilizadas.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 49

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Estética e Cosmética	
<b>DISCIPLINA:</b>	Tecnologias Profissionais em Estética	
<b>CH (SEMANAL):</b>	10	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Oportuniza a aplicação de procedimentos e técnicas para o reconhecimento dos biótipos e fototipos cutâneos, mobilizando as principais técnicas avaliação do cliente, valendo-se também dos métodos e instrumentos para avaliação e biometria, no contexto de atendimento entre pares e atendimento a modelos. Apresenta as principais técnicas e procedimentos para a realização de limpeza de pele, drenagem linfática facial e corporal manual ou com uso de equipamentos eletroterápicos. Propicia vivência dos processos voltados para a higienização e organização do ambiente de trabalho, criação de protocolos pessoais, visando a realização adequada e segura dos procedimentos e a significação dos princípios de promoção da saúde e bem-estar. Aborda os procedimentos para o suporte básico à vida (Primeiros Socorros), discutindo as normas de segurança, uso de EPI's, avaliação da situação e do atendido de modo a subsidiar a tomada de decisão e atendimento a agravos clínicos de natureza alérgica e/ou traumática.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUSMÃO, Carlos. Drenagem Linfática Manual – Método Dr. Vodder. São Paulo: Ed.Atheneu, 2010.  
SABATOVICH, Oleg; KEDE, Maria Paulina V. Dermatologia Estética. São Paulo: Atheneu, 2004.  
HIRATA, Mario Hiroyuki, Manual de Biossegurança, São Paulo: Manole, 2002.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduado e pós-graduado em ciências humanas, ciências sociais ou ciências da saúde, com formação específica em Estética Facial e Corporal.  
Experiência Acadêmica: Docência em instituições de educação profissional ou ensino superior.  
Experiência Profissional: Imprescindível atuação em equipes multidisciplinares nas áreas de Saúde e Bem-Estar, como Esteticista Facial e Corporal.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste de 15 minutos com o tema: “Técnicas de Ensino da limpeza de pele”

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 50

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Estética e Cosmética	
<b>DISCIPLINA:</b>	Tecnologias para a Revitalização da Pele I: Manuais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Oportuniza a aplicação de procedimentos e técnicas para o reconhecimento dos biótipos e fototipos cutâneos, mobilizando as principais técnicas avaliação do cliente, valendo-se também dos métodos e instrumentos para avaliação e biometria, no contexto de atendimento entre pares e atendimento a modelos. Apresenta as principais técnicas e procedimentos para a realização de limpeza de pele, drenagem linfática facial e corporal manual ou com uso de equipamentos eletroterápicos. Propicia vivência dos processos voltados para a higienização e organização do ambiente de trabalho, criação de protocolos pessoais, visando a realização adequada e segura dos procedimentos e a significação dos princípios de promoção da saúde e bem-estar. Aborda os procedimentos para o suporte básico à vida (Primeiros Socorros), discutindo as normas de segurança, uso de EPI's, avaliação da situação e do atendido de modo a subsidiar a tomada de decisão e atendimento a agravos clínicos de natureza alérgica e/ou traumática.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUSMÃO, Carlos. Drenagem Linfática Manual – Método Dr. Vodder. São Paulo: Ed.Atheneu, 2010.  
 SABATOVICH, Oleg; KEDE, Maria Paulina V. Dermatologia Estética. São Paulo: Atheneu, 2004.  
 HIRATA, Mario Hiroyuki, Manual de Biossegurança, São Paulo: Manole, 2002.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduado e pós-graduado em ciências humanas, ciências sociais ou ciências da saúde, com formação específica em Estética Facial e Corporal.  
 Experiência Acadêmica: Docência em instituições de educação profissional ou ensino superior.  
 Experiência Profissional: Imprescindível atuação em equipes multidisciplinares nas áreas de Saúde e Bem-Estar, como Esteticista Facial e Corporal.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste de 15 minutos com o tema: “Técnicas de Ensino da limpeza de pele”

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 51

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Logística	
<b>DISCIPLINA:</b>	Impacto Ambiental e Logística Reversa	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Problematiza a relação sociedade de consumo e sustentabilidade, discutindo a contribuição dos processos logísticos, tanto no fluxo de materiais/produtos, como nos serviços logísticos, promovendo ações para redução, reutilização e reciclagem dentro do seu ciclo de vida. Os canais de distribuição reversos são analisados com o objetivo de recuperar o valor e atender aspectos ambientais, contribuindo com o processo de gestão ambiental e a sustentabilidade do negócio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, P.R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2010.  
PEREIRA, A.L.; BOECHAT, C.B.; TADEU, H.F.B.; SILVA, J.T.M.; CAMPOS, P.M.S. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
VILELA, Alcir. Modelos e ferramentas e gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

### PERFIL DO CANDIDATO

Indispensável Especialização, desejável Mestrado ou Doutorado na área de Logística ou Cadeia de Suprimentos. Imprescindível experiência profissional e como docente na área de Logística ou Cadeia de Suprimentos.

### PROVA DIDÁTICA

Logística Reversa e Sustentabilidade

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 52

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Estética e Cosmética	
<b>DISCIPLINA:</b>	Tecnologias Avançadas em Estética	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	5	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta as principais técnicas de despigmentação, peeling, e procedimentos em pele étnicas de forma correta e segura, no contexto do atendimento entre pares e a modelos. A vivência supervisionada das técnicas, oportuniza a aplicação de técnicas manuais e eletroterápicas corporais, subsidiando a avaliação, indicação, contra-indicação de cada procedimento, bem como a orientação ao cliente. Discute os limites da atuação profissional do/a esteticista e a necessidade de identificação de fisiopatologia e da busca de orientação médica, em benefício da saúde e bem estar do cliente.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BADIN, A.Z. D.; MORAES, L. M.; ROBERTS III., T. L. Rejuvenescimento facial a laser. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.  
DEPREZ, P. Peeling Químico – superficial, médico e profundo. São Paulo: Revinter, 2008.  
AZULAY, R. Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan,2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduado e pós-graduado em ciências humanas, ciências sociais ou ciências da saúde, com formação específica em Estética Facial e Corporal.  
Experiência Acadêmica: Docência em instituições de educação profissional ou ensino superior.  
Experiência Profissional: Imprescindível atuação em equipes multidisciplinares nas áreas de Saúde e Bem-Estar, como Esteticista Facial e Corporal.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste de 15 minutos com o tema: "O uso de peeling químico pelos profissionais tecnólogos em estética"

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 53

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Sistemas de Informação Contábil	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute os conceitos de sistemas de informações com o objetivo de planejar, estruturar, implementar e gerenciar um sistema contábil hábil para a geração de informações econômico-financeiras que auxilie o processo de gestão das empresas, revelando capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais da tecnologia da informação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre. Fundamentos de sistemas de informação. São Paulo: Artmed, 2008.  
GIL, Antonio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2010.  
PADOVEZE, Clovis Luis. Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise. São Paulo: Atlas, 2009.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, auditoria, controladoria.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.

Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade, administração (gestão)ou auditoria.

### PROVA DIDÁTICA

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Sistemas de informação contábil e o planejamento estratégico organizacional

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 54

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Auditória Operacional e de Gestão	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	8	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Instrumentaliza para a elaboração de relatórios sumarizados e pontuais que são submetidos à apreciação da alta administração mediante estudo dos diferentes controles internos das empresas, com o objetivo de propor redesenhos de processos organizacionais e de novos fluxos de trabalho.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos. Introdução à auditoria operacional. Rio de Janeiro: FGV, 2008.  
ATTIE, Willian. Auditoria: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2011.  
DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2011.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, auditoria, controladoria.  
Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.  
Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade, administração (gestão)ou auditoria.

### PROVA DIDÁTICA

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Auditoria Operacional versus Auditoria contábil

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 55

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Eletiva I	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	6	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta as Normas de Contabilidade Internacionais e o processo de convergência com as normas brasileiras observando o impacto das mesmas sobre as Demonstrações Financeiras.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Normas Brasileiras de Contabilidade FIPECAFI (diversos autores). Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as Sociedades, de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2013.  
ERNEST & YOUNG & FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras. São Paulo: Atlas, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, auditoria, controladoria.  
Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior desenvolvendo estudos da disciplina proposta.  
Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade, administração (gestão)ou auditoria.

### **PROVA DIDÁTICA**

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: IAS 16 - CPC 27 e ICPC10

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 56

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Auditoria e Controladoria na Gestão Pública	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	7	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a definição de conceitos, diretrizes gerais, normas e procedimentos aplicáveis ao sistema de controle interno do setor público no sentido de promover e comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e dos fatos na administração dos recursos públicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público: integração das áreas do ciclo de gestão. São Paulo: 2011.

CHAVES, Renato Santos. Auditoria e Controladoria no Setor Público: fortalecimento dos controles internos - com jurisprudência do TCU. Curitiba: Juruá, 2011.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria Governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas. São Paulo: Atlas, 2010.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, auditoria, controladoria ou área pública.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.

Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade, administração (gestão), auditoria ou controladoria na área pública.

### PROVA DIDÁTICA

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Atuação da Auditoria e Controladoria no Setor Público

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 57

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Projeto Interativo VIII: Globalização e Ética	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	8	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Propõe a concretização do plano de negócios e incentiva sua venda a partir da criação de uma proposta comercial, com base nos resultados obtidos no Projeto Integrador VII, tendo em vista a interdisciplinaridade e observação das competências esperadas no último ano do curso. Intenciona o desenvolvimento de práticas ético-empreendedoras capazes de fomentar a consciência acerca de suas possibilidades de inserção no mercado produtivo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOCK, Peter. Consultoria Infalível - Um Guia Prático, Inspirador e Estratégico. São Paulo: M. Books, 2012.  
GUTTMANN, Erik; CROCCO, Luciano. Consultoria empresarial. São Paulo: Saraiva (Edição Digital), 2013.  
WEISS, Alan. Consultor de Ouro - Guia Profissional Para a Construção de Uma Carreira. São Paulo: Bookman (edição digital), 2012.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Ciências Contábeis ou Administração. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, administração, contabilidade, controladoria.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.

Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade e administração (gestão).

### PROVA DIDÁTICA

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Desenvolvimento de plano de negócios de consultoria contábil.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 58

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Ciências Contábeis	
<b>DISCIPLINA:</b>	Análise Multivariada de Dados	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	5	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute os conceitos básicos da estatística proporcionando a aplicabilidade das medidas quantitativas de estimação em amostras para propiciar o relacionamento de variáveis na explicação de grandezas contábeis e econômicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUND, John E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
LARSON, Ron; FARBER, Besty. Estatística Aplicada. São Paulo: Pearson Education, 2010.

STEVENSON, Wiliam J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 2001.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Ciências Contábeis, Administração, Matemática ou Economia. Pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de negócios, matemática ou economia.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior no ensino superior.

Experiência Profissional: Desejável experiência profissional em contabilidade, administração (gestão), matemática ou economia.

### PROVA DIDÁTICA

Redação a ser desenvolvida no dia da entrevista. Aula teste de 15 min, do seguinte tema: Medidas de Dispersão.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 59

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	
<b>DISCIPLINA:</b>	Cálculo de Processo em Engenharia Ambiental	
<b>CH (SEMANAL):</b>	3	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	6	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os princípios e técnicas de cálculo relacionados à engenharia. Aborda a formulação e solução de balanços de matéria e de energia em sistemas diversos e a organização de informações conhecidas sobre variáveis de determinado sistema. Problematiza o ajuste de equações de balanços de matéria e de energia e as soluções desses balanços para parâmetros desconhecidos, leis e propriedades físicas que regem o comportamento de transformações diversas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HILSDORF, J.W; BARROS, N.D; TASSINARI, C.A; COSTA, I. Química Tecnológica. Cengage Learning, 2003.  
HIMMELBLAU, D.M. Basic Principles and Calculations in Chemical Engineering. 7 th ed. Upper Saddle River, Prentice-Hall, 2004. 1115p. + xvii + CD-ROM. ISBN 0-13-140634-5.  
HOLME, T. A.; BROWN, L. S. Química Geral Aplicada à Engenharia. São Paulo: Cengage Learning, 2009

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduado em matemática, física ou engenharia. Especialização obrigatória. Desejável mestrado na área ou afim.  
- Experiência Acadêmica: Desejável experiência no ensino superior com o respectivo componente curricular ou equivalente.

### **PROVA DIDÁTICA**

Fundamentos da técnica do balanço material, aplicado à processos de transformação, e equação geral do balanço.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 60

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Hotelaria	
<b>DISCIPLINA:</b>	Vendas e Negociação	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a organização do setor e possibilita a definição da abrangência geográfica da atuação deste e as possíveis relações comerciais e jurídicas inerentes ao acordo de comercialização com representações comerciais. Aborda a importância das relações internas e externas desenvolvidas para a prospecção, abordagem e negociação com clientes, bem como a criação, o desenvolvimento e a manutenção da carteira de clientes. Permite a atuação na área de comercialização de produtos e serviços de meios de hospedagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYES, D.K.; NINEMAIER, J.D. Gestão de operações hoteleiras. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
MULLINS, L.J. Gestão da hospitalidade e comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman, 2004.  
RUTHERFORD, D.G. (Org.). Hotel: gerenciamento e operações. São Paulo: Roca, 2004.

### PERFIL DO CANDIDATO

Formado em Administração, Hotelaria ou Marketing com especialização, mestrado ou doutorado em Marketing.

### PROVA DIDÁTICA

Desenvolver uma aula com tema: Canais de Distribuição e Estratégia de Marketing.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 61

UNIDADE:	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Eventos	
DISCIPLINA:	Legislação em Eventos	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	2	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os principais aspectos legais que regem o setor. Analisa as questões que envolvem a responsabilidade civil, criminal e penalidades aplicáveis, por meio de estudo de casos, instrumentos contratuais de prestação de serviços, propostas comerciais, dentre outras ferramentas jurídico-legais presentes no cotidiano do setor de eventos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Código de defesa do consumidor comentado. Rio de Janeiro: Globo, 2008.  
PIPOLO, Igor de Mesquita. Segurança de eventos - novas perspectivas e desafios para produção. São Paulo: Pipolo, 2010.  
ZITTA, C. Organização de eventos: da idéia à realidade. Brasília: Senac-DF, 2007.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação preferencialmente nas áreas de Legislação, Administração de Empresas, Gestão - com especialização nas áreas de eventos, turismo, entretenimento ou hospitalidade

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste de até 15 minutos e redação. Tema da aula teste: Controles Financeiros para Eventos.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 62

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Relações Internacionais	
<b>DISCIPLINA:</b>	Global Players II: Organizações Econômicas Internacionais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta o conceito de organização econômica internacional e o funcionamento das chamadas Instituições de Bretton Woods – GATT (e sua posterior transformação em OMC), FMI e BIRD – no contexto de rápida expansão dos mercados e do comércio mundial, propiciando o aprendizado crítico sobre aspectos da sua origem, assim como da sua atuação ante as mudanças observadas nas relações econômico-comerciais globais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL JÚNIOR, Alberto do. A solução de controvérsias na OMC. São Paulo: Atlas, 2008.  
KRUEGER, Anne. The WTO as an international organization. Chicago: University of Chicago Press, 1998.  
MERCADANTE, Araminta de Azevedo. Consolidação das normas do GATT 47, GATT 94 e OMC. São Paulo: Quartier Latin, 2007.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Relações Internacionais, Ciências Sociais, Economia ou áreas afins. Desejável mestrado e doutorado nas áreas afins. Desejável experiência em docência.

### PROVA DIDÁTICA

Redação e Aula teste com a seguinte temática: "O papel da OMC no comércio internacional" com duração de 10 minutos.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 63

UNIDADE:	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Relações Internacionais	
DISCIPLINA:	Teoria dos Jogos e Estratégias de Negociação I	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda mercados com assimetria de informação e problemas relacionados, tais como seleção adversa, risco moral e problemas de agência. Introduz as noções e conceitos básicos da Teoria dos Jogos, com o objetivo de familiarizar o método de análise do comportamento estratégico através de aplicações a situações de interações de diferentes agentes (empresas, governos e instituições) em diversos mercados.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.  
MARINHO, Raul. Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Economia ou áreas afins. Desejável mestrado e doutorado nas áreas ou afins. Desejável experiência em docência.

### PROVA DIDÁTICA

Redação e Aula teste com a seguinte temática: "Proponha uma atividade de jogo estratégico" com duração de 10 minutos.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 64

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Relações Internacionais	
<b>DISCIPLINA:</b>	Blocos Regionais- Ásia	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	8	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda, discute e analisa os problemas de integração econômica na Ásia; o processo de desenvolvimento das economias asiáticas com ênfase nos tigres asiáticos e o processo de desenvolvimento econômico social na Índia e na China e seus reflexos no Mundo, possibilitando a análise crítica dos acordos e blocos econômicos existentes no continente e dos progressos nas relações da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEN) com o Mundo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VELOSO, João Paulo dos Reis. Desafio da China e da Índia: A resposta do Brasil. São Paulo, José Olympio, 2005  
AMARAL Jr., Alberto (org.). Relações sul-sul: Países da Ásia e o Brasil. São Paulo, Aduaneiras, 2004.  
CAMILIERI, Joseph A. Ásia: Pacific Geopolitics. Cheltenham Glos, Edward Elgar, 2007.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Relações Internacionais, Ciências Sociais, Economia ou áreas afins. Desejável mestrado e doutorado nas áreas afins. Desejável experiência em docência.

### PROVA DIDÁTICA

Redação e Aula teste com a seguinte temática: "O impacto da economia chinesa no comércio internacional" com duração de 10 minutos.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 65

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gestão Comercial	
<b>DISCIPLINA:</b>	Tópicos Avançados de Gestão Comercial	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a evolução e tendências da moderna Gestão Comercial, que vêm sendo implantadas em organizações por todo o mundo. Discussão sobre as novas tecnologias que influenciam e facilitam a Gestão Comercial dessas organizações, como tempo, talentos, clientes, insumos, fornecedores, financeiros, administração de multicanais, entre outros. Abordagem de temas que serão exigidos e requeridos como conhecimento dos novos consultores de vendas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOSKISSON, Robert E. Estratégia competitiva. Disponível em: <http://site.ebrary.com/lib/spsenac/docDetail.action?docID=10405631>. São Paulo: Cengage, 2009.  
INGRAM, Thomas N. Gerenciamento de vendas: análise e tomada de decisões. Disponível em: <http://site.ebrary.com/lib/spsenac/docDetail.action?docID=10407096>. São Paulo: Cengage, 2008.  
SPIRO, Rosann L.; RICH, Gregory A.; STANTON, William J. Gestão da força de vendas. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação e pós-graduação preferencialmente em Ciências Sociais Aplicadas e/ou Humanas. Experiência Acadêmica: Preferencialmente experiência como docente em instituições de ensino superior, nas áreas relacionadas. Experiência Profissional: Atuação nas áreas de Marketing, Comunicação e/ou Vendas.

### PROVA DIDÁTICA

Aula-banca sobre "O futuro das relações comerciais".

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 66

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Marketing	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Pessoas	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os subsistemas de Recursos Humanos de forma a contextualizá-los no ambiente organizacional, criando condições para compreensão e aplicação das atividades de Gestão de Pessoas nas organizações. Discute o conceito de carreira e sua tipologia. Promove espaços de reflexão sobre a importância da gestão de pessoas no desenvolvimento organizacional e um conhecimento apurado de sua inter-relação com as diversas áreas de Recursos Humanos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOHLANDER, George. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Manole, 2009.  
MASCARENHAS, A.O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Psicologia ou áreas afins. Desejável pós-graduação em Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão de Pessoas ou afins. Desejável Mestrado e/ou Doutorado na área de Administração ou Psicologia. Desejável experiência em docência.

### PROVA DIDÁTICA

PROVA DIDÁTICA  
Aula teste com a seguinte temática: "O papel da Gestão Estratégica de Pessoas nas organizações" com duração de 15 minutos.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 67

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	
<b>DISCIPLINA:</b>	Redes de Computadores	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os conceitos essenciais de redes de computadores, descrevendo funções e serviços realizados por LANs, MANs e WANs, configuradas em diferentes topologias. Descreve os princípios de transmissão da informação em diferentes meios, explorando conceitos de banda de comunicação, roteamento e chaveamento de pacotes. Apresenta o modelo de referência OSI e a arquitetura TCP/IP, descrevendo os principais protocolos em cada uma de suas camadas. Aborda os conceitos de cabeamento estruturado. Introduz a tecnologia de redes sem fio.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
 KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem top-down - São Paulo: Addison-Wesley, 2006.  
 TANENBAUM, Andrew S.; SOUZA, Vandenberg D. de; JAMHOUR, Edgard. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

**Titulação:** Graduação na área de Computação ou área correlata, com titulação, preferencialmente, de doutorado em Computação ou área correlata. Na ausência de titulação de doutorado, é necessário titulação de mestrado na área de Computação ou área correlata. Na ausência de titulação de mestrado, é imprescindível titulação de pós-graduação lato sensu na área de Computação ou área correlata.  
**Experiência Acadêmica:** Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos da área da Tecnologia da Informação.  
**Experiência Profissional:** Desejável ter atuado ou atuar com administração de redes de computadores.

### **PROVA DIDÁTICA**

Apresentação do modelo de referência OSI e arquitetura TCP/IP para estudantes de análise e desenvolvimento de sistemas. Duração: 15 minutos.

### **OBSERVAÇÃO**

Obs.: (1) O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui aulas noturnas de 2<sup>as</sup> às 6<sup>as</sup> feiras, das 19h10 às 22h45 e aulas aos sábados pela manhã, das 8h às 11h35.  
 Obs.: (2) Para comprovação da titulação acadêmica exigida, é necessário que o(a) candidato(a) tenha concluído efetivamente o curso, com apresentação do Certificado em questão, ou Declaração de Conclusão no prazo de validade da mesma.

## ANEXO 68

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Jogos Digitais	
<b>DISCIPLINA:</b>	Simulações	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	4	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os princípios básicos de mecânica, elementos de modelagem, simulação e integração numérica, bem como ferramentas e tecnologias de simulação física para uso em jogos de computador. Propicia a análise de soluções comerciais de simulação física por meio do estudo de formas e casos que aplicam simulações. Propõe a criação de protótipos de simuladores. Propõe o estudo de simulações como alternativa para a exploração de cenários empresariais de aprendizagem ou como ferramenta de apoio a narrativa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TIPLER, P. A., MOSCA, G. Física - para Cientista e Engenheiros vol.1, LTC, 6a edição, 2009  
NITZ, M., GALHA, R. Calcule Com O Mathcad - Versão 11, Erica, 1a edição, 2003  
NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de física básica 1: mecânica. 4. ed.. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação em Física e Pós-graduação Lato Sensu em qualquer outra área do conhecimento; Experiência acadêmica: Necessário experiência em docência no ensino superior em disciplinas de cursos da área de TI

### PROVA DIDÁTICA

Tecnologias de simulações da física newtoniana aplicada no desenvolvimento de jogos digitais.

### OBSERVAÇÃO

A prova didática terá duração de no máximo 20 minutos.

## ANEXO 69

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Redes de Computadores	
<b>DISCIPLINA:</b>	Programação em Rede	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
A definir	A definir	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

A disciplina apresenta os principais conceitos de programação em ambiente de rede, tais como, sockets, sincronização, operações blocadas e não blocadas, primitivas de serviço, diagrama de estados, entre outros. Apresenta algumas rotinas específicas do ambiente socket e bibliotecas de apoio. Desenvolve exemplos de aplicações cliente/servidor. Apresenta os conceitos da interface TLI (Transport Layer Interface). Explicita características de desenvolvimento de aplicações sobre TCP (Orientado a conexão) e UDP (Sem conexão).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KERNIGHAN, B.W. e PIKE, R. A Prática da Programação. Campus, 2000
- SCHILDT, Herbert. MAYER, Roberto Carlos. C, Completo e Total - Sao Paulo: Ed MAKRON BOOKS, 1996.
- XAVIER, G. F. Cardoso. Lógica de Programação. 7ª ed. Senac, 2004.

### PERFIL DO CANDIDATO

É necessário o título de mestre ou doutor nas áreas de Engenharia Elétrica, Eletrônica ou da Computação ou de Ciência da Computação ou Sistemas de Informação. É necessária experiência prática ou didática na área de programação em rede.

### PROVA DIDÁTICA

Fazer uma apresentação utilizando recursos multimídia a respeito da interface Socket para programação em rede. A apresentação não deverá ter menos de 15 minutos e não mais do que 20 minutos e deverá conter o objetivo da aula, o desenvolvimento do conteúdo, o fechamento e uma proposta de avaliação para o conteúdo apresentado.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 70

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Bacharelado em Audiovisual	
<b>DISCIPLINA:</b>	Direção de Rádio e TV	
<b>CH (SEMANAL):</b>	3	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	5	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
A definir	A definir	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Oferece conhecimentos técnicos necessários ao desempenho da função de direção no processo de gravação de programas audiovisuais com edição ao vivo e utilização de várias câmeras simultaneamente. Apresenta as funções desempenhadas pelo diretor de TV e pelo diretor de rádio. Possibilita exercícios práticos em estúdios de gravação e filmagens. Dá subsídios para a execução de um projeto de direção voltado aos programas de TV interdisciplinares desenvolvidos durante o semestre.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Flávio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história. 2. ed.. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  
 FILHO, Daniel. O circo eletrônico: fazendo TV no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.  
 OHAUSMAN, Carl; MESSERE, Fritz; O' DONNELL, Lewis; BENOIT, Philip. Rádio: produção, programação e performance. 8. ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

O candidato deverá ter curso superior em uma das seguintes áreas: cinema, televisão, multimeios, audiovisual, ou área de aderência. Deverá ter, no mínimo, especialização em uma das mesmas áreas. É desejável que tenha mestrado ou doutorado, experiência acadêmica e de mercado comprováveis com apresentação de portfólio no ato de inscrição.

### **PROVA DIDÁTICA**

Prepare uma aula de, no mínimo, vinte minutos de duração, com o seguinte tema:  
 Discorra sobre as possibilidades criativas na televisão brasileira contemporânea.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 71

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gastronomia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Disciplinas do curso de Tecnologia em Gastronomia	
<b>CH (SEMANAL):</b>	20	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
19:10 às 22:45 10:15 às 13:30	3ª à 6ª Sáb	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Habilidades Básicas de Cozinha I: Prepara o aluno profissionalmente para o conhecimento do setor de cozinha. Reconhece os diversos tipos de ingredientes e suas características. Introduz a terminologia técnica utilizada na culinária em geral, na elaboração de cardápios e nas traduções técnicas. Desenvolve as técnicas de pré-preparo de diversos alimentos, dos cortes dos alimentos, das bases de cozinha, molhos básicos, sopas, receitas clássicas e métodos de cocção genéricos.

Habilidades Básicas de Cozinha II: Prepara o aluno profissionalmente para o conhecimento do setor de cozinha. Reconhece os diversos tipos de ingredientes e suas características. Introduz a terminologia técnica utilizada na culinária em geral, na elaboração de cardápios e nas traduções técnicas. Desenvolve as técnicas de pré-preparo de diversos alimentos, dos cortes dos alimentos, das bases de cozinha, molhos básicos, sopas, receitas clássicas e métodos de cocção genéricos.

Habilidades Básicas de Confeitaria: Aplica técnicas fundamentais de confeitaria, utilizando a terminologia específica, por meio de ingredientes, equipamentos e utensílios. Utiliza os controles operacionais com o objetivo do uso racional e consciente dos recursos disponíveis.

Cozinha Italiana: Aprimora e aplica técnicas específicas por meio da utilização de ingredientes regionais, abordando aspectos culturais, históricos e geográficos da cozinha italiana.

Cozinha Francesa: Aprimora e aplica técnicas específicas por meio da utilização de ingredientes regionais, abordando aspectos culturais, históricos e geográficos da cozinha francesa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Wilma Maria Coelho; MONTEBELLO, Nancy di Pilla. São Paulo: Carne & Cia, Senac, 2007.

INSTITUTO AMERICANO DE CULINÁRIA. Chef Profissional. São Paulo: SENAC, 2009.

TEICHMANN, Ione. Tecnologia culinária. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

BARRETO, Ronaldo Lopes Pontes. Passaporte para o sabor. São Paulo: SENAC, 2001.

SILVA Jr., Eneo Alves. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. São Paulo: Varela, 2001.

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da. Cardápios: guia prático para elaboração. São Paulo: Atheneu, 1999.

PERRELLA, Angelo Sabatino; PERRELLA, Myriam Castanheira. História da confeitaria no mundo. Campinas: Livro Pleno, 1999.

SEBESS, Mariana. Técnicas de confeitaria profissional. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

SUAS, Michel. Pâtisserie: abordagem profissional. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

HAZAN, Marcella. Fundamentos da cozinha italiana clássica. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PIRAS, Cláudia. Culinária Itália: especialidades italianas. Alemanha: Köinemann, 2001.

TREFZER, Rudolf. Os sabores de Piemonte: receitas, história e histórias. São Paulo: Senac, 2002.

DONEL, Elisa. O passaporte do gourmet: um mergulho na gastronomia francesa. São Paulo: Ediouro, 1999.

TAVARES, Clarice. O mais belo livro da cozinha de França. As melhores receitas das regiões da França. Lisboa, 1992

WRIGHT, J., TREUILLE, E. Le Cordon Bleu: todas as técnicas culinárias. São Paulo: Marco Zero, 1996.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Tecnologia em Gastronomia, com pós-graduação lato sensu em gastronomia, educação/docência ou eventos. Preferencialmente com experiência em práticas pedagógicas de curso de gastronomia (graduação).

### PROVA DIDÁTICA

Desenvolver uma aula com tema: Índices de desempenho mercadológico x Planejamento de Hospedagem.

### OBSERVAÇÃO

Prova didática (aula teste) de aprox. 20 minutos e redação. Tema da aula teste: Métodos de cocção.

## ANEXO 72

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gastronomia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Disciplinas do curso de Tecnologia em Gastronomia	
<b>CH (SEMANAL):</b>	20	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
13:30 às 17:55	3ª à 6ª	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Habilidades Básicas de Cozinha I: Prepara o aluno profissionalmente para o conhecimento do setor de cozinha. Reconhece os diversos tipos de ingredientes e suas características. Introduz a terminologia técnica utilizada na culinária em geral, na elaboração de cardápios e nas traduções técnicas. Desenvolve as técnicas de pré-preparo de diversos alimentos, dos cortes dos alimentos, das bases de cozinha, molhos básicos, sopas, receitas clássicas e métodos de cocção genéricos.

Habilidades Básicas de Cozinha II: Prepara o aluno profissionalmente para o conhecimento do setor de cozinha. Reconhece os diversos tipos de ingredientes e suas características. Introduz a terminologia técnica utilizada na culinária em geral, na elaboração de cardápios e nas traduções técnicas. Desenvolve as técnicas de pré-preparo de diversos alimentos, dos cortes dos alimentos, das bases de cozinha, molhos básicos, sopas, receitas clássicas e métodos de cocção genéricos.

Habilidades Básicas de Confeitoraria: Aplica técnicas fundamentais de confeitoraria, utilizando a terminologia específica, por meio de ingredientes, equipamentos e utensílios. Utiliza os controles operacionais com o objetivo do uso racional e consciente dos recursos disponíveis.  
Cozinha Italiana: Aprimora e aplica técnicas específicas por meio da utilização de ingredientes regionais, abordando aspectos culturais, históricos e geográficos da cozinha italiana.

Cozinha Francesa: Aprimora e aplica técnicas específicas por meio da utilização de ingredientes regionais, abordando aspectos culturais, históricos e geográficos da cozinha francesa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, Wilma Maria Coelho; MONTEBELLO, Nancy di Pilla. São Paulo: Carne & Cia, Senac, 2007.

INSTITUTO AMERICANO DE CULINÁRIA. Chef Profissional. São Paulo: SENAC, 2009.

TEICHMANN, Ione. Tecnologia culinária. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

BARRETO, Ronaldo Lopes Pontes. Passaporte para o sabor. São Paulo: SENAC, 2001.

SILVA Jr., Eneo Alves. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. São Paulo: Varela, 2001.

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da. Cardápios: guia prático para elaboração. São Paulo: Atheneu, 1999.

PERRELLA, Angelo Sabatino; PERRELLA, Myriam Castanheira. História da confeitoraria no mundo. Campinas: Livro Pleno, 1999.

SEBESS, Mariana. Técnicas de confeitoraria profissional. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

SUAS, Michel. Pâtisserie: abordagem profissional. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

HAZAN, Marcella. Fundamentos da cozinha italiana clássica. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PIRAS, Cláudia. Culinária Itália: especialidades italianas. Alemanha: Köhemann, 2001.

TREFZER, Rudolf. Os sabores de Piemonte: receitas, história e histórias. São Paulo: Senac, 2002.

DONEL, Elisa. O passaporte do gourmet: um mergulho na gastronomia francesa. São Paulo: Ediouro, 1999.

TAVARES, Clarice. O mais belo livro da cozinha de França. As melhores receitas das regiões da França. Lisboa, 1992

WRIGHT, J., TREUILLE, E. Le Cordon Bleu: todas as técnicas culinárias. São Paulo: Marco Zero, 1996.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação em Tecnologia em Gastronomia, com pós-graduação lato sensu em gastronomia, educação/docência ou eventos. Preferencialmente com experiência em práticas pedagógicas de curso de gastronomia (graduação).

### **PROVA DIDÁTICA**

Prova didática (aula teste) de aprox. 20 minutos e redação. Tema da aula teste: Métodos de cocção.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 73

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gastronomia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Cozinha Italiana	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
08:00 às 12:25 19:10 às 22:45 10:45 às 14:20	3ª à 6ª e Sábado	Disciplina modular em duas turmas: 54 horas; e 72 horas

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aprimora e aplica técnicas específicas por meio da utilização de ingredientes regionais, abordando aspectos culturais, históricos e geográficos da cozinha italiana.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAZAN, Marcella. Fundamentos da cozinha italiana clássica. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
PIRAS, Cláudia. Culinária Itália: especialidades italianas. Alemanha: Köinemann, 2001.  
Receitas clássicas Itália: receitas autênticas para a família e amigos. São Paulo: Manole, 1998.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação (preferencialmente em Tecnologia em Gastronomia, ou áreas correlatas), com pós-graduação lato sensu (preferencialmente em Gastronomia ou Docência).

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Gastronomia.

### PROVA DIDÁTICA

Prova didática (aula teste) de 20 min e redação sobre tema relacionado com a Cozinha Italiana. Tema da prova didática: Ingredientes e a diversidade cultural da Cozinha Italiana.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 74

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gastronomia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Logística em Serviços de Alimentação	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
19:10 às 22:45 13:30 às 17:05	3ª e 4ª	Disciplina modular: duas turmas

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Compreende o fluxo de mercadorias em diferentes conceitos de serviços de alimentos e bebidas, considerando a legislação vigente e a documentação pertinente aos setores operacionais. Utiliza processos e controles para eficiência, padronização e segurança das produções culinárias.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Ronaldo Lopes Pontes. Passaporte para o sabor. 3ª ed., São Paulo: Senac, 2002.  
MARICATO, Percival. Como montar e administrar bares e restaurantes. 4ª ed., São Paulo: Senac, 2002.  
PACHECO, Aristides Oliveira. Manual do Maître d'Hôtel. São Paulo: Senac, 2005.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação (preferencialmente em Logística ou Administração, ou áreas correlatas), com pós-graduação lato sensu.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Gastronomia.

### PROVA DIDÁTICA

Prova didática (aula teste) de 20 min e redação sobre tema relacionado com a Logística em Serviços de Alimentação. Tema da prova didática: Cadeia de suprimentos versus prazo de validade dos insumos em serviços de alimentação.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 75

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Graduação	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia em Gastronomia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gastronomia e Saudabilidade	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:30 às 15:10 21:05 às 22:45	2ª	Disciplina modular

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aglutina e trabalha os principais conceitos desenvolvidos nas disciplinas do semestre como ferramentas para a compreensão dos princípios de saudabilidade utilizando as técnicas aplicadas nas cozinhas italiana e francesa. Proporciona a oportunidade de análise dos aspectos nutricionais de dietas específicas com enfoque gastronômico.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASSOUL, D. N.; KRITZ, S.; BRUNO, P. Nutrição e dietética, Rio de Janeiro: Editora SENAC, 1998  
 CARDOSO, Marly Augusto (Autor); VANNUCCHI, Helio (Editor). Nutrição humana. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006. 345 p. : il.  
 FAVANO, Alessandra. ESCOTT-STUMP, Sylvia. MAHAN, L. Kathleen. FAVANO, Andrea. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 1998.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação em Tecnologia em Gastronomia, com pós-graduação lato sensu em gastronomia, nutrição ou docência/educação.

### **PROVA DIDÁTICA**

Prova didática (aula teste) de 20 min e redação sobre tema relacionado com a Logística em Serviços de Alimentação. Tema da prova didática: Cadeia de suprimentos versus prazo de validade dos insumos em serviços de alimentação.

### **OBSERVAÇÃO**

Disciplina modular para 2 turmas: vespertino e noturno.

## ANEXO 76

<b>UNIDADE:</b>	Aclimação	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gastronomia: História e Cultura	
<b>DISCIPLINA:</b>	Alimentação, tecnologia e ciência	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:15	22:50	2ª	4ª			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda as questões da ética, tecnologia e ciência no campo da alimentação; debate diferentes posicionamentos acerca dos transgênicos e das certificações; apresenta o problema da fome e segurança alimentar dentro de uma breve perspectiva histórica, bem como a resposta a esses problemas, constituídas sob a forma de políticas públicas de alimentação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NEWMAN, Lucile (ed.). Hunger in History. Food shortage, poverty, and deprivation. Oxford/Cambridge: Blackwell, 1990.

SINGER, Peter; MASON, Jim. The way we eat: why our food choices matter. Rodale, 2006.

NABHAN, Gary Paul. Coming home to eat: the pleasures and politics of local foods. NY: W.W. Norton & Company, 2002.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestrado ou doutorado nas áreas de Nutrição, Engenharia de Alimentos, Meio Ambiente e similares; desenvolvimento de pesquisa com tema relacionado à alimentação conhecimento do cenário gastronômico atual; experiência profissional como docente do ensino superior e/ou pesquisador; produção científica condizente com a formação.

### **PROVA DIDÁTICA**

Desenvolver mini-aula de 20 minutos abordando o tema: a ética na alimentação. Apresentar plano de trabalho referente a aula ministrada incluindo indicações bibliográficas.

## ANEXO 77

<b>UNIDADE:</b>	<b>Aclimação</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Cozinha Brasileira</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Métodos, Técnicas Culinárias Portuguesas e do Brasil / Coordenação pedagógica</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>30</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>1º</b>	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
16:45	23:00	2 <sup>a</sup>	a	6 <sup>a</sup>		

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Identifica as práticas autóctones de cozinha e as relaciona com as técnicas universais com destaque para as técnicas ocidentais herdadas (Portugal) e indígenas, investigando sua influência e adaptação na formação dos métodos nacionais de preparo, cocção e conservação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUNO, Ernani da Silva. Equipamentos, usos e costumes da casa brasileira. Museu da Casa Brasileira/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000.

SEBESS, Mariana. Técnicas de cozinha profissional. Rio de Janeiro: Senac, 2007.

KÖVESI, Betty et al 400 g - Técnicas de Cozinha. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Preferencialmente com formação em Gastronomia, com especialização (Lato ou Strictu Sensu) em áreas afins. Conhecimento de técnicas gastronômicas e vivência em ambientes acadêmicos, especialmente no ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

Desenvolver mini-aula de 20 minutos abordando o tema: Técnicas da gastronomia de Portugal. Apresentar plano de trabalho referente a aula ministrada incluindo indicações bibliográficas. Desenvolver aula prática, contemplando o mesmo tema a ser trabalhado em cozinha pedagógica.

## ANEXO 78

<b>UNIDADE:</b>	Bauru	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Meio Ambiente	
<b>CH (SEMANAL):</b>	8	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO		DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
8:00	às	17:00	Sáb				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Problematiza a relação do Homem com o meio ambiente nos contextos ecológico, sócio-histórico e produtivo, fornecendo subsídios para a análise da origem dos problemas ambientais e seus impactos na saúde e bem estar das populações, bem como na economia local e global. Discute os aspectos e impactos ambientais, em escala espacial e temporal, a partir da legislação e normas específicas brasileiras de controle da poluição ambiental, possibilitando a análise destes impactos e fundamentando o planejamento de ações de controle e prevenção da poluição. Analisa os modelos de Gestão Ambiental, incluindo a série ISO 14.000.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, B., HESPAÑHOL, I. et al. Introdução à engenharia ambiental. 2ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.  
 DEMAJOROVIC, J.; VILELA JUNIOR, A. Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. 2ª ed. São Paulo: Senac, 2010.  
 DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 3ª ed. São Paulo: Signus Editora, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

**Escolaridade e experiência profissional desejada:** No mínimo, especialização lato sensu em Gestão Integrada, Qualidade, Engenharia de Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Engenharia, Economia, Direito ou Gestão Empresarial. Ter experiência em Sistemas Integrados de Gestão dessas áreas. Preferencialmente experiência no ensino superior, Mestre ou Doutor.  
**Competências e conhecimentos específicos para a função:** organização; boa comunicação; facilidade no relacionamento interpessoal; determinação e iniciativa; interesse pelo autodesenvolvimento; conhecimento das ferramentas de microinformática: Word, Excel e Internet; interesse por educação; conhecimentos e habilidades técnicas específicas para o trabalho docente.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste - Gestão Ambiental e sua integração com outros sistemas de gestão;  
 Redação;  
 Entrevista.

### **OBSERVAÇÃO**

Vaga para ministrar aulas e coordenar curso.

## ANEXO 79

UNIDADE:	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Design Instrucional	
DISCIPLINA:	Processos de Criação de Storyboard	
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO	
9:00		14:00	4ª					Disciplina 100% EAD	

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Reflete e discute sobre os aspectos teóricos e práticos relacionados à compreensão do que são storyboards (SB) e seus diferentes tipos. Analisa e debate sobre os usos de SB em projetos educacionais online. Identifica os aspectos básicos de seus processos de criação. Utiliza diferentes técnicas para produção de storyboards a serem apresentados em seus trabalhos de conclusão do curso DI.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRYANT, Donna. Practical Storyboarding – Not Just for Developers. 2011. Disponível em: <<http://blog.integratedlearningservices.com/2011/01/practical-storyboarding-not-just-for.html>>. Acesso em março/2012.  
CRISTIANO, Giuseppe. Storyboard Design Course: Principles, Practice, and Techniques. New York: Barron's Educational Series, 2007.  
TUMMINELLO, Wendy. Exploring Storyboarding. New York: Delmar Cengage Learning, 2004.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduado com título de especialista em Design Instrucional obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor em Tecnologia, Tecnologia Educacional, Design Instrucional ou áreas afins.  
Experiência como docente de cursos superiores a distância. Experiência como Designer Instrucional ou com o uso de tecnologias em cursos online.

### PROVA DIDÁTICA

Fazer uma redação que disserte sobre os conhecimentos necessários para o desenvolvimento de storyboards para cursos a distância, e apresente as principais características que os storyboards devem ter.

### OBSERVAÇÃO

É imprescindível que o professor desta disciplina tenha formação em Design Instrucional, preferencialmente em nível de pós-graduação e possua experiência na área de Design Instrucional.

## ANEXO 80

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Docência no Ensino Técnico – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Planejamento Didático	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00				
			3 <sup>a</sup>			
			5 <sup>a</sup>			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Reflete sobre o planejamento didático como ferramenta indispensável para uma ação docente responsável. Apropria-se dos elementos que o compõem com o objetivo de elaborar seu plano de trabalho. Proporciona o desenvolvimento de competências específicas para o planejamento do processo de ensino e aprendizagem próprias ao nível de ensino em que atua ou pretende atuar.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A.C. Didática do Ensino Superior. SP: Atlas, 2006.

MASETTO, Marcos. O professor na hora da verdade. São Paulo: Avercamp, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Área de formação: Educação. Formação acadêmica: Graduados em qualquer área do conhecimento com pós-graduação lato ou stricto sensu na área de Educação. Experiência Profissional: Atuação docente comprovada no ensino superior em disciplinas que contemplem o planejamento educacional. Capacitação e/ou experiência no ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O Planejamento didático como ferramenta indispensável para uma ação docente responsável.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 81

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Educação Ambiental para a sustentabilidade - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Educação Ambiental no Ensino Formal	
<b>CH (DISCIPLINA):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA					CH SEMANAL (CONTRATO)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta casos de Educação Ambiental no ensino formal, discutindo os instrumentos para a participação e envolvimento de equipes pedagógicas em programas e projetos socioambientais, fundamentada em questões didático pedagógicas e técnicas de comunicação para aproximação junto ao público escolar.

Possibilita uma visão crítica dos sistemas de ensino na perspectiva da inclusão da Educação Ambiental neste contexto.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALBANUS, Lívia Lucina Ferreira; LENGLER Zouvi, Cristiane. Ecopedagogia: educação e meio ambiente. Curitiba/PR: Ed. Intersaberes. 2012.

LUZZI; Daniel, PHILIPPI JR, Arlindo (Coord). Educação e meio ambiente, uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012.

MORIN, Edgar (Org.). A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Tradução de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Pós-graduação nas áreas de Educação Ambiental, Educação, Educação para a Sustentabilidade, Ciências Ambientais, Sustentabilidade, Engenharia Ambiental, Ciências Ambientais, Gestão Ambiental e Gerenciamento Ambiental. Experiência na docência do ensino superior em cursos de Pós-graduação. Vivência profissional na área ambiental, Educação e /ou de Educação Ambiental.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 82

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Educação Ambiental para a Sustentabilidade - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Educação Ambiental no Setor Público	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>			<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00		
			3 <sup>a</sup>	
			e	
			5 <sup>a</sup>	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Examina o conceito de educação ambiental como política pública, as estratégias e propostas de ação desenvolvidas pelo setor público. Trata do desafio da transversalidade da educação ambiental nas políticas públicas setoriais. Apresenta casos de Educação Ambiental desenvolvidos pelos órgãos públicos e explora o desafio da transversalidade da educação ambiental nas políticas públicas setoriais. Expõe as ferramentas metodológicas para execução de projetos e ações de Educação Ambiental em equipes multidisciplinares no setor público.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CZAPSKI, Silvia. Os diferentes matizes da educação ambiental no Brasil, 1997–2007. Brasília: Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Educação Ambiental, 2008.  
 LAYARARGUES, Philippe P. (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília, Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Educação Ambiental, 2004.  
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa nacional de educação ambiental - ProNEA. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre com pesquisa na área de Educação ou gestão ambiental. É desejável experiência na docência em EAD e prática na área de gestão ambiental

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Comente sobre os desafios da educação ambiental no setor público.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 83

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Educação Ambiental para a sustentabilidade - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Fundamentos de educação ambiental para a sustentabilidade	
<b>CH (DISCIPLINA):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA					CH SEMANAL (CONTRATO)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Traça um percurso histórico e conceitual da educação ambiental nos âmbitos internacional e nacional. Discute aspectos teóricos, práticos, legais, institucionais, bem como princípios e valores que fundamentam o campo de conhecimento e de ação individual e coletivo à luz da educação ambiental. Relaciona os conceitos de complexidade e sustentabilidade à educação ambiental. Propõe uma reflexão sobre a necessidade de avaliação dos valores vigentes das sociedades atuais como imperativo para alcançar a sustentabilidade. Desenvolve capacidades e sensibilidades para identificar e compreender a complexidade dos problemas socioambientais e as propostas de enfrentamento para os impactos socioambientais, por meio da educação ambiental. Aborda o papel da educação ambiental na transformação individual e coletiva dos três segmentos da organização social na construção de sociedades sustentáveis com responsabilidade global.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PHILIPPI JR, Arlindo; CIOCE, Carlos Alberto Sampaio; FERNANDES, Valdir. (Org.). Gestão de natureza pública e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2012.  
 SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. Educação ambiental, pesquisas e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
 SANTOS, Jose. E. & SATO, Michele. A contribuição da educação ambiental à esperança de pandora. São Carlos: RIMa, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Pós-Graduação nas áreas de Educação Ambiental, Sustentabilidade, Ciências Ambientais e área ambiental. Experiência em docência no ensino superior e/ou em cursos de Pós-graduação, na área ambiental e /ou de Educação Ambiental.  
 Experiência Profissional na área de Educação Ambiental preferencialmente em instituições públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 84

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Educação Ambiental para a Sustentabilidade – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Fundamentos de Gestão e Planejamento Ambiental	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
13:00	às	16:00							

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta um panorama histórico das questões ambientais globais, contextualizando o surgimento dos conceitos de desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, gestão e planejamento ambiental. Destaca a importância da gestão ambiental, bases históricas e conceituais, arcabouço legal e instrumentos de gestão e planejamento ambiental para o enfrentamento dos impactos e conflitos socioambientais decorrentes da globalização. Cria condições para que os profissionais compreendam a educação ambiental como um instrumento de gestão ambiental.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRIA, Rafael. C. Direito, gestão e políticas públicas ambientais. São Paulo: Senac, 2010.  
 SANTOS, Rosely. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos. 2004.  
 VEIGA, José E. Sustentabilidade. A legitimação de um novo valor. São Paulo: Senac, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre com pesquisa na área de gestão ambiental. É desejável experiência na docência em EAD e prática na área de gestão ambiental

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Comente sobre os desafios da gestão e planejamento ambiental.

### **OBSERVAÇÃO**

## **ANEXO 85**

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Educação Ambiental para a Sustentabilidade – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Relações Interpessoais e Trabalho em Grupo	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

## **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Introduz o debate sobre a dinâmica das relações humanas, interpessoais e intergrupais a partir do desenvolvimento psíquico eu-outro, focando os padrões de relação e a formação de processos grupais. Estimula a reflexão sobre a diversidade, habilidades e competências individuais. Analisa a contribuição de cada indivíduo na constituição das equipes e identifica os tipos de lideranças. Apresenta situações práticas sobre o trabalho em grupo e as dinâmicas de grupos, relacionando o tema às situações de trabalho e de convívio dos profissionais da educação ambiental.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, Maria Lucia M. (Org.). Oficinas em dinâmicas de grupos: um método de intervenção psicossocial. Itatiba, SP: Casa do Psicólogo, 2002.  
BARROS, Célia Silva G. Pontos de psicologia de desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2008.  
CORREIA, Marcos M. Trabalhando com jogos cooperativos. Campinas, SP: Papirus, 2006.

## PERFIL DO CANDIDATO

Mestre com pesquisa na área de Educação ou gestão ambiental. É desejável experiência na docência em EAD e prática na área de gestão ambiental.

## PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Comente como deve ocorrer as relações interpessoais e trabalho em grupo.

## OBSERVAÇÃO

## ANEXO 86

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Educação Ambiental para a sustentabilidade - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Técnicas de sensibilização e mobilização	
<b>CH (DISCIPLINA):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA					CH SEMANAL (CONTRATO)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta diferentes abordagens, métodos, técnicas e dinâmicas de sensibilização e mobilização socioambiental que destacam o potencial para a transformação de ações, valores e atitudes do ser humano em relação ao ambiente.  
Integra teoria e prática da Educação Ambiental, criando condições para enriquecer a atuação profissional do educador ambiental.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KRONEMBERGER, Denise. Desenvolvimento local sustentável. Uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.

JARES, Xésus. Pedagogia da convivência. São Paulo: Palas Athena, 2008.

INSTITUTO ECOAR PARA A CIDADANIA. Manual de metodologias participativas para o desenvolvimento comunitário. São Paulo: ECOAR, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Pós-graduação nas áreas de Educação Ambiental, Educação para a Sustentabilidade, Ciências Ambientais, Sustentabilidade, Engenharia Ambiental, Geografia, Ciências Ambientais, Gestão Ambiental, Gerenciamento Ambiental, Administração de Empresas, Empreendedorismo e Economia.

Experiência na docência do ensino superior em cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

Vivência profissional em captação de recursos e mobilização de recursos para projetos, preferencialmente sociais ou ambientais, em instituições públicas ou privadas com ou sem fins lucrativos.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 87

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Educação Ambiental para a sustentabilidade - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de conclusão de curso I: Elaboração de projetos de Educação Ambiental	
<b>CH (DISCIPLINA):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA					CH SEMANAL (CONTRATO)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Debate o tema "planejamento" e a relação com a elaboração de projetos de educação ambiental. Apresenta as regras, normas e a estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso como um plano de ação de educação ambiental, fornecendo os subsídios teóricos e práticos iniciais para a elaboração dos trabalhos em Educação Ambiental como projetos de intervenção. Introduz fundamentos teóricos e práticos sobre gestão e desenvolvimento de projetos de intervenção, que podem ser desenvolvidos nos espaços escolares e não escolares, tais como: parques, praças, empresas, assentamentos urbanos e rurais, centros comunitários, comunidades, entre outros.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LÜCK, Heloísa. Metodologia de projeto: uma ferramenta de planejamento de gestão. São Paulo: Vozes, 2004.

XAVIER, Carlos. M. S; CHUERI, L. O. V. Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

KISIL, Rosana. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade Civil. São Paulo, Global, 2002.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Pós-graduação nas áreas de Educação Ambiental, Educação para a Sustentabilidade, Ciências Ambientais, Sustentabilidade, Engenharia Ambiental, Geografia, Ciências Ambientais, Gestão Ambiental, Gerenciamento Ambiental, Pedagogia, Psicologia e Ciências Sociais.

Experiência na docência do ensino superior e/ou em cursos de Pós-graduação na disciplina de metodologia ou de planejamento de projetos e na orientação de trabalhos acadêmicos. Vivência profissional na área ambiental, planejamento e gerenciamento de projetos de Educação Ambiental em instituições públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 88

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Educação Ambiental para a Sustentabilidade – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de Conclusão de curso II	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00	3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Expõe teoricamente e na prática o campo da avaliação de programas e projetos, suas vertentes, características e instrumentos. Debate a importância do avaliador e da avaliação como ferramenta de trabalho dos profissionais na gestão de programas e projetos de educação ambiental, nas instituições públicas, privadas, do terceiro setor e em comunidades. Instrumentaliza os profissionais para a construção de indicadores de avaliação e monitoramento de projetos de educação ambiental.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CZAPSKI, Silvia. Os diferentes matizes da educação ambiental no Brasil, 1997–2007. Brasília: Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Educação Ambiental, 2008.  
 LAYARARGUES, Philippe P. (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília, Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Educação Ambiental, 2004.  
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa nacional de educação ambiental - ProNEA. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre com pesquisa na área de Educação ou gestão ambiental. É desejável experiência na docência em EAD e prática na área de gestão ambiental.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Como deve ser o processo de orientação do TCC e sua importância.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 89

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Cultura e Desenvolvimento	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00			2 <sup>a</sup>					Disciplina 100% EAD
12:00			4 <sup>a</sup>					
			6 <sup>a</sup>					

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute os conceitos e fundamentos da cultura como um dos eixos de desenvolvimento humano, com ênfase na diversidade cultural, considerando aspectos históricos e globais. Fornece instrumentos para que o gestor cultural se aproprie do seu objeto de ação e do contexto em que está inserido, refletindo sobre a noção de sustentabilidade do setor e valores intangíveis.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, J. M. (Org.). Diversidade Cultural: da proteção à promoção. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.  
 BRANT, L. Diversidade cultural: globalização e culturas locais. Dimensões efeitos e perspectivas. São Paulo: Instituto Pensarte, 2005.  
 UNESCO. Políticas culturais para o desenvolvimento: uma base de dados para a cultura. Brasília: UNESCO Brasil, 2003.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação na área de Ciências Sociais, com mestrado e/ou doutorado versando sobre a área cultural.  
 Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.  
 Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Cultura como desenvolvimento humano e diversidade cultural.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 90

<b>UNIDADE:</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado – EAD</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Economia da Cultura e Economia Criativa</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>6</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>2º</b>	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00			2 <sup>a</sup>						Disciplina 100% EAD
11:40			4 <sup>a</sup>						
			6 <sup>a</sup>						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta o valor econômico gerado pelos bens e serviços culturais e o papel da cultura no PIB do país, com ênfase nas discussões abordadas pela OMC (Organização Mundial do Comércio) e pela UNESCO. Discute conceitos como economia criativa, setores criativos e empreendedorismo cultural, considerando aspectos nacionais e locais, proporcionando ao gestor uma base crítica e estratégica sobre ações culturais como atividade de geração de renda sem perder de vista sua dimensão humana e sua natureza simbólica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCO, K.; REIS, A. C. F. (Orgs.). Economia da Cultura: ideias e vivências. Rio de Janeiro: Publit, 2009. Disponível em: <http://www.gestaocultural.org.br/pdf/economia-da-cultura.pdf>.

Nuevas economías de la cultura. Organizadoras: YProduction Ano: 2009. Versão on line: <http://www.redinterlocal.org/Nuevas-economias-de-la-cultura?lang=es>

Acesso à cultura e promoção da cidadania – Seminário Internacional de Democratização Cultural. Instituto Votorantim Autores, Instituto Votorantim. 2010 Disponível: <http://www.blogacesso.com.br/wp-content/uploads/2010/10/Publicacao-do-Seminario.v3.pdf>.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Mestrado ou Doutorado na área do empreendedorismo cultural. Preferencialmente com graduação em Economia. Recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Ações culturais como gerador de renda e o mercado de bens simbólicos.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 91

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Planejamento Estratégico de Projetos e Programas Culturais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00									
11:40									

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Analisa o papel do gestor cultural e a importância do planejamento na gestão cultural, diferenciando projetos, programas e políticas culturais. Discute exemplos de projetos que têm a cultura como fim e outros que tomam atividades artístico-culturais como meios para atingir outros objetivos. Apresenta e exercita ferramentas básicas de planejamento e gestão aplicadas ao setor cultural.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOTELHO, I. As dimensões da cultura e o lugar das políticas públicas. São Paulo em Perspectiva, 15 (2) 2001. Disponível em: <http://www.centrodametropole.org.br/pdf/Isaura.pdf>. ITAÚ CULTURAL. Revista Observatório Itaú Cultural/OIC n. 6 (jul./set 2008). São Paulo: Itaú Cultural, 2008. Disponível em: [www.itaucultural.org.br/bcodemidias/000991.pdf](http://www.itaucultural.org.br/bcodemidias/000991.pdf). THIERRY-CHERQUES, H. R. Projetos culturais: técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialização ou Mestrado. Necessário ter experiência comprovada em planejamento e gestão de projetos, programas e políticas culturais. Recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O planejamento na gestão cultural: projetos, programas e políticas culturais.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 92

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Políticas Públicas para a Cultura	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00									
11:40									

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os conceitos de políticas culturais no cenário nacional, estabelecendo as relações entre as políticas públicas para a cultura e a legislação federal, estadual e municipal de maneira crítica e questionadora. Aborda o panorama internacional de políticas públicas para a cultura. Discute mecanismos de financiamento e instrumentos alternativos de fomento à cultura, mantidos pelo poder público e por instituições privadas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOTELHO, I. Dimensões da Cultura e Políticas Públicas. São Paulo Perspec. vol. 15, n.2. São Paulo, Apr./June 2001, disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-8839200100020001&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-8839200100020001&lang=pt).

RODRIGUES, M. M. Assumpção. Políticas Públicas. Vol. 84 de Folha Explica: Ciência Política. São Paulo: Publifolha, 2010.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da Literatura. Sociologias, n.16. Porto Alegre: July/Dec. 2006. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-45222006000200003&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000200003&lang=pt)

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Mestrado e/ou doutorado em Políticas Públicas na área da Cultura. Recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Políticas públicas para o Brasil e tendências mundiais.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 93

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Produção Executiva	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		
10:00		
11:40		

<b>DIAS DA SEMANA</b>				
2ª				
4ª				
6ª				

<b>OBSERVAÇÃO</b>
Disciplina 100% EAD

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta ferramentas inerentes à produção executiva de projetos e/ou ações culturais, passando por seus itens principais: planejamento de etapas, negociação, controle, organização, logística, implementação e mensuração dos resultados. Discute casos reconhecidos no mercado de produção, proporcionando reflexões sobre melhores práticas na área cultural.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FRANCEZ, A; COSTA NETTO, J. C.; D'ANTINO, S. F. Manual do direito ao entretenimento. Guia de produção cultural. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.  
 NATALE, E.; OLIVIERI, C. (Orgs.). Guia brasileiro de produção cultural 2010-2011. São Paulo: SESCP SP, 2010.  
 BARRETO, Alê. Aprenda a organizar um show - um método para produção de shows. Editora: Imagina Conteúdo Criativo. Disponível em: [www.overmundo.com.br](http://www.overmundo.com.br).

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialização ou Mestrado. Necessário ter experiência comprovada em produção executiva de projetos e ações culturais. Recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Ferramentas e etapas da produção executiva de projetos e ações culturais.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 94

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de Conclusão de Curso I: Estratégias de Desenvolvimento de Projetos e Programas Culturais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00			2 <sup>a</sup>						
11:40			4 <sup>a</sup>						
			6 <sup>a</sup>						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Fornece instrumentos de análise, de formulação temática e de estratégias para a organização de projetos culturais, promovendo uma aproximação com o objeto a ser estudado no projeto final do curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, M. M. de. Introdução a metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2005. THIERRY-CHERQUES, H. R. Projetos culturais: técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: FGV, 2006.  
SEVERINO, J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez, 2012. Disponível em [pdf:www.worldoffiles.net/link-f-p/pdf-metodologia-do-trabalho-cientifico](http://www.worldoffiles.net/link-f-p/pdf-metodologia-do-trabalho-cientifico)

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Mestrado ou Doutorado. Necessário ter experiência comprovada em planejamento e gestão de projetos, programas e políticas culturais. Recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Análise e planejamento na gestão cultural: formulação temática e estratégica.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 95

<b>UNIDADE:</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado – EAD</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Teorias da Cultura</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>6</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>2º</b>	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO	
10:00			2 <sup>a</sup>						
11:40			4 <sup>a</sup>						
			6 <sup>a</sup>						

## **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta as várias correntes teórico-metodológicas sobre cultura, no campo da antropologia, da sociologia, da história e da comunicação, analisando a cultura na sociedade contemporânea, e as suas relações com a sociedade de consumo, com novas tecnologias e com os processos de globalização. Enfatiza as práticas das culturas locais e seus processos comunicacionais.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUMAN, Z. *Ensaios sobre o Conceito de Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.  
CANCLINI, N. G. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp, 2006.  
HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

## PERFIL DO CANDIDATO

Graduação na área das ciências sociais (aplicadas). Titulação: Mestrado ou Doutorado no tema Cultura. Recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

## PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Práticas culturais locais e seus processos comunicacionais.

## OBSERVAÇÃO

## ANEXO 96

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Segurança de Alimentos – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Boas práticas na agropecuária e na indústria	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00	às	13:00	2ª	e	4ª			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Reconhece os requisitos legais para a implantação das boas práticas – tais como localização e estrutura, qualidade da água, higiene de instalações, equipamentos, móveis e utensílios, higiene e saúde dos colaboradores, prevenção da contaminação cruzada, manejo de resíduos, controle integrado de pragas, manutenção preventiva de equipamentos, seleção de fornecedores e programa de recolhimento e aplica procedimentos de segurança na produção agropecuária e industrial.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPS). BPA/BPF: Boas Práticas Agrícolas/Boas Práticas de Fabricação. Buenos Aires: OPAS/INPPAZ. Disponível em: <[http://bvs.panalimentos.org/local/File/MANUAL\\_HACCP\\_FASCICULO\\_BPA\\_BPF.pdf](http://bvs.panalimentos.org/local/File/MANUAL_HACCP_FASCICULO_BPA_BPF.pdf)> Acesso em: 3 jul. 2013.  
 GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. Sistema de Gestão: Qualidade e Segurança dos Alimentos. Barueri: Manole, 2012.  
 GRASSI NETO, Roberto. Segurança alimentar: da produção agrária à proteção do consumidor. São Paulo: Saraiva, 2013.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: graduado em nutrição, medicina veterinária, biologia, engenharia de alimentos, tecnologia de alimentos, engenharia química, gastronomia, ou áreas afins; especialista, mestre ou doutor em gestão da segurança de alimentos, qualidade de alimentos, vigilância sanitária ou áreas afins. Experiência profissional: área de segurança de alimentos, necessariamente na implantação e/ou gestão das Boas Práticas, ou Sistema APPCC; desejável formação pelo Programa Alimentos Seguros (PAS). Experiência acadêmica: docência no ensino superior em áreas afins; mediação pedagógica em ambientes virtuais.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O impacto da implantação das boas práticas na agropecuária e na indústria para a qualidade do produto final.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 97

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Segurança de Alimentos – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Boas práticas no transporte, distribuição e serviços	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
13:00	às	16:00	3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Reconhece a implantação das boas práticas e aplica procedimentos de segurança aos setores de transporte, distribuição (tais como feiras livres, peixarias, açougue, hortifruti, mercearias e setor de frios e laticínios) e serviços (cozinhas industriais, comerciais e hospitalares, lanchonetes, padarias e similares).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSIS, Luana. Alimentos seguros: ferramentas para a gestão e controle da produção e distribuição. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.  
 BERTIN, Brigitte; MENDES, Fátima. Segurança de Alimentos no comércio: atacado e varejo. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.  
 FLEURY, P. F. Gestão Estratégica do Transporte. Rio de Janeiro: COPPEAD, 2002.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: graduado em nutrição, medicina veterinária, biologia, engenharia de alimentos, tecnologia de alimentos, engenharia química, gastronomia, ou áreas afins; especialista, mestre ou doutor em gestão da segurança de alimentos, qualidade de alimentos, vigilância sanitária ou áreas afins.  
 Experiência profissional: área de segurança de alimentos, necessariamente na implantação e/ou gestão das Boas Práticas, ou Sistema APPCC; desejável formação pelo Programa Alimentos Seguros (PAS).  
 Experiência acadêmica: docência no ensino superior em áreas afins; mediação pedagógica em ambientes virtuais.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A importância da monitoração e controle das boas práticas nos processos de transporte e distribuição.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 98

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão da segurança de alimentos - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gastronomia e Segurança dos Alimentos	
<b>CH (DISCIPLINA):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA	CH SEMANAL (CONTRATO)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta uma abordagem histórica e cultural da gastronomia, relacionando as técnicas gastronômicas aplicadas pelos profissionais de cozinha à segurança alimentar. Possibilita a criação de alternativas para garantir a segurança das preparações sem comprometer as tradições culinárias.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, W.M.C et al. Alquimia dos Alimentos. Brasília: Senac- DF, 2007.  
ASSIS, Luana de. Alimentos seguros: ferramentas para a gestão e controle da produção e distribuição. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.  
PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética. Barueri: Manole, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: graduado em nutrição, medicina veterinária, biologia, engenharia de alimentos, tecnologia de alimentos, engenharia química, gastronomia, ou áreas afins; especialista, mestre ou doutor em gestão da segurança de alimentos, qualidade de alimentos, vigilância sanitária ou áreas afins.

Experiência profissional: área de segurança de alimentos, necessariamente na implantação e/ou gestão das Boas Práticas, ou Sistema APPCC; desejável formação pelo Programa Alimentos Seguros (PAS).

Experiência acadêmica: docência no ensino superior em áreas afins; mediação pedagógica em ambientes virtuais.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: A utilização de técnicas gastronômicas na era da segurança alimentar: como lidar com este desafio?

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 99

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão da segurança de alimentos - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Perigos nos alimentos	
<b>CH (DISCIPLINA):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA					CH SEMANAL (CONTRATO)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Reconhece os perigos biológicos, químicos e físicos capazes de contaminar os alimentos e agentes responsáveis por doenças ou danos à saúde do consumidor, identificando as características das doenças transmitidas por alimentos. Aplica medidas de controle adequadas à prevenção de perigos biológicos, químicos e físicos.

Analisa as principais características morfológicas e fisiológicas de microrganismos envolvidos na contaminação de alimentos. Relaciona fatores intrínsecos e extrínsecos na produção de alimentos com o objetivo de promover sua segurança.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSIS, Luana. Alimentos seguros: ferramentas para a gestão e controle da produção e distribuição. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.

FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da Segurança dos Alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FRANCO, Bernadette D. G. de M. Microbiologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2003.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: graduado em nutrição, medicina veterinária, biologia, engenharia de alimentos, tecnologia de alimentos, engenharia química, gastronomia, ou áreas afins; especialista, mestre ou doutor em gestão da segurança de alimentos, qualidade de alimentos, vigilância sanitária ou áreas afins.

Experiência profissional: área de segurança de alimentos, necessariamente na implantação e/ou gestão das Boas Práticas, ou Sistema APPCC; desejável formação pelo Programa Alimentos Seguros (PAS).

Experiência acadêmica: docência no ensino superior em áreas afins; mediação pedagógica em ambientes virtuais.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: A identificação de perigos nos alimentos no consumo de refeições fora de casa.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 100

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Segurança de Alimentos – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00	às	13:00	4ª	e	6ª			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Realiza a análise de perigos e identifica as etapas que podem prevenir, reduzir ou eliminá-los nas principais cadeias de produção de alimentos, de acordo com os princípios do Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).  
Promove a elaboração de planos APPCC nos estabelecimentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSIS, Luana de. Alimentos seguros: ferramentas para a gestão e controle da produção e distribuição. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.  
GIORDANO, José Carlos. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC. Campinas: SBCTA, 2007. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. HACCP: Ferramenta Essencial para a Inocuidade dos Alimentos – 2. As boas práticas agrícolas e as boas práticas de fabricação. Buenos Aires, Argentina: OPAS/INPPAZ, 2005.  
Disponível em: <[http://bvs.panalimentos.org/local/File/MANUAL\\_HACCP\\_FASCICULO\\_HACCP.pdf](http://bvs.panalimentos.org/local/File/MANUAL_HACCP_FASCICULO_HACCP.pdf)>. Acesso em: 03 jul. 2013.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: graduado em nutrição, medicina veterinária, biologia, engenharia de alimentos, tecnologia de alimentos, engenharia química, gastronomia, ou áreas afins; especialista, mestre ou doutor em gestão da segurança de alimentos, qualidade de alimentos, vigilância sanitária ou áreas afins. Experiência profissional: área de segurança de alimentos, necessariamente na implantação e/ou gestão das Boas Práticas, ou Sistema APPCC; desejável formação pelo Programa Alimentos Seguros (PAS).  
Experiência acadêmica: docência no ensino superior em áreas afins; mediação pedagógica em ambientes virtuais.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Implantação e gestão do sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) como instrumento de qualidade e segurança alimentar.

### **OBSERVAÇÃO**

# ANEXO 101

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão da segurança de alimentos - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Sistemas de Gestão e Avaliação	
<b>CH (DISCIPLINA):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA	CH SEMANAL (CONTRATO)

## **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda o conceito e contexto histórico da qualidade a fim de reconhecer a aplicabilidade dos sistemas de gestão na área de alimentos. Apresenta o conceito de gestão e suas diferentes ferramentas aplicadas na área de alimentos, considerando os princípios da sustentabilidade e os aspectos éticos que envolvem a atuação do gestor. Reconhece o sistema de avaliação da conformidade e diferencia acreditação, normalização e certificação, identificando as respectivas instituições responsáveis.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERTOLINO, Marco Túlio. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 CERQUEIRA, J. P. de. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, AS 8000, NBR 16001: Conceitos de aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.  
 GARVIN, D. A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

## **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: graduado em nutrição, medicina veterinária, biologia, engenharia de alimentos, tecnologia de alimentos, engenharia química, gastronomia, ou áreas afins; especialista, mestre ou doutor em gestão da segurança de alimentos, qualidade de alimentos, vigilância sanitária ou áreas afins.  
 Experiência profissional: área de segurança de alimentos, necessariamente na implantação e/ou gestão das Boas Práticas, ou Sistema APPCC; desejável formação pelo Programa Alimentos Seguros (PAS).  
 Experiência acadêmica: docência no ensino superior em áreas afins; mediação pedagógica em ambientes virtuais.

## **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: Planejamento e implementação de sistemas de gestão e avaliação de qualidade em serviços de alimentação.

## **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 102

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão da segurança de alimentos - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Técnicas de Preservação na Produção dos Alimentos	
<b>CH (DISCIPLINA):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA	CH SEMANAL (CONTRATO)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Reconhece as principais fases de processamento dos alimentos – beneficiamento, elaboração, armazenamento e destinação de resíduos e subprodutos - e os tipos de matéria prima utilizados. Identifica os métodos de conservação usados na prevenção de perigos. Reconhece o campo da biotecnologia e identifica microrganismos e enzimas utilizados na preservação e qualidade do produto. Diferencia os aditivos e coadjuvantes e sua aplicabilidade na produção de alimentos. Identifica as funções e os tipos de embalagens utilizadas em alimentos e as informações necessárias presentes na rotulagem. Distingue as fraudes que podem ser empregadas na produção de alguns alimentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

EVANGELISTA, José. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2001.  
 FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
 GAVA, Altanir J. Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: graduado em nutrição, medicina veterinária, biologia, engenharia de alimentos, tecnologia de alimentos, engenharia química, gastronomia, ou áreas afins; especialista, mestre ou doutor em gestão da segurança de alimentos, qualidade de alimentos, vigilância sanitária ou áreas afins.  
 Experiência profissional: área de segurança de alimentos, necessariamente na implantação e/ou gestão das Boas Práticas, ou Sistema APPCC; desejável formação pelo Programa Alimentos Seguros (PAS).  
 Experiência acadêmica: docência no ensino superior em áreas afins; mediação pedagógica em ambientes virtuais.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: A importância das técnicas de preservação de alimentos na garantia da segurança alimentar e eficiência do processo produtivo.

### **OBSERVAÇÃO**

### ANEXO 103

UNIDADE:	Santo Amaro	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão de Segurança de Alimentos – EAD	
DISCIPLINA:	Trabalho de conclusão de curso de curso I: Concepção e pesquisa em segurança de alimentos	
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	2º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	13:00	2ª	e	4ª			

#### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Propõe a concepção de um artigo científico definindo tema, levantamento bibliográfico, introdução, objetivo e metodologia. Orienta metodologicamente o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC. Guia de normalização de monografias, dissertações e teses para alunos do Centro Universitário Senac. São Paulo: Centro Universitário Senac, 2013.  
 SALOMON, Delcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.  
 SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2008.

#### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: graduado em nutrição, medicina veterinária, biologia, engenharia de alimentos, tecnologia de alimentos, engenharia química, gastronomia, ou áreas afins; especialista, mestre ou doutor em gestão da segurança de alimentos, qualidade de alimentos, vigilância sanitária ou áreas afins.  
 Experiência profissional: área de segurança de alimentos, necessariamente na implantação e/ou gestão das Boas Práticas, ou Sistema APPCC; desejável formação pelo Programa Alimentos Seguros (PAS).  
 Experiência acadêmica: docência no ensino superior em áreas afins; mediação pedagógica em ambientes virtuais.

#### PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Como deve ser o processo de orientação do TCC e sua importância.

#### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 104

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Marketing – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Atendimento e Canais de Marketing	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
		Disciplina 100% EAD

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os principais conceitos sobre produtos e serviços desde a criação, até o desenvolvimento e a gestão do seu ciclo de vida, discutindo sobre a dimensão da demanda mercadológica em relação a definição e análise do portfólio de produtos e serviços. Aborda a identidade e o posicionamento de marcas e as estratégias para sua construção e gerenciamento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COUGHLAN, A. T. Canais de marketing e distribuição. Porto Alegre: Bookman, 2002.  
 ROSENBLOOM, B. Canais de marketing - Uma Visão Gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.  
 COBRA, M; TEJON, J. L. Gestão de vendas: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Marketing, Comunicação, Administração e áreas afins, com experiência em docência no ensino superior em cursos a Distância.  
 Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.  
 Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A estratégia de convivência entre os canais físico e virtual, de forma a maximizar o valor para a empresa.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 105

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Marketing – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Marketing e Comportamento do Consumidor	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
						Disciplina 100% EAD

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta visão geral do conceito de marketing e discute sua função e capacidade de gerar valor às organizações e à sociedade, identificando as tarefas da gestão de marketing e aborda a gestão de suas variáveis controláveis: os “4 Ps.” Apresenta os principais conceitos sobre comportamento do consumidor, avaliando a diversidade do cliente, suas necessidades, personalidade e motivações na tomada de decisão de compra, a fim de fornecer bases para o desenvolvimento do plano de marketing.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAWKINS, D.I.; MOTHERSBAUGH, D.L.; BEST, R.J. Comportamento do consumidor: Construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Campus, 2007.  
KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor - Comprando, possuindo e sendo. São Paulo: Bookman, 2010.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Marketing, Comunicação, Administração e áreas afins, com experiência em docência no ensino superior em cursos a Distância.  
Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.  
Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Fatores que influenciam o comportamento do consumidor: culturais, sociais e pessoais.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 106

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Marketing – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Produtos, Serviços e Marcas	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
		Disciplina 100% EAD

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os principais conceitos sobre produtos e serviços desde a criação, até o desenvolvimento e a gestão do seu ciclo de vida, discutindo sobre a dimensão da demanda mercadológica em relação a definição e análise do portfólio de produtos e serviços. Aborda a identidade e o posicionamento de marcas e as estratégias para sua construção e gerenciamento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. A.; PIERCY, N. F. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. São Paulo: Pearson, 2011.  
 KELLER, K. L.; MACHADO, M. Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.  
 LOVELOCK, C; WIRTZ, J; HEMZO, M. A. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2011.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Marketing, Comunicação, Administração e áreas afins, com experiência em docência no ensino superior em cursos a Distância.  
 Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A influência da marca no desenvolvimento de um produto ou serviço.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 107

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Marketing – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Projetos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
						Disciplina 100% EAD

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos básicos de gerenciamento de projetos, propiciando condições para que se desenvolvam as competências necessárias para atuar no contexto gerencial das organizações. Pesquisa, fontes de informação e a importância do Sistema de Informação de Marketing (SIM) como vantagem competitiva. Controláveis: os "4 Ps." Apresenta os principais conceitos sobre comportamento do consumidor, avaliando a diversidade do cliente, suas necessidades, personalidade e motivações na tomada de decisão de compra, a fim de fornecer bases para o desenvolvimento do plano de marketing.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, F. C. A. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson, 2012.  
NEWTON, R. O Gestor de projetos. São Paulo: Pearson, 2011.  
VALERIANO, D. L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Pearson, 2000.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Marketing, Comunicação, Administração e áreas afins, com experiência em docência no ensino superior em cursos a Distância.  
Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.  
Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A importância da gestão de projeto na análise de marca do e implantação de um produto ou serviço.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 108

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Marketing – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão Financeira e Precificação	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
						Disciplina 100% EAD

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os princípios de matemática financeira e conceitos de finanças, como fluxo de caixa, valor Presente/Futuro, taxa de retorno e formas de financiamento de investimentos. Apresenta os conceitos de preço, custo e valor e demonstra as políticas e as etapas para a determinação de preço, abordando os princípios do ponto de equilíbrio operacional (para precificação por custo) e ponto de equilíbrio econômico, bem como a elasticidade de preço da demanda (para precificação por mercado). Discute os movimentos de preços dos concorrentes e as estratégias de preço, considerando a economia, o posicionamento da marca, o mercado consumidor e os concorrentes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2010.  
KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2006.  
NAGLE, T. T.; HOLDEN, R. K. Estratégia e táticas de preços: um guia para decisões lucrativas. São Paulo: Pearson, 2003.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Marketing, Comunicação, Administração e áreas afins, com experiência em docência no ensino superior em cursos a Distância.  
Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.  
Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Funções e Objetivos da Gestão Financeira e Precificação.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 109

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Marketing – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Pesquisa de Marketing	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
						Disciplina 100% EAD

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a pesquisa de marketing como ferramenta para a gestão do conhecimento e auxílio na tomada de decisão nas organizações, abordando as etapas da realização de pesquisa de marketing, os métodos de pesquisa, fontes de informação e a importância do Sistema de Informação de Marketing (SIM) como vantagem competitiva. Controláveis: os "4 Ps." Apresenta os principais conceitos sobre comportamento do consumidor, avaliando a diversidade do cliente, suas necessidades, personalidade e motivações na tomada de decisão de compra, a fim de fornecer bases para o desenvolvimento do plano de marketing.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2006.  
 MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
 SAMARA, B. S; BARROS, J. C. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Pearson, 2007.  
 KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
 SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor - Comprando, possuindo e sendo. São Paulo: Bookman, 2010.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Marketing, Comunicação, Administração e áreas afins, com experiência em docência no ensino superior em cursos a Distância.  
 Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.  
 Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Mercado de agências de pesquisa e sua relação com a decisões de marketing.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 110

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Marketing – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de Conclusão e Curso I	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
						Disciplina 100% EAD

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica, possibilitando a escolha do tema a ser investigado, bem como o tipo de pesquisa a ser realizado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, F. C. A. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson, 2012. MARCONI, M; LAKATOS, E. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2004. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2004. TACHIZAWZ, T; MENDES, G. Como fazer uma monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Marketing, Comunicação, Administração e áreas afins, com experiência em docência no ensino superior em cursos a Distância.

Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: As contribuições da pesquisa científica, de um plano de negócios e de um estudo de caso.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 111

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Marketing – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de Conclusão e Curso II	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
						Disciplina 100% EAD

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Fornece instrumentos e ferramentas para elaborar, formatar e apresentar textos acadêmicos em geral, do trabalho de conclusão do curso em particular, a partir dos procedimentos da metodologia científica e segundo as normas da ABNT. Oferece condições para o desenvolvimento do pré-projeto de pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, M; LAKATOS, E. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2004.  
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2004.  
TACHIZAWZ, T; MENDES, G. Como Fazer uma monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Marketing, Comunicação, Administração e áreas afins, com experiência em docência no ensino superior em cursos a Distância.  
Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.  
Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: As contribuições da pesquisa científica, de um plano de negócios e de um estudo de caso.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 112

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Pessoas – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Diagnóstico Empresarial e Gestão de Projetos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Propõe a análise das particularidades da gestão de projetos em relação à gestão funcional e por processos. Aborda os processos básicos do gerenciamento de projetos. Discute os papéis e responsabilidades do gerente de projeto, patrocinador e membro da equipe. Apresenta as práticas de diagnóstico e consultoria empresarial, bem como as boas práticas de gestão organizacional a serem utilizadas em consultoria empresarial e abordagens eficientes no gerenciamento de consultoria e projetos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). Atlanta, EUA: Project Management Institute, 2008.

OLIVEIRA, Guilherme, B. MS Project 2010 & Gestão de projetos. São Paulo: Pearson, 2012.

NEWTON, Richard. O Gestor de projetos. São Paulo: Pearson, 2011.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação em cursos de qualquer área do conhecimento, com especialização lato sensu. Desejável título de Mestre ou Doutor em áreas relacionadas à administração, como Administração de Empresas, Economia, Engenharia, entre outras.

Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.

Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A importância do Diagnóstico e Gestão de Projetos à Gestão de Pessoas

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 113

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Pessoas – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Empreendedorismo	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda o empreendedorismo e o papel do empreendedor, suas características e competências na avaliação de oportunidades de mercado, na implantação e na condução de negócios como ou sem fins lucrativos. Discute o empreendedor como o ator em negócios iniciantes e também nas organizações estabelecidas. Objetiva estabelecer a compreensão da postura diferenciada do empreendedor na viabilidade e no desenvolvimento de negócios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DURO, Jorge; BONAVITA, J. R. Desperte o empreendedor em você. Rio de Janeiro: SENAC, 2010.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

FROES, César; MELO NETO, Francisco P. de. Empreendedorismo social. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

FAZENDA, Ivani C. A Interdisciplinaridade na educação brasileira: 20 anos. São Paulo, CRIARP, 2006.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação em cursos de qualquer área do conhecimento, com especialização lato sensu. Desejável título de Mestre ou Doutor em áreas relacionadas à administração, como Administração de Empresas, Economia, Engenharia, entre outras.

Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.

Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A Gestão de Pessoas e o Empreendedorismo

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 114

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Pessoas – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Folha de Pagamento e Direito do Trabalho	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda conceitos de folha de pagamento, de salários e dos encargos, bem como a contabilização da folha de pagamento. Apresenta os conceitos dos principais proventos e descontos incidentes na folha de pagamento. Analisa os aspectos que tratam da organização da justiça do trabalho, aplicação das normas processuais trabalhistas, jurisdição e competência, dissídios individuais e coletivos, ações trabalhistas, atos e prazos processuais, recursos, execução e processos especiais e cautelares, com a finalidade de tornar os controles mais eficientes, evitando reclamações trabalhistas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NIARADI, George. Direito Empresarial para administradores. São Paulo: Pearson, 2009.  
 FERRAZ, Deise L. S.; PONCHIROLI, Osmar. Gestão de pessoas e relações de trabalho. São Paulo: Atlas, 2011.  
 FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento pessoal. São Paulo: Érica, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação em cursos de qualquer área do conhecimento, com especialização.  
 Desejável título de Mestre ou Doutor em áreas relacionadas à gestão de pessoas, como Administração, Psicologia, Educação, Comunicação, Ciências Sociais, entre outras. Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência em quaisquer modalidades (livre, extensão, graduação ou pós-graduação), preferencialmente em cursos na área de Ciências Humanas. Experiência Profissional: Desejável experiência executiva em organizações de qualquer setor e atuação em segmentos relacionados à gestão de pessoas. Capacitação e/ou experiência para o ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O impacto dos processos operacionais na Gestão de Pessoas

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 115

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Pessoas – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Planejamento e Administração Estratégica	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute o planejamento em ambiente imprevisível e o desenvolvimento e utilização das ferramentas que melhor contribuam para a tomada de decisões focadas em resultados. Apresenta como o processo decisório empresarial pode ser adaptado à nova realidade ambiental, caracterizada pelo elevado grau de imprevisibilidade, procurando adequar à estratégia empresarial ao ambiente em constante mudança e criando vantagens competitivas. Aborda os Indicadores de Performance da área de Gestão de Pessoas, que ajudam a monitorar os resultados de cada trabalho desenvolvido, fugindo da imprevisibilidade para a confiabilidade nos resultados apresentados, visando o desenvolvimento organizacional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; CESAR, Ana Maria R. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson, 2010.

HESTERLY, Willian S.; BARNEY J. B. Administração estratégica e Vantagem competitiva: conceitos e casos. São Paulo: Pearson, 2011.

KLUYVER, Cornelis A.; PEARCE, J.A. Estratégia: uma visão executiva. São Paulo: Pearson, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação em cursos de qualquer área do conhecimento, com especialização lato sensu. Desejável título de Mestre ou Doutor em áreas relacionadas à administração, como Administração de Empresas, Economia, Engenharia, entre outras.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência em qualquer modalidade (livre, extensão, graduação ou pós-graduação), preferencialmente em cursos na área de Administração. Experiência Profissional: Desejável experiência executiva em organizações de qualquer setor e atuação em segmentos relacionados à gestão de pessoas. Capacitação e/ou experiência para o ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O Planejamento e a Administração Estratégica na Gestão de Pessoas

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 116

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Pessoas – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Remuneração e Plano de Carreira	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Mostra as relações entre desempenho individual e organizacional, avaliando estratégias para alinhá-las. Discute a gestão por competências e relaciona competência e desempenho. Descreve diferentes métodos de avaliação e modelos de gestão de desempenho. Compara abordagens em remuneração e descreve a composição do modelo de compensação. Analisa tendências em remuneração e discute as particularidades do contexto brasileiro, com a finalidade de contribuir para a visão sucessora empresarial.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Remuneração. São Paulo: Pearson, 2013.

GRAMIGNA, Maria Rita. Modelo de Competências e Gestão de Talentos. São Paulo: Pearson, 2007.

DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2011.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação em cursos de qualquer área do conhecimento, com especialização.

Desejável título de Mestre ou Doutor em áreas relacionadas à gestão de pessoas, como Administração, Psicologia, Educação, Comunicação, Ciências Sociais, entre outras. Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência em quaisquer modalidades (livre, extensão, graduação ou pós-graduação), preferencialmente em cursos na área de Ciências Humanas. Experiência Profissional: Desejável experiência executiva em organizações de qualquer setor e atuação em segmentos relacionados à gestão de pessoas. Capacitação e/ou experiência para o ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O impacto da remuneração e plano de carreira à retenção de talentos

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 117

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Pessoas – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Teorias e Modelos Organizacionais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda a evolução das teorias em administração e a construção dos modelos de gestão correspondentes. Relaciona organização e gestão com estratégia de negócio e posicionamento no mercado. Analisa modelos organizacionais e de gestão típicos das abordagens tradicionais e discute a emergência de modelos contemporâneos. Avalia a aplicabilidade dos novos modelos de gestão à realidade organizacional no contexto empresarial brasileiro, com o objetivo de desenvolver uma visão crítica da gestão empresarial e das mudanças no ambiente de negócios das organizações.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SILVA, Reinaldo O. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson, 2013.  
 JONES, Gareth R. Teoria das organizações. São Paulo: Pearson, 2010.  
 ASSEN, Marcel V.; BERG, Gerben V. D.; PIETERSMA, Paul. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação em cursos de qualquer área do conhecimento, com especialização lato sensu. Desejável título de Mestre ou Doutor em áreas relacionadas à administração, como Administração de Empresas, Economia, Engenharia, entre outras.  
 Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em projetos acadêmicos, e recomendável experiência docente no lato sensu.  
 Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O impacto dos modelos organizacionais na Gestão de Pessoas.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 118

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Pessoas – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de Conclusão de Curso I	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os fundamentos teóricos da Metodologia de Pesquisa para as diferentes formas produção acadêmica, orientando sobre os procedimentos envolvidos na escolha do tema a ser investigado, bem como sobre a modalidade pesquisa a ser realizada.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIEHL, Astor A.; TATIM, Denise C. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo; Pearson, 2004.  
 BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo; Pearson, 2008.  
 CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto. Metodologia Científica. São Paulo; Pearson, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação em cursos de qualquer área do conhecimento, com especialização lato sensu. Desejável título de Mestre ou Doutor em áreas relacionadas à gestão de pessoas, como Administração, Psicologia, Educação, Comunicação, Ciências Sociais, entre outras. Experiência Acadêmica: Experiência em docência em graduação ou pós-graduação, assim como vivência em atividades de pesquisa e publicação. Experiência Profissional: Desejável experiência em consultoria organizacional em temas relacionados a gestão de pessoas e negócios. Capacitação e/ou experiência para o ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A contribuição de uma Pesquisa Científica, de um Plano de Negócio e de um Estudo de Caso para o TCC.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 119

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Pessoas – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de Conclusão de Curso II	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Propõe o desenvolvimento da segunda etapa do TCC, levando em consideração a metodologia de pesquisa e a interdisciplinaridade, com a finalidade de apresentar a estrutura da pesquisa (de campo, bibliográfica, estudo de caso) na área de Gestão de Pessoas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIEHL, Astor A.; TATIM, Denise C. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo; Pearson, 2004.  
 BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Pearson, 2008.  
 CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto. Metodologia Científica. São Paulo; Pearson, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação em cursos de qualquer área do conhecimento, com especialização lato sensu. Desejável título de Mestre ou Doutor em áreas relacionadas à gestão de pessoas, como Administração, Psicologia, Educação, Comunicação, Ciências Sociais, entre outras. Experiência Acadêmica: Experiência em docência em graduação ou pós-graduação, assim como vivência em atividades de pesquisa e publicação. Experiência Profissional: Desejável experiência em consultoria organizacional em temas relacionados a gestão de pessoas e negócios. Capacitação e/ou experiência para o ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A contribuição de uma Pesquisa Científica, de um Plano de Negócio e de um Estudo de Caso para o TCC.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 120

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão do relacionamento com o Cliente	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00			2ª					Disciplina 100% EAD	
12:00			4ª						
			6ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda a importância do fator humano e de sua gestão nas relações entre empresa, cliente interno e cliente externo. Apresenta tipos de cultura e estilos de gestão. Discute modelos e práticas de liderança. Analisa aspectos de personalidade que interferem no processo de gestão. Discute a relação entre o convívio dos grupos sociais e o desenvolvimento do indivíduo enquanto profissional e como o resultado desse processo reflete na cultura organizacional e nos resultados empresariais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, K.; HERSEY, P. Psicologia para Administradores. São Paulo: E.P.U., 1982, 10a. reimpressão.  
CASTRO, A. P. e MARIA, V. J. Motivação de Equipes Virtuais. São Paulo: Gente, 1999, 19a. reimpressão.  
RABAGLIO, M. O. Seleção por Competências. São Paulo: Educator Editora, 2001.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre em Administração; Economia; Comunicação; Ciências Sociais; Gestão de Pessoas.  
Experiência acadêmica e profissional: atuação em liderança de equipes e gestão do relacionamento com clientes internos e externos.  
Recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Desafios da gestão das relações entre empresa e seus stakeholders.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 121

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão do Relacionamento com o Cliente	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Projetos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00			2ª					Disciplina 100% EAD	
12:00			4ª						
			6ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os conceitos básicos de gerenciamento de projetos, propiciando condições para que se desenvolvam as competências necessárias para atuar no contexto gerencial das organizações.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. M.; RABECHINI JUNIOR, R. Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo competências para gerenciar projetos. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011  
 CLELAND, David I.; IRELAND, L. R.; SALLES JUNIOR, W. Gerência de projetos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.  
 PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos: Guia PMBOK - Pennsylvania: PMI Standard, 4º edição 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre em Administração; Economia; Engenharia da Produção; Gestão de Projetos.  
 Experiência acadêmica e profissional: atuação em gestão de projetos, e recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Desafios da gestão dos projetos nas organizações.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 122

<b>UNIDADE:</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Gestão do Varejo – EAD</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Estratégia e gestão empresarial aplicadas no varejo</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>6</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>1º</b>	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00	13:00	2 <sup>a</sup>					
10:00	13:00	4 <sup>a</sup>					

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Introduz os fundamentos da estratégia e do planejamento estratégico, como geração de valor, vantagem competitiva e diferenciação. Apresenta o planejamento estratégico como um processo de decisão e gestão, que busca garantir um direcionamento para as diferentes áreas da organização de forma a gerar alinhamento e melhor gestão de recursos. Demonstra casos aplicados ao contexto varejista, visando à melhor tangibilização dos conceitos explicados em aula.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva. 3 ed. São Paulo, Pearson, 2011.  
 KLUYVER, Cornelis A., PEARCE, John A. Estratégia: visão executiva. São Paulo, Pearson, 2010.  
 MAXIMIANO, Antonio A. Administração para empreendedores. São Paulo, Pearson, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

**Titulação:** Especialista em Gestão de Negócios ou área afins, preferencialmente com título de mestre ou doutor em administração ou áreas afins.  
**Experiência Acadêmica e profissional:** Experiência em docência do ensino superior – graduação e pós-graduação - em disciplinas correlatas, preferencialmente com experiência em ambientes virtuais. É desejável que tenha experiência profissional em Gestão em empresas do segmento varejista.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste. Tema: Desenvolva uma reflexão sobre os desafios e especificidades do planejamento estratégico para o setor varejista.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 123

<b>UNIDADE:</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Gestão do Varejo – EAD</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Gestão de marketing e comportamento do consumidor</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>6</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>1º</b>	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00		13:00				
10:00		13:00				
			2 <sup>a</sup>			
			4 <sup>a</sup>			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta visão geral do conceito de marketing e discute sua função e capacidade de gerar valor às organizações e à sociedade. Identifica as tarefas da gestão de marketing e aborda a gestão de suas variáveis controláveis: os “4 Ps.”

Apresenta os principais conceitos sobre comportamento do consumidor, avaliando a diversidade do cliente, suas necessidades, personalidade e motivações na tomada de decisão de compra. Fornece uma base para o desenvolvimento do plano de marketing.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor - comprando, possuindo e sendo.

São Paulo: Bookman, 2010.

HAWKINS, D. I.; MOTHERSBAUGH, D. L.; BEST, R. J. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: especialista na área de marketing, sendo recomendável a titulação de mestre ou doutor em administração ou áreas afins.

Experiência Acadêmica e profissional: Experiência em docência do ensino superior – graduação e pós-graduação - em disciplinas correlatas, preferencialmente com experiência em ambientes virtuais. É desejável que tenha experiência profissional em Gestão de Marketing e/ou Relacionamento com o cliente.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Discorra sobre os principais desafios da gestão do marketing e o comportamento do consumidor frente ao desenvolvimento do Varejo no Brasil.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 124

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão do Varejo – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de operações o varejo	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00	3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os conceitos fundamentais da gestão das operações que interferem diretamente no varejo (gestão de filas, estoque, demanda, etc.) e como utilizá-los para a gestão do ponto de venda. Discute a gestão da cadeia de valor e os princípios de logística envolvidos na gestão do varejo junto aos fornecedores e clientes, assim como tecnologias e práticas mais comuns.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
 KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração de produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.  
 TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson, 2005.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre em Administração ou áreas correlatas. É desejável experiência na docência em EAD e prática na área de marketing.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Comente sobre os desafios da Gestão de operação no varejo.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 125

<b>UNIDADE:</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Gestão do Varejo – EAD</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Gestão de pessoas e comportamento organizacional</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>6</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>1º</b>	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00		13:00				
10:00		13:00				
			3 <sup>a</sup>			
			5 <sup>a</sup>			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Destaca a importância do fator humano e de sua gestão nas relações entre empresa, cliente interno e cliente externo. Apresenta diferentes tipos de cultura e estilos de gestão. Discute modelos e práticas de liderança. Analisa aspectos de personalidade que interferem no processo de gestão. Discute a relação entre o convívio dos grupos sociais e o desenvolvimento do indivíduo enquanto profissional e como o resultado desse processo reflete na cultura organizacional e nos resultados empresariais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, K.; HERSEY, P. Psicologia para Administradores. São Paulo: E.P.U., 1982.  
 CASTRO, A. P.; MARIA, V. J. Motivação de equipes virtuais. São Paulo: Gente, 1999.  
 RABAGLIO, M. O. Seleção por competências. São Paulo: Educator Editora, 2001.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialista em administração, preferencialmente com título de mestre ou doutor.  
 Experiência Acadêmica e profissional: Experiência em docência do ensino superior – graduação e pós-graduação - em disciplinas correlatas, preferencialmente com experiência em ambientes virtuais. É desejável que tenha experiência profissional em Gestão de Recursos Humanos e/ou Comunicação.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O varejo no Brasil vive um momento de grande expansão. Dentro deste cenário discorra sobre os principais desafios da formação de lideranças para este setor.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 126

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão do Varejo – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Planejamento de vendas e técnicas de negociação	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00	3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute as principais atividades para um efetivo planejamento de vendas e seu ciclo, dimensionamento da demanda, determinação de ações comerciais, determinação de quotas e metas, gestão de contas, gestão de pipeline, ações de fidelização, controle de resultados, entre outras. Aborda técnicas de negociação e de elaboração de propostas comerciais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINELLI, Dante P. Negociação empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica. São Paulo: Manole, 2010.

NAGLE, Thomas; HOGAN, John. Estratégias e táticas de preços. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

ROMEO, Renato. Vendas B2B: como negociar e vender em mercados complexos e competitivos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre em Administração ou áreas correlatas. É desejável experiência na docência em EAD e prática na área de marketing

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Comente sobre os desafios do Planejamento de vendas e técnicas de negociação.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 127

<b>UNIDADE:</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Gestão do Varejo – EAD</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Trabalho de conclusão de curso I: Desafios e tendências da gestão varejista</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>6</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>1º</b>	

Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00		13:00	4 <sup>a</sup>					
10:00		13:00	6 <sup>a</sup>					

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute fatos relevantes da gestão varejista de hoje e tendências futuras, aplicadas à realidade brasileira. Busca mostrar principais desafios e inovações do setor dos últimos anos, ilustrando-os com casos reais nacionais e internacionais, levando os alunos a pensar nas possibilidades de escolha do tema a ser investigado, bem como o tipo de pesquisa a ser realizado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCONI, M.; LAKATOS, E. Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 2004.  
 MATTAR, Fauze N. Administração de varejo. São Paulo: Elsevier, 2011.  
 PARENTE, Juracy. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: Atlas, 2011.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialista em administração, preferencialmente com título de mestre ou doutor.  
 Experiência Acadêmica e Profissional: Atuação docente na graduação e pós-graduação, com comprovada experiência em orientação de trabalhos de conclusão de curso no nível lato sensu, iniciação científica e docência em Metodologia da Pesquisa Científica. Produção científica condizente com a formação.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Desafios e tendências da gestão varejista: Desenvolva uma reflexão sobre os principais desafios e tendências na gestão varejista.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 128

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão do Varejo – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de conclusão de curso II	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00	2 <sup>a</sup>	e	4 <sup>a</sup>			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Orienta quanto ao conceito e as principais ferramentas para elaboração de plano de negócio, auxiliando na escolha temática do trabalho de conclusão de curso e apresentando os fundamentos teóricos e práticos relacionados a esta modalidade de trabalho final de curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAXIMIANO, Antonio A. Administração para empreendedores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

NAKAGAWA, Marcelo. Plano de negócio: teoria geral. São Paulo: Ed. Manole, 2011.

WILDAUER, Egon W. Plano de negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração. Curitiba: IBPEX, 2011.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre em Administração ou áreas correlatas. É desejável experiência na docência em EAD e prática na área de marketing

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Como deve ser o processo de orientação do TCC e sua importância.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 129

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão De Projetos Em Tecnologia Da Informação	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00		3 <sup>a</sup>	e	6 <sup>a</sup>	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Estuda os métodos de gerenciamento de projetos e as técnicas para especificar, contratar, desenvolver e implantar aplicações de sistemas de informações gerenciais e tomadas de decisão. Aborda técnicas de planejamento e controle. Analisa os aspectos ambientais e organizacionais para uma gestão eficaz. Apresenta os frameworks de gestão de projetos PMBOK do PMI, base para as certificações PMP e CAPM e PRINCE2.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos - Guia. BRASIL: Project Management Institute, 2013.

MULCAHY, Rita. PMP Exam Prep: Rita's Course in a Book for Passing the PMP Exam. EUA: RMC Publications Inc., 2011.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação e Especialização, sendo desejável o título de Mestre, na área de Tecnologia da Informação ou área correlata.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos da área da Tecnologia da Informação.

Experiência Profissional: é desejável atuação na área de TI, como Desenvolvimento de Sistemas, Sup. Técnico, Gerência, Processos ou Infraestrutura.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Interdisciplinaridade e o Trabalho por Projetos no Ensino Superior

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 130

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão De Tecnologia: Desenho E Desenvolvimento De Sistemas De Informação	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00	2ª	e	5ª			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta soluções de gerenciamento para um dos maiores desafios dos CIOs, o desenvolvimento de sistemas. Discute a análise, o design e o desenvolvimento de sistemas voltados para apoiar as estratégias de negócio, explorando vários modelos e ferramentas disponíveis para desenvolvimento, implantação e gestão de sistemas. Apresenta as principais técnicas e frameworks de mercado sem se prender a uma linguagem ou tecnologia específica. Auxilia no entendimento do ciclo de vida de desenvolvimento de sistemas e cria base para as disciplinas de Qualidade Total e Gestão de Fornecedores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHRISSIS, Mary Beth; KONRAD, Mike, SHRUM, Sandy. CMMI for Development: guidelines for process integration and product improvement. USA: Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., 2011.  
 PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2006.  
 SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. São Paulo: Addison Wesley, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Mestrado na área de Administração, Economia, Engenharia, Computação, ou área correlata.  
 Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Administração, Economia e Engenharia.  
 Experiência Profissional: é desejável a atuação como Administrador ou Gerente de organizações de TI. Capacitação /experiência para o ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Interdisciplinaridade e o Trabalho por Projetos no Ensino Superior

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 131

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão De Tecnologia: Gestão De Qualidade Total E Melhoria Contínua De Processo	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
13:00	às	16:00	4 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta métodos e técnicas de gestão de qualidade e de melhorias contínuas de processos. Aborda os tópicos controle estatístico de processo, implantação de função de qualidade, Six Sigma, Lean, entre outros. Também aborda os conceitos de qualidade aplicados ao desenvolvimento de software abordando metodologias e técnicas de teste, testes de caixa branca e caixa preta. O framework MPS.BR também é abordado no curso. Ele é baseado nas normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504 e compatível com o CMMI.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TMMI FOUNDATION. Test Maturity Model Integration (TMMi) Version 1.0. EUA: 2008.  
WERKEMA, Cristina. Lean seis sigma: introdução às ferramentas do lean manufacturing. São Paulo: Elsevier, 2011.  
WERKEMA, Cristina. Métodos PDCS e DMAIC e suas ferramentas analíticas. São Paulo: Campus, 2012.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Mestrado na área de Administração, Economia, Engenharia, Computação, ou área correlata.  
Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Administração, Economia e Engenharia.  
Experiência Profissional: é desejável a atuação como Administrador ou Gerente de organizações de TI. Capacitação /experiência para o ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Interdisciplinaridade e o Trabalho por Projetos no Ensino Superior

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 132

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Governança e Estratégia de Tecnologia da Informação Aos Negócios	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
13:00	às	16:00	3ª	e	5ª			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Introduz os conceitos de Governança Corporativa e Governança de TI, apresentando a necessidade de controle dentro de TI. Apresenta o framework COBIT como linha mestre para gestão de TI e discute como TI pode apoiar a estratégia corporativa. Aborda a mensuração de desempenho por meio do Balanced Scorecard (BSC). Apresenta o conceito de valor de TI e como o mesmo pode ser calculado e aplicado com suporte do framework Value TI na otimização de portfólios de programas corporativos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IT GOVERNANCE INSTITUTE. COBIT 5th Edition: Framework. Estados Unidos: Information Systems Audit and Control Association, 2012.

IT GOVERNANCE INSTITUTE. Value IT: Framework. Estados Unidos: Information Systems Audit and Control Association, 2008.

WEIL, Peter; ROSS, Jean W. IT-Governance: How Top Performers Manage IT Decision Rights for Superior Results. USA: Harvard Business Press, 2004.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação e Especialização, sendo desejável o título de Mestre, na área de Tecnologia da Informação ou área correlata.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos da área da Tecnologia da Informação.

Experiência Profissional: é desejável atuação na área de TI, como Desenvolvimento de Sistemas, Sup. Técnico, Gerência, Processos ou Infraestrutura.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Interdisciplinaridade e o Trabalho por Projetos no Ensino Superior

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 133

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Segurança da Informação e Continuidade	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
13:00	às	16:00	3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os conceitos de segurança da informação apresentando conceitos como confidencialidade, integridade e disponibilidade. Apresenta a abordagem da ISO série 27000, cobrindo os riscos de TI, e implementando controles de segurança para gerenciá-los. Apresenta também os princípios da gestão de identidade e como implementá-la nos negócios. Assim como os aspectos de continuidade de negócios e contingência de TI, apresentando como realizar um BIA – Business Impact Analisys e desenhar uma estratégia de contingência eficaz e eficiente.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALBERTIN, Alberto L.; PINOCHET, Luis H. Política de segurança de informações: uma visão organizacional para sua formulação. São Paulo: Campus, 2011.

CALDER, Alan; WATKINS, Steve. IT Governance: an international guide to data security and iso27001/iso27002. EUA: Kogan Page, 2012.  
FONTES, Edison. Políticas e normas para segurança da informação. São Paulo: Brasport, 2012.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação e Especialização, sendo desejável o título de Mestre, na área de Tecnologia da Informação ou área correlata.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos da área da Tecnologia da Informação.

Experiência Profissional: é desejável a atuação na área de Tecnologia da Informação seja como Desenvolver de Sistemas, Suporte Técnico, Gerência, Processos ou Infraestrutura.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Interdisciplinaridade e o Trabalho por Projetos no Ensino Superior

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 134

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empreendedora	
<b>DISCIPLINA:</b>	Contabilidade e Gestão Financeira	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00	3ª					Disciplina 100% EAD	
			5ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os princípios introdutórios de contabilidade e regimes contábeis, mostrando a contabilidade como uma ferramenta de controle e de auxílio à gestão. Aborda os métodos e técnicas que ajudam o empreendedor a tomar as melhores decisões financeiras, tanto no curto quanto no longo prazo. Discute formas de tomar as decisões contábeis fiscais e de custos, assim como possibilita melhor planejamento das operações financeiras e a análise de investimentos, objetivando que o empreendedor faça a governança efetiva do negócio.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONAVITA, J. R.; CARNEIRO, M.; SCHENINI, P. H. Finanças para não financeiros: princípios básicos de finanças para profissionais em mercados competitivos. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.  
 COSTA, R. S. da. Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis e cursos afins. São Paulo: SENAC, 2010.  
 GITMAN, L. J.; HASTINGS, A. V. Princípios de administração financeira. São Paulo: Addison Wesley, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Especialista, mestre ou doutor em Administração de Empresas ou em áreas afins, com pesquisa em 'Contabilidade e Gestão Financeira' ou temas afins. Experiência em docência no ensino superior (presencial e EAD). Experiências profissionais na área de 'Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado' são desejáveis. Disponibilidade e interesse para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Planos de Negócios.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste e redação devem versar sobre o tema: 'como é que Contabilidade e Gestão Financeira contribuem para a competitividade das empresas'.

### **OBSERVAÇÃO**

Preferência para candidatos com interesse / disponibilidade para orientar TCCs (dissertação e planos de negócios).

**ANEXO 135**

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empreendedora	
<b>DISCIPLINA:</b>	Desenvolvimento do Plano de Negócio	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00	3ª					Disciplina 100% EAD	
			5ª						

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os conceitos, os processos e as fases de construção de um plano de negócio, abordando as ferramentas necessárias à gestão empreendedora. Promove a realização de um plano de negócio, a partir das disciplinas ministradas até a oferta deste componente curricular.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DORNELAS, J. C. A. Plano de Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2011.  
 CECCONELLO, A.R.; AJZENTAL, A. A construção do plano de negócio. São Paulo: Saraiva, 2007.  
 FARAH, O.E; CAVALCANTI, M; MARCONDES, L. P. (Orgs.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage, 2008.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Especialista, mestre ou doutor em Administração de Empresas ou em áreas afins, com pesquisa em 'Desenvolvimento do Plano de Negócio' ou temas afins. Experiência em docência no ensino superior (presencial e EAD). Experiências profissionais na área de 'Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado' são desejáveis. Disponibilidade e interesse para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Planos de Negócios.

**PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste e redação devem versar sobre o tema: 'como é que Desenvolvimento do Plano de Negócio contribui para a competitividade das empresas'.

**OBSERVAÇÃO**

Preferência para candidatos com interesse / disponibilidade para orientar TCCs (dissertação e planos de negócios).

## ANEXO 136

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empreendedora	
<b>DISCIPLINA:</b>	Fontes de Financiamento e Capital de Risco	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00							
			3ª						
			5ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os tipos de empresas brasileiras e os processos para a abertura delas e discute o enquadramento jurídico empresarial no que tange aos principais tributos por setor de atividade econômica. Desenvolve o conteúdo com foco contábil, tributário e legal, com o propósito de preparar o aluno para a atuação em conformidade com as demandas oficiais do ambiente de negócios complexo brasileiro.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NAKAGAWA, M.N. Plano de negócio: Teoria Geral. Barueri: Manole, 2011  
 ROSSI, L. E. M. Manual de Private Equity e Venture Capital. São Paulo: Atlas, 2010  
 WEISZ, J. Projetos de inovação tecnológica: planejamento, formulação, avaliação, tomada de decisões / Joel. Weisz. – Brasília: IEL, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Especialista, mestre ou doutor em Administração de Empresas ou em áreas afins, com pesquisa em 'Fontes de Financiamento e Capital de Risco' ou temas afins. Experiência em docência no ensino superior (presencial e EAD). Experiências profissionais na área de 'Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado' são desejáveis. Disponibilidade e interesse para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Planos de Negócios.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste e redação devem versar sobre o tema: 'como é que Fontes de Financiamento e Capital de Risco' contribuem para a competitividade das empresas'.

### **OBSERVAÇÃO**

Preferência para candidatos com interesse / disponibilidade para orientar TCCs (dissertação e planos de negócios).

## ANEXO 137

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empreendedora	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00	3ª					Disciplina 100% EAD	
			5ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os conceitos e ferramentas estratégicas e táticas de marketing, tais como: segmentação de mercado, posicionamento e o mix de marketing (4 Ps). Aborda e discute os instrumentos de pesquisa de mercado e as metodologias para tratamento de dados estatísticos. Objetiva mostrar a importância de a empresa estar orientada para o mercado, sendo fundamental mapeá-lo e definir os segmentos a que se pretende atender com uma proposição de valor diferenciada.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARMSTRONG, G.; KOTLER, P. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CORRÊA, J. (Org.). Marketing: a teoria em prática. Rio de Janeiro: SENAC, 2009.

FERREIRA, M. P.; REIS, N.; SERRA, F. R. Marketing para empreendedores e pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Especialista, mestre ou doutor em Administração de Empresas ou em áreas afins, com pesquisa em 'Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado' ou temas afins. Experiência em docência no ensino superior (presencial e EAD). Experiências profissionais na área de 'Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado' são desejáveis. Disponibilidade e interesse para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Planos de Negócios.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste e redação devem versar sobre o tema: 'como é que Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado contribuem para a competitividade das empresas'.

### **OBSERVAÇÃO**

Preferência para candidatos com interesse / disponibilidade para orientar TCCs (dissertação e planos de negócios).

## ANEXO 138

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empreendedora	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Operações, Processos e Qualidade	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00	3ª					Disciplina 100% EAD	
			5ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Conceitua a Qualidade, abordando seu histórico no cenário nacional e internacional. Apresenta o pensamento e práticas da administração ligados à Qualidade. Aborda os princípios da Gestão da Qualidade Total (TQM), apresentando as principais certificações da Qualidade. Discute os principais processos de uma empresa, as ferramentas de melhoria de processos, as ferramentas de gestão (ERP corporativo) e o mapeamento de processos. Apresenta a logística a partir de sua história. Discute a relação da logística com o ambiente de negócios e a logística integrada, abordando temas como as atividades logísticas, a teoria dos sistemas e a logística integrada; eficiência, eficácia e as medições de desempenho na Logística Integrada; ferramentas para a gestão da Cadeia de Suprimentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALLOU, R. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
 BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.  
 JURAN, J. M. A. Qualidade desde o projeto. 1. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Especialista, mestre ou doutor em Administração de Empresas ou em áreas afins, com pesquisa em 'Gestão de Operações, Processos e Qualidade' ou temas afins. Experiência em docência no ensino superior (presencial e EAD). Experiências profissionais na área de 'Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado' são desejáveis. Disponibilidade e interesse para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Planos de Negócios.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste e redação devem versar sobre o tema: 'como é que Gestão de Operações, Processos e Qualidade contribuem para a competitividade das empresas'.

### **OBSERVAÇÃO**

Preferência para candidatos com interesse / disponibilidade para orientar TCCs (dissertação e planos de negócios).

**ANEXO 139**

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empreendedora	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Pessoas e Liderança	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00	3ª					Disciplina 100% EAD	
			5ª						

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os temas referentes à gestão das pessoas baseados no tripé: movimentação, desenvolvimento e valorização, no qual serão apresentados conceitos e ferramentas de recrutamento e seleção, promoção, competências, treinamentos, gestão de carreira, avaliação de desempenho, sistemas de recompensas e de incentivos a produtividade e inovação. Também discute conceitos de liderança, motivação e cultura organizacional. A disciplina permitirá ao aluno perceber a importância do fator humano e sua correta gestão, pois é o indivíduo que gera as condições para a inovação e o valor à empresa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências, perspectivas. São Paulo: Atlas, 2008.

GASALLA DAPENA, J. M. A nova gestão de pessoas: o talento executivo. São Paulo: Saraiva, 2007.

HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M.; ZACCARELLI, L. M. (Orgs.). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2008.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Especialista, mestre ou doutor em Administração de Empresas ou em áreas afins, com pesquisa em 'Gestão de Pessoas e Liderança' ou temas afins. Experiência em docência no ensino superior (presencial e EAD). Experiências profissionais na área de 'Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado' são desejáveis. Disponibilidade e interesse para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Planos de Negócios.

**PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste e redação devem versar sobre o tema: 'como é que Gestão de Pessoas e Liderança contribuem para a competitividade das empresas'.

**OBSERVAÇÃO**

Preferência para candidatos com interesse / disponibilidade para orientar TCCs (dissertação e planos de negócios).

**ANEXO 140**

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empreendedora	
<b>DISCIPLINA:</b>	Tipos de Empresas, Tributos e Obrigações Legais	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00	3ª					Disciplina 100% EAD	
			5ª						

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os tipos de empresas brasileiras e os processos para a abertura delas e discute o enquadramento jurídico empresarial no que tange aos principais tributos por setor de atividade econômica. Desenvolve o conteúdo com foco contábil, tributário e legal, com o propósito de preparar o aluno para a atuação em conformidade com as demandas oficiais do ambiente de negócios complexo brasileiro.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FABRETTI, L. C. Contabilidade tributária. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo. Como abrir a sua empresa: manual de orientação passo a passo. São Paulo: SEBRAE, 1996.  
 SILVA, Z. C. da. Como abrir sua empresa. São Paulo: Minelli, 2008.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Especialista, mestre ou doutor em Administração de Empresas ou em áreas afins, com pesquisa em 'Tipos de Empresas, Tributos e Obrigações Legais' ou temas afins. Experiência em docência no ensino superior (presencial e EAD). Experiências profissionais na área de 'Gestão de Marketing e Pesquisa de Mercado' são desejáveis. Disponibilidade e interesse para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Planos de Negócios.

**PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste e redação devem versar sobre o tema: 'como é que Tipos de Empresas, Tributos e Obrigações Legais' contribuem para a competitividade das empresas'.

**OBSERVAÇÃO**

Preferência para candidatos com interesse / disponibilidade para orientar TCCs (dissertação e planos de negócios).

## ANEXO 141

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empresarial – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Pessoas e Capital Humano	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00							
			3 <sup>a</sup>						
			5 <sup>a</sup>						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os temas referentes à gestão de pessoas com base no tripé movimentação, desenvolvimento e valorização, a partir do qual serão apresentados conceitos e ferramentas de recrutamento e seleção, promoção, competências, treinamentos, gestão de carreira, avaliação de desempenho e sistemas de recompensa e incentivo à produtividade e inovação. Discute, ainda, conceitos de liderança, motivação e cultura organizacional, com o intuito de proporcionar a reflexão sobre a importância do fator humano e sua correta gestão, apresentando o indivíduo como gerador de condições para a inovação e incorporação de valor à empresa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACADEMIA PEARSON. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson, 2011.  
CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração de recursos humanos. Barueri: Manole, 2010.  
ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2005.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação e/ou pós-graduação na área de Ciências Sociais (Administração, Recursos Humanos, Ciências Sociais ou Comunicação).  
Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada na área de Recursos Humanos e recomendável experiência docente no lato sensu.  
Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: a evolução do DP para o RH

### **OBSERVAÇÃO**

Candidato deve também apresentar domínio de outras disciplinas como Gestão de Projetos, orientação de TCC etc.

## ANEXO 142

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empresarial – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão Financeira e Finanças Corporativas	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00		13:00						
			3 <sup>a</sup>					
			5 <sup>a</sup>					

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta o conceito de administração financeira, orienta sobre a função dos demonstrativos financeiros e sua elaboração, analisa e compara fontes de financiamento e apresenta os principais indicadores econômicos e financeiros. Trata da gestão estratégica de custos, do orçamento de capital, do planejamento financeiro, da gestão de capital de giro e do processo de globalização e suas consequências para a gestão financeira da empresa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ÁVILA, Carlos Alberto de. Gestão contábil para contadores e não contadores. Curitiba: IBPEX, 2006.  
 GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2010.  
 LUZ, Érico Eleuterio da. Controladoria corporativa. Curitiba: IBPEX, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação e/ou pós-graduação na área de Ciências Sociais (Administração, Economia ou Contabilidade) ou Engenharia.  
 Experiência acadêmica e profissional: atuação em finanças no mundo corporativo e recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Análise de viabilidade financeira de novos investimentos

### **OBSERVAÇÃO**

Candidato deve também apresentar domínio de outras disciplinas como Economia e Comércio Exterior.

## ANEXO 143

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Empresarial – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Marketing e Branding	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00		13:00				
			3ª			
			5ª			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os conceitos e ferramentas estratégicas e táticas de marketing e branding, tais como: segmentação de mercado, posicionamento de marca e o mix de marketing (4 Ps). Aborda e discute os instrumentos de pesquisa de mercado e as metodologias para tratamento de dados estatísticos. Destaca a importância da empresa estar orientada para as necessidades e tendências do mercado, considerando que é essencial fazer o seu mapeamento e definir os segmentos a que pretende atender com uma proposição de valor diferenciada. Aborda os princípios da construção e gestão de marcas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2006.  
 KELLER, Kevin Lane; MACHADO, Marcos. Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Pearson, 2005.  
 SAMARA, Beatriz S; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Pearson, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação e/ou pós-graduação na área de Ciências Sociais (Administração, Comunicação ou Marketing).  
 Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada na área de Marketing ou Vendas e recomendável experiência docente no lato sensu.  
 Capacitação e/ou experiência em ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: Marketing Estratégico

### **OBSERVAÇÃO**

Candidato deve também apresentar domínio de outras disciplinas como Estratégia e Vendas.

## ANEXO 144

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Escolar – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de processos administrativos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
14:00		16:00	2ª						
			4ª						
			6ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os processos e procedimentos administrativos mais comuns nas escolas como a aquisição e manutenção de materiais e equipamentos, uso do espaço físico, organização da documentação e registros escolares, terceirização de serviços, sistemas informatizados, entre outros, reforçando a necessária adequação do uso das tecnologias da informação e da comunicação na gestão. Propõe a discussão destes aspectos pautados numa visão sistêmica que privilegie o cumprimento dos objetivos educacionais definidos na proposta pedagógica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DALLEDONE, Jorge. Gestão de serviços: chave do sucesso nos negócios. São Paulo: Senac, 2009.  
 MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Zambao Abdian. Administração e supervisão escolar: questões para o novo milênio. São Paulo: Mjt Tecnologia, 2008.  
 JAMIL, George Leal. Gestão de informação e do conhecimento em empresas. São Paulo: C/Arte, 2008.  
 GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2010.  
 MAYO, Hebert B. Finanças básicas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação na área de Ciências Sociais ou Educação, com especialização em Gestão administrativa aplicada à realidade da escola. Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em gestão administrativa em instituições de ensino, e recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância. Mestrado e doutorado na área são diferenciais.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A gestão de processos administrativos da escola.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 145

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Escolar – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão financeira	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
14:00		16:00	2 <sup>a</sup>						
			4 <sup>a</sup>						
			6 <sup>a</sup>						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta princípios e práticas de gestão financeira da escola voltados para sua sustentabilidade econômico-financeira e consecução de sua proposta pedagógica, evidenciando as diferenças nos processos de gestão dos recursos entre o setor público e o privado. Discute alternativas para criação e obtenção de recursos, valorizando a ética e a transparência em sua aplicação, visando fornecer subsídios para a compreensão dos aspectos conceituais e legais e oferecer instrumentos para a obtenção dos resultados esperados no exercício da gestão de diversas áreas do conhecimento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2010.

MAYO, Hebert B. Finanças básicas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação na área de Ciências Sociais ou Educação, com especialização em Gestão Financeira aplicada à realidade da escola. Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em gestão financeira em instituições de ensino, e recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância. Mestrado e doutorado na área são diferenciais.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: A gestão financeira da escola.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 146

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Escolar – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho De Conclusão De Curso I: Projeto - Concepção Da Escola	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
14:00		16:00	2ª						
			4ª						
			6ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os processos e procedimentos administrativos mais comuns nas escolas como a aquisição e manutenção de materiais e equipamentos, uso do espaço físico, organização da documentação e registros escolares, terceirização de serviços, sistemas informatizados, entre outros, reforçando a necessária adequação do uso das tecnologias da informação e da comunicação na gestão. Propõe a discussão destes aspectos pautados numa visão sistêmica que privilegie o cumprimento dos objetivos educacionais definidos na proposta pedagógica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIONE, Jean; LAVILLE, Christian. A construção do saber – manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LUCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SEVERINO, Antonio. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação na área de Ciências Sociais ou Educação, com especialização em metodologia científica de pesquisa acadêmica.

Experiência acadêmica e profissional: atuação comprovada em orientação de trabalho de conclusão de curso, e recomendável experiência docente no lato sensu. Capacitação e/ou experiência em ensino a distância. Mestrado e doutorado na área são diferenciais

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste. Tema: A orientação de TCC do aluno de pós-graduação lato sensu em Educação.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 147

UNIDADE:	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Estratégica em EAD	
DISCIPLINA:	Aspectos legais, políticos e organizacionais da educação brasileira	
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	13:00	2 <sup>a</sup>	e	4 <sup>a</sup>			

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta o panorama geral da legislação educacional brasileira, assim como as políticas públicas que orientam a oferta da educação em nível técnico e superior, discutindo-as no âmbito da modalidade EaD. Possibilita a criação de repertório sobre a legislação e o desenvolvimento de visão ampla e crítica a respeito das políticas públicas vigentes e suas possibilidades.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2013.

JOAQUIM, Nelson. Direito Educacional Brasileiro. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009.

ZOCCOLI, Marilise M. de Souza. Educação superior brasileira: política e legislação. Curitiba: Ibpex, 2009. Disponível em: <https://senac.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578381592/pages/5>. Acesso em: 2 nov. 2013.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor em Educação e/ou Gestão.

Experiência como docente em cursos superiores a distância, com conhecimento do arcabouço legal educacional no Brasil em diferentes níveis e experiência com regulação acadêmica.

### PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 148

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Estratégica em EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Estrutura organizacional e funções da equipe de EAD	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00	às	13:00	3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Relaciona modelos de oferta de EaD e os principais atores da estrutura organizacional – administrativos, pedagógicos e técnicos – destacando as funções desempenhadas com maior frequência, de modo a esclarecer as diferentes possibilidades, pontos fortes e fracos relativos aos diferentes arranjos da equipe.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARREDONDO, Santiago Castillo; GONZÁLEZ, José Antônio Torres; GONZÁLEZ, Luis Polanco. Formação de tutores: fundamentos teóricos e práticos. Curitiba: Ibpex, 2011. Disponível em: <[https://senac.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578388423/pages/\\_1](https://senac.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578388423/pages/_1)>. Acesso em: 2 nov. 2013.

BEHAR, Patrícia Alejandra. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <<http://online.vitalsource.com/#/books/9788536318622?q=behar>>. Acesso em: 2 nov. 2013.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Campinas: Papirus, 2013.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor na área de gestão. Imprescindível experiência como gestor de equipes de projetos e programas de Educação a Distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: “O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação”.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 149

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Estratégica em EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Panorama atual e tendências da EAD	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00	às	13:00						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os fundamentos da EaD, aspectos históricos, tendências mundiais, enfocando a caracterização da oferta de cursos e programas nessa modalidade no Brasil, com o objetivo de apresentar os seus principais desafios e perspectivas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação a distância. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: <[https://senac.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051978/pages/\\_1](https://senac.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051978/pages/_1)>. Acesso em: 2 nov. 2013.

MORAES, Reginaldo C. Educação a distância e ensino superior: introdução didática a um tema polêmico. São Paulo: Senac, 2010.

TIFFIN, John; RAJASINGHAM, Lalita. A universidade virtual e global. Porto Alegre: Penso, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor independente da área do conhecimento.

Imprescindível experiência na área de Educação a Distância.

Produção científica (artigos em periódicos, livros, capítulos de livro e/ou trabalhos apresentados em congressos) na área de Tecnologia Educacional.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 150

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Estratégica em EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Teorias e abordagens pedagógicas	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00	às	13:00	5 <sup>a</sup>	e	6 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Analisa, caracteriza e diferencia as principais teorias pedagógicas que orientam o planejamento e o desenvolvimento de cursos, com a finalidade de articular o uso de tecnologias e abordagens pedagógicas mais adequadas ao processo de aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KENSKI, Vani M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.

MERGEL, Brenda. Diseño Instruccional Y Teoría Del Aprendizaje. University of Saskatchewan, Canadá, Mai. 1998. Disponível em: <<http://www.usask.ca/education/coursework/802papers/mergel/espanol.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2013.

THOMAS, Douglas; BROWN, John Seely. A New Culture of Learning: Cultivating the Imagination for a World of Constant Change. New York, USA: CreateSpace, 2011.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor em Educação e/ou Tecnologia Educacional.

Experiência como docente em cursos superiores a distância.

Produção científica (artigos em periódicos, livros, capítulos de livro e/ou trabalhos apresentados em congressos) na área de Tecnologia, Tecnologia Educacional ou Designer Instrucional.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 151

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Sistemas de gestão integrada da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e resp. social - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Fundamentos e conceitos da qualidade	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
8:00	às	11:00	4 <sup>a</sup>	e	6 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os conceitos de Qualidade nas organizações a partir de sua evolução histórica. Apresenta as principais referências teóricas da qualidade e seus conceitos de implementação e gestão de sistemas da qualidade. Aborda as principais ferramentas de gerenciamento da qualidade, resolução de problemas, controle e melhoria de processos. Apresenta outros métodos de gestão da qualidade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9000: Sistemas de gestão da qualidade: Vocabulário, Rio de Janeiro, 2005.  
 MACHADO, José Fernando. Método Estatístico: Gestão da Qualidade para Melhoria Contínua. São Paulo: Saraiva, 2010.  
 SELEME, Robson; STADLER, Humberto. Controle da Qualidade as Ferramentas Essenciais. São Paulo: IBPEX, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Formação de nível superior, preferencialmente graduado em engenharia ou, estatística ou, administração de empresas ou especialização na área. Educação complementar em sistemas da qualidade. Desejável mestrado ou doutorado. Experiência Acadêmica: Ter atuado em cursos de graduação, pós-graduação ou em educação em qualidade em organizações. Experiência profissional: Ter implantado e/ou gerenciado e/ou auditado sistemas da qualidade em organizações. Ter atuado na gestão de pessoas em projetos do sistema da qualidade. Ter atuado no desenvolvimento e/ou aplicação de educação para a qualidade de sistemas e normas correlatas.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: “O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação”.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 152

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Sistemas de gestão integrada da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e resp. social - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Sustentabilidade Organizacional	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
8:00	às	11:00							
			3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute as questões atuais relacionadas à qualidade, meio ambiente, segurança e saúde do trabalho e responsabilidade social, considerando os contextos histórico, social, econômico, cultural e político do país, as mudanças na organização do trabalho, as transformações tecnológicas e a competitividade das empresas nos mercados local e global. Aborda os ganhos estratégicos para a empresa (em competitividade, crescimento e permanência no mercado), com a implementação de projetos de gestão integrada, sob a ótica da sustentabilidade da organização.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUCKLEY, Graeme; XIRINACHS, José Manuel Salazar; HENRIQUES, Michael. A promoção de empresas sustentáveis. São Paulo: IBPEX, 2011. RODRIGUEZ, Gregório Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. Visões da governança corporativa: a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

VEIGA, José Eli. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Senac, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduado em engenharia, química, física, biologia, administração de empresas, ou áreas correlatas, ou especialização na área. Educação complementar em indicadores de performance e gestão de sistemas integrados. Desejável mestrado ou doutorado. Formação de nível superior, preferencialmente em Administração, Engenharia e Economia. Desejável mestrado ou doutorado; Experiência Acadêmica: Ter atuado em cursos de graduação, pós-graduação ou em programas de educação em organizações na área da sustentabilidade nas organizações. Preferencialmente com experiência na mediação de cursos a distância. Experiência profissional: Ter atuado na gestão estratégica em organizações, e/ou componentes da gestão de sistemas integrados. Ter atuado no desenvolvimento e/ou aplicação de programas de educação voltados para a sustentabilidade organizacional. Preferencialmente ter experiência como docente em cursos de educação a distância ou ter concluído cursos de mediação pedagógica a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: “O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação”.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 153

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	Nº RP:      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Sistemas de gestão integrada da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e resp. social - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão da qualidade	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO	
10:00	às	13:00	2 <sup>a</sup>	e	4 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Trata dos conceitos fundamentais de mapeamento e gestão de processos, qualidade, clientes, requisitos e satisfação dos clientes, indicadores da qualidade, melhoria contínua e custos da qualidade. Apresenta metodologia para mapeamento de processos organizacionais e promove exercícios para desenvolvimento desta competência. Discute os padrões normativos nos Sistemas de Gestão da Qualidade baseados na família das normas ISO 9000, as principais características da ISO 9001, sua estrutura e requisitos, proporcionando a compreensão dos processos de implantação e certificação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9001: Sistemas de gestão da qualidade: requisitos. Rio de Janeiro, 2008.  
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão Estratégica da Qualidade. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, Nigel; CHAMBERS Stuart; JOHNSTON Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Formação de nível superior, preferencialmente graduado em engenharia ou, estatística ou, administração de empresas ou especialização na área. Educação complementar em sistemas da qualidade. Desejável mestrado ou doutorado. Experiência Acadêmica: Ter atuado em cursos de graduação, pós-graduação ou em educação em qualidade em organizações. Experiência profissional: Ter implantado e/ou gerenciado e/ou auditado de sistemas da qualidade em organizações. Ter atuado na gestão de pessoas em projetos do sistema da qualidade. Ter atuado no desenvolvimento e/ou aplicação de educação para a qualidade de sistemas e normas correlatas.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 154

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Sistemas de gestão integrada da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e resp. social - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão Organizacional	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

## **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute aspectos de Gestão nas dimensões de liderança, negociação, gestão de pessoas, visão estratégica de negócios e cultura e aprendizagem organizacional, com vistas à adoção de novos valores, flexibilização para mudança e desenvolvimento das competências humanas. Analisa criticamente os modelos de gestão praticados na atualidade, visando compreender o contexto das organizações e as oportunidades de mudanças.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul; MARCONDÉS, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson, 2011.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2012.  
ROBBINS, P. Stephen. Comportamento Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2010.

## PERFIL DO CANDIDATO

**Titulação:** Formação de nível superior, preferencialmente em Administração, Engenharia e Economia. Desejável mestrado ou doutorado. **Experiência Académica:** Ter atuado em cursos de graduação, pós-graduação ou em educação em empresas de ao menos dois componentes da gestão de sistemas integrados e gestão estratégica. **Experiência profissional:** Ter atuado na gestão estratégica de empresas, gestão de componentes da gestão de sistemas integrados, gestão de pessoas ou consultoria em desenvolvimento de pessoas, gestão de negócios e componentes da gestão de sistemas integrados. Ter atuado no desenvolvimento e/ou aplicação de programas de educação para os componentes programáticos da gestão organizacional.

## PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

## OBSERVACÃO

## ANEXO 155

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Sistemas de gestão integrada da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e resp. social - EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de conclusão de curso I: Pesquisa e estruturação do projeto	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00	às	13:00	3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica, proporcionando condições ferramentais para que o aluno elabore o Trabalho de Conclusão de Curso. Fornece instrumentos de análise para o desenvolvimento do TCC de acordo com a proposta do curso, oportunizando a escolha do Estudo de Caso, promovendo a estruturação do projeto de TCC, com a descrição dos itens e os conteúdos a serem desenvolvidos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Pearson, 2007.  
GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialista com Mestrado e/ou Doutorado (desejável) em áreas de Ciências Humanas ou Sociais e Ciências Sociais Aplicadas.  
Experiência Acadêmica: Desejável atuação como docente, preferencialmente, em Metodologia da Pesquisa do ensino superior. Experiência profissional: Desejável experiência profissional na área do curso e/ou pesquisas científicas.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: "O fenômeno da educação a distância no ensino superior, seus potenciais, seus limites e o que, efetivamente, essa modalidade de educação pode propiciar se bem utilizada na sua área de atuação".

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 156

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Tecnologias na Aprendizagem – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão da comunicação nos espaços virtuais de aprendizagem	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

## **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os espaços virtuais de aprendizagem e o papel dos profissionais de EAD destacando os processos comunicativos e dialógicos, a interação e a colaboração possibilitados e potencializados pelas estruturas tecnológicas desses ambientes.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologia e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus, 2003.  
PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line*. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
PRIMO, Alex. *Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura e cognição*. Porto Alegre: Sulina, 2007.

## PERFIL DO CANDIDATO

- Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu na área de Tecnologia e Educação, desejável título de mestre e/ou doutor em Educação e/ou Tecnologia Educacional.
  - Experiência como docente em cursos superiores a distância.

## PROVA DIDÁTICA

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: As tendências educacionais apresentadas no relatório "Horizon Report 2014" e os reais desafios do uso de tecnologias na educação.

## OBSERVAÇÃO

Edital nº 021/2014

## ANEXO 157

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Tecnologias na Aprendizagem – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Produção coletiva de áudio	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00							
			4ª						
			6ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Propõe a produção coletiva de áudio, considerando as características da matriz sonora e a produção colaborativa, tanto nas formas exclusivamente sonoras, bem como nas combinações com a matriz verbal e visual e a criação de novos gêneros digitais e as novas lógicas de produção, consumo e distribuição de arquivos sonoros, para contribuir nos processos de ensino-aprendizagem

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONSANI, Marciel. Como usar o rádio na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2007.  
 TAVARES JUNIOR, Renato. Educomunicação e expressão comunicativa: a produção radiofônica de crianças e jovens no projeto educom.rádio. 2007. Dissertação de mestrado (Mestrado em Interfaces Sociais da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-23072009-203453/>>. Acesso em: 27 mar. 2013.  
 SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento. São Paulo. Iluminuras, 2005.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor em Educação e/ou Tecnologia Educacional e/ou Educomunicação.  
 Experiência como docente em cursos superiores a distância.  
 Experiência comprovada na produção da mídia trabalhada na disciplina.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: As tendências educacionais apresentadas no relatório "Horizon Report 2014" e os reais desafios do uso de tecnologias na educação.

### **OBSERVAÇÃO**

**ANEXO 158**

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Tecnologias na Aprendizagem – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Produção coletiva de texto impresso e digital	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00	3ª						
			5ª						

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Propõe a produção colaborativa de textos tanto para o formato impresso como para o consumo digital, considerando as características da matriz verbal da linguagem e do pensamento e sua combinação com a matriz visual nos diversos gêneros textuais. Discute a criação de novos gêneros digitais e de novas formas de produção, consumo e distribuição textual, por meio da análise e utilização de ferramentas de produção e publicação coletiva como blogs e wikis e de suas possibilidades hipertextuais e colaborativas para ampliar a aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004  
SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço: O perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.  
SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento. São Paulo. Iluminuras, 2005.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor.  
Experiência como docente.

**PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema da redação: As tendências educacionais apresentadas no relatório "Horizon Report 2014" e os reais desafios do uso de tecnologias na educação.

**OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 159

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Tecnologias na Aprendizagem – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Projetos educacionais online	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00							
			5ª						
			6ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta e discute projetos educacionais, com destaque para "metodologia de projetos" e "projetos interdisciplinares", na perspectiva da inovação tecnológica, com o objetivo de construir projetos que integrem diversas áreas do conhecimento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOUTNET, Jean-Pierre. Antropologia do Projeto. Porto Alegre: Artmed. 2002.

FAZENDA, Ivani C (Org.). A Interdisciplinaridade na educação brasileira: 20 anos. São Paulo: CRIARP, 2006.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

- Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor.
- Experiência como docente.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema da redação: As tendências educacionais apresentadas no relatório "Horizon Report 2014" e os reais desafios do uso de tecnologias na educação.

### **OBSERVAÇÃO**

**ANEXO 160**

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Tecnologias na Aprendizagem – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Teorias e abordagens pedagógicas	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
10:00		13:00	3ª					
			5ª					

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Analisa, caracteriza e diferencia as principais teorias pedagógicas que orientam o planejamento e o desenvolvimento de cursos, com a finalidade de articular o uso de tecnologias e abordagens pedagógicas mais adequadas ao processo de aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003. MERGEL, Brenda. Diseño Instrucional Y Teoria Del Aprendizaje. University of Saskatchewan, Canadá, Mai. 1998. Disponível em: <<http://www.usask.ca/education/coursework/802papers/mergel/espanol.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2013.

THOMAS, Doug; BROWN, John Selly. A New Culture of Learning: Cultivating the Imagination for a World of Constant Change. New York, USA: CreateSpace, 2011.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor. Experiência como docente.

**PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: As tendências educacionais apresentadas no relatório "Horizon Report 2014" e os reais desafios do uso de tecnologias na educação.

**OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 161

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Tecnologias na Aprendizagem – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Trabalho de conclusão de curso I: Fundamentos e metodologia de pesquisa	
<b>CH (SEMANAL):</b>	6	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
10:00		13:00							
			3 <sup>a</sup>						
			5 <sup>a</sup>						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute os fundamentos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica, dentre elas as pesquisas colaborativas, propostas de intervenção e socialização e socialização de projetos. Apresenta suas ferramentas e normas, com a finalidade de introduzir o aluno no universo da pesquisa e prepará-lo para a elaboração do TCC.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Graduado com título de especialista obtido em curso de pós-graduação lato sensu, desejável título de mestre e/ou doutor. Experiência como docente.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula-teste de 15 minutos. Tema: As tendências educacionais apresentadas no relatório "Horizon Report 2014" e os reais desafios do uso de tecnologias na educação.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 162

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Docência para Educação Profissional – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Planejamento da Ação Docente	
<b>CH (SEMANAL):</b>	19	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
8:00	às	12:00	2ª	a	4ª			
13:00	às	17:00	5ª					
13:00	às	16:00	6ª					

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Fundamenta a proposição de situações de aprendizagem que favoreçam a transferência e a aplicação dos saberes em situações reais variadas, na perspectiva da aprendizagem permanente e da educação flexível. Orienta a elaboração do cronograma de implementação das situações de aprendizagem, favorecendo a operacionalização do modelo de competências e os resultados de aprendizagem pretendidos. Indica os recursos básicos de apoio didático, tendo em vista viabilizar a aprendizagem dos estudantes e define procedimentos e instrumentos de avaliação adequados às competências previstas no Plano de Curso e respectivos indicadores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRE, Madalena et al. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.  
 GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1983.  
 ZARIFIAN, Philippe. O modelo da competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Senac, 2005.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Área de formação: Educação. Formação acadêmica: Graduados em qualquer área do conhecimento com pós-graduação lato ou stricto sensu na área de Educação. Experiência Profissional: preferencialmente com experiência no ensino superior em disciplinas que contemplam o planejamento educacional. Capacitação e/ou experiência no ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O Planejamento didático como ferramenta indispensável para uma ação docente responsável.

### **OBSERVAÇÃO**

Há 19 vagas para essa disciplina.

## ANEXO 163

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Docência para Educação Profissional – EAD	
<b>DISCIPLINA:</b>	Planejamento da Ação Docente	
<b>CH (SEMANAL):</b>	40	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
09:00	às	18:00	2 <sup>a</sup>	a	6 <sup>a</sup>			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Fundamenta a proposição de situações de aprendizagem que favoreçam a transferência e a aplicação dos saberes em situações reais variadas, na perspectiva da aprendizagem permanente e da educação flexível. Orienta a elaboração do cronograma de implementação das situações de aprendizagem, favorecendo a operacionalização do modelo de competências e os resultados de aprendizagem pretendidos. Indica os recursos básicos de apoio didático, tendo em vista viabilizar a aprendizagem dos estudantes e define procedimentos e instrumentos de avaliação adequados às competências previstas no Plano de Curso e respectivos indicadores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRE, Madalena et al. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.  
 GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1983.

ZARIFIAN, Philippe. O modelo da competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Senac, 2005.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Área de formação: Educação. Formação acadêmica: Graduados em qualquer área do conhecimento com pós-graduação stricto sensu na área de Educação. Experiência Profissional: Atuação docente comprovada no ensino superior em disciplinas que contemplem o planejamento educacional. Capacitação e/ou experiência no ensino a distância.

### **PROVA DIDÁTICA**

Entrevista, redação e aula teste de 15 minutos. Tema: O Planejamento didático como ferramenta indispensável para uma ação docente responsável.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 164

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Administração e Organização de Eventos	
<b>DISCIPLINA:</b>	Conceituação de Gestão de Negócios e Tendências em Eventos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO		
19:15		22:50

DIAS DA SEMANA				
4ª				

OBSERVAÇÃO
Carga horária contratual: 1h semanal.

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os aspectos de planejamento e administração das etapas, processos de definição de negócios, com clientes primários, secundários e fornecedores, baseando-se em fatos e tendências do segmento de eventos, com a finalidade instrumentalizar para a gestão estratégica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DALLEDONE, Jorge. Gestão de Serviços: a chave do sucesso nos negócios. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008  
 FERREIRA, Ricardo Souto; WADA, Elizabeth Kyoto. Eventos – uma alavanca de negócios – Editora Aleph, 2010  
 MARTINS, Viviane G. Viagens corporativas: saiba tudo sobre gestão, estratégias e desafios deste promissor segmento. – São Paulo: Aleph, 2010  
 ROBERTSON, M. Gestão de Festivais e Eventos. SP: Roca, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Nível superior completo, preferencialmente com titulação de Mestre em áreas afins como Comunicação, Turismo, Marketing ou Administração  
 Recomenda-se que seja um profissional com ampla experiência no mercado de eventos. Desejável experiência docente no ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

**Tema aula teste:** Qual a empresa ideal para elaborar e realizar os diferentes tipos de eventos demandados atualmente?

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 165

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Administração e Organização de Eventos	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Finanças em Eventos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		
19:15		22:50

<b>DIAS DA SEMANA</b>					
4ª					

<b>OBSERVAÇÃO</b>
Carga horária contratual: 1h semanal

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Analisa procedimentos de gerenciamento dos recursos materiais e humanos envolvidos na realização dos eventos e sua relevância na composição financeira do serviço: levantamento dos itens de custo que compõem o evento; negociação com fornecedores; modelo de planilha de custos; fluxo de caixa; tributação na área de prestação de serviços; formação de preços, viabilidade e sustentabilidade econômico-financeira dos negócios; encargos sociais para a otimização dos processos administrativos de um evento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUMAN, Zygmunt. Tempos Líquidos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.  
 FRIEDEN, Jeffry A. Capitalismo Global. História econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008  
 GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira. 7 ed. São Paulo: Harbra, 2001.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Nível superior completo, especialista na área financeira; Recomenda-se que seja um profissional com bagagem experencial na área de eventos; Desejável experiência docente no ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

**Tema aula teste:** Como gerir as finanças dos eventos de uma empresa de um segmento específico de negócios e como fazê-lo em uma empresa de eventos?

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 166

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Administração e Organização de Eventos	
<b>DISCIPLINA:</b>	Projetos e Tecnologia em Eventos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>		<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
19:15	22:50	4ª					Carga horária contratual: 1h semanal.

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta softwares especializados e estuda projetos que fazem uso dos mesmos para discutir a aplicabilidade de tecnologia em projetos de eventos e sua contribuição como aliada na gestão eficaz dos negócios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. MS Project & Gestão de Projetos. São Paulo, Makron Books, 2005.  
STRAUBHAAR, Joseph D. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Nível superior completo, especialista em áreas afins como Comunicação, Turismo, Marketing, Administração ou em Sistemas de Informação; Recomenda-se que seja um profissional com experiência como profissional na área de eventos. Desejável experiência docente no ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

**Tema aula teste:** Quais as tendências de TI em eventos e como aplicá-las efetivamente?

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 167

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Controladoria e Finanças	
<b>DISCIPLINA:</b>	Governança Corporativa e Responsabilidade Sócio-Ambiental	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:50	2ª					Poderá ocorrer alteração do dia de acordo com a mobilidade do calendário.

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta uma introdução a governança corporativa, sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas e cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. Cria boas práticas para aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade. Discute a comunicação estratégica, abordando aspectos teóricos, conceituais e práticos que conferem essa dimensão ao processo nas organizações.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Código brasileiro de Governança corporativa. São Paulo: Bovespa, 2000.  
 PETERS, Marcos. Implantando e gerenciando a Lei Sarbanes Oxley: governança corporativa agregando valores ao negócio. São Paulo: Atlas, 2007.  
 SILVA, Édson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas. São Paulo: Atlas, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Bacharel em Ciências Contábeis, com CRC Ativo, ou em Ciências Social Aplicada (Administração e Economia), com especialização em Controladoria, Contabilidade e Perícia, preferencialmente com mestrando ou doutorado em Ciências Contábeis e ou área afim; desejável experiência profissional na área contábil e tributária. E experiência em docência em cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

### **PROVA DIDÁTICA**

**Tema aula teste:** Governança corporativa: aspectos sociais, ambientais e societários.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 168

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Controladoria e Finanças	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão Tributária	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:10	às	20:50	2ª					Poderá ocorrer alteração do dia de acordo com a mobilidade do calendário.	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Proporciona a compreensão do sistema tributário brasileiro e possibilita a compreensão do funcionamento dos tributos. Propõe distinguir os mecanismos de elisão da prática da evasão e o entendimento das técnicas de planejamento tributário para melhor gestão empresarial.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORGES, Humberto Bonavides; Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
 OLIVEIRA, L. M. de. Manual de Contabilidade Tributária. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
 PEGAS, P. Manual Contabilidade Tributaria. 6ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Bacharel em Ciências Contábeis, com CRC Ativo, e especialização em Controladoria, Contabilidade e Perícia, preferencialmente com mestrando ou doutorado em Ciências Contábeis ou em Ciências Sociais Aplicadas; ou Bacharel em Direito com pós em Direito Tributário desejável experiência profissional na área contábil e tributária. E experiência em docência em cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu.

### **PROVA DIDÁTICA**

**Tema aula teste:** Analisando os impactos dos tributos sobre o patrimônio e o resultado das empresas.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 169

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Controladoria e Finanças	
<b>DISCIPLINA:</b>	Metodologia e Didática de Ensino e Pesquisa Docente	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:10	às	20:50	2ª					Poderá ocorrer alteração do dia de acordo com a mobilidade do calendário.	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Estuda o contexto, as questões históricas, pedagógicas e de políticas públicas que envolvem o ensino superior no Brasil e sua relação com a atuação docente.

Discute os saberes docentes e o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem, contribuindo para a atuação deste profissional no âmbito acadêmico. Apresenta os fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica de maneira a ressaltar a importância da pesquisa para o professor, seja como atualização de conhecimentos, ou como reflexão sobre sua prática, e como metodologia para trabalhar com os alunos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACELLS, J. P. & MARTIN, J. L. F. Os métodos no ensino universitário. Lisboa: Livros Horizonte, 1985.

BORDENAVE, J. D. & PEREIRA, A M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1988.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Formação superior de graduação e especialização em Ciências Humanas, Ciências Contábeis ou Administração, preferencialmente com mestrando ou doutorado em Ciências Humanas ou em Ciências Sociais Aplicadas; experiência em docência em cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu em Ciências Contábeis ou áreas afins.

### **PROVA DIDÁTICA**

**Tema aula teste:** Professor: habilidades e competências em Administração e Negócios

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 170

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão da Comunicação em Mídias Digitais	
<b>DISCIPLINA:</b>	Mídias Sociais e RP Digital: planejamento e cases	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
19:15	22:50	2ª	e	5ª		

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta as oportunidades de uso das mídias sociais no contexto das ações de comunicação, relacionamento, pesquisa de mercado e inovação aberta. Discute como criar estratégia e planejamento de ações, enfocando também as métricas específicas das mídias sociais, ferramentas e avaliação de resultados. Aborda as especificidades dos principais canais de mídias sociais, usando cases de mercado, com acertos e erros. Discute como abordar o tema como produto das empresas de RP e assessoria de imprensa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CIPRIANI, F. Estratégias em mídias sociais. São Paulo: Elsevier, 2011.  
 LI, C.; BERNOFF, J. Fenômenos Sociais nos Negócios: vença em um mundo transformado pelas redes sociais. São Paulo: Campus, 2009.  
 RECUERO, R. Redes Sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestre ou Doutor em Comunicação ou áreas correlatas.

### **PROVA DIDÁTICA**

Prova escrita e prova didática com temas dados com 24h de antecedência, sempre a partir da ementa.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 171

<b>UNIDADE:</b>	Santo Amaro	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Estratégica de Pessoas	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Recursos Humanos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:15	às	22:50	2ª	a	5ª				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Descreve a evolução das relações de trabalho e o papel da área de Recursos Humanos. Promove o alinhamento estratégico da gestão de pessoas e orienta o planejamento de RH. Explora e analisa os principais subsistemas de RH: recrutamento e seleção, remuneração e benefícios, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e feedback, talentos e carreira. Discute a legislação trabalhista e previdenciária e seus impactos nas relações de trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.  
 SNELL, Scott A.; BOHLANDER, George. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
 VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2011  
 ARAUJO, Luís Cesar Gonçalves; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2009.  
 BITENCOURT, Cláudia. Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2004.  
 FISCHER, Andre Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIM, Wilson Aparecido Costa. Gestão de pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.  
 FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2008.  
 MARRAS, Jean Pierre. Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Mestrando, Mestre ou Doutor em Administração e/ou Psicologia. Experiência mínima de dois anos em ministrar aulas de recursos humanos em Universidades e/ou cursos de Especialização lato sensu e/ou Mestrados e/ou Doutorados. Experiência prática em sistemas e subsistemas de Recursos Humanos, preferencialmente em cargos de gestão e/ou consultoria vinculadas ao tema.

### **AVALIAÇÃO DO CANDIDATO**

Avaliação 1: Preparar uma aula expositiva com utilização de slides e método andrológico com duração de quinze minutos a banca de docentes do curso. O tema deverá seguir um dos aspectos da ementa.

Avaliação 2: Análise de Currículo e da Entrevista presencial.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 172

<b>UNIDADE:</b>	Consolação	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Negócios	
<b>DISCIPLINA:</b>	Estratégia Empresarial	
<b>CH (SEMANAL):</b>	30	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO	
17:00	às	23:00	2 <sup>a</sup>	a	6 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os aspectos de planejamento e administração estratégica, tratando das etapas e processos de definição de negócios, estabelecimento de objetivos, formulação, implementação e controle de estratégias.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARNEY, J. B. e HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HITT, M.A.; IRELAND, R.D.; HOSKISSON, R.E. Administração Estratégica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. São Paulo: Campus, 2004.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Formação acadêmica: Mestrado completo em Administração com área de concentração em Administração Estratégica. Experiência acadêmica: experiência comprovada de 5 anos de atuação em docência em cursos de pós-graduação. Experiência profissional: Experiência comprovada de 5 anos em Consultoria com foco em gestão empresarial, vivência internacional em gestão empresarial, certificação como Auditor (Iso 9000). Experiência e disponibilidade para orientar TCCs (trabalho de conclusão de curso).

### **PROVA DIDÁTICA**

Tema: Livre escolha, com base na ementa da disciplina. Duração de 15 minutos. Recursos: datashow, flip chart, computador. Será realizada no mesmo dia, a elaboração de uma redação, cujo o tema será definido no dia e será relacionado à disciplina.

### **OBSERVAÇÃO**

A análise do perfil do candidato será feita exclusivamente através das informações que constem no currículo lattes.

## ANEXO 173

<b>UNIDADE:</b>	Jabaquara	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Controladoria e Finanças	
<b>DISCIPLINA:</b>	Finanças Corporativas	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		
19:00	às	20:40

<b>DIAS DA SEMANA</b>				
2ª				

<b>OBSERVAÇÃO</b>
Poderá ocorrer alteração do dia de acordo com a mobilidade do calendário.

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os principais temas estudados no campo de finanças, tratando a empresa dentro do contexto do mercado de capitais, e levando em conta a situação de uma grande corporação, com ações e títulos negociados no mercado. Possibilita tratar as questões e decisões financeiras com base na moderna teoria financeira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 CARMONA, Charles Ulises de Montreuil. Finanças Corporativas e Mercados. São Paulo: Atlas, 2009.  
 SALAZAR, German Torres. Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas. 1ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Bacharel em Administração com especialização em Finanças, preferencialmente com mestrado ou doutorado em Finanças, Bacharel em Ciências Contábeis, com CRC Ativo, ou em Ciências Econômicas com especialização em Finanças, e ou área afim; desejável experiência profissional na área contábil e tributária. E experiência em docência em cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

### **PROVA DIDÁTICA**

Título: Decisões financeiras com base na moderna teoria financeira - Tempo: 15 minutos - Recursos disponíveis: Data show

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 174

<b>UNIDADE:</b>	Jabaquara	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Controladoria e Finanças	
<b>DISCIPLINA:</b>	Mercado de Capitais e Risco	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		
19:00	às	20:40

<b>DIAS DA SEMANA</b>				
2ª				

<b>OBSERVAÇÃO</b>
Poderá ocorrer alteração do dia de acordo com a mobilidade do calendário.

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os conceitos que envolvem o Mercado de Capitais, enfocando o mercado primário, o mercado secundário, operações à vista, administração de carteiras de investimentos e metodologias de análises de investimento em ações. Discute o Mercado Cambial, o Mercado de Derivativos e o Mercado de Títulos Públicos, proporcionando a compreensão dos fatos econômicos advindos das operações de mercado de capitais e financeiro.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Fundamentos do Mercado de Capitais. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SALOTTI, Bruno Meirelles e YAMAMOTO, Marina Mitiyo. Informação Contábil: Estudos sobre a sua Divulgação no Mercado de Capitais. São Paulo: Atlas, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Bacharel em Administração com especialização em Finanças, preferencialmente com mestrado ou doutorado em Finanças, Bacharel em Ciências Contábeis, com CRC Ativo, ou em Ciências Econômicas com especialização em Finanças, desejável experiência profissional na área contábil e tributária. E experiência em docência em cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

### **PROVA DIDÁTICA**

Título: Aspectos históricos e atualidades do mercado financeiro e de capitais - Tempo: 15 minutos - Recursos disponíveis: Data show

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 175

<b>UNIDADE:</b>	Jabaquara	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Engenharia de Segurança do Trabalho	
<b>DISCIPLINA:</b>	Higiene do Trabalho	
<b>CH (SEMANAL):</b>	2	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
19:00	às	21:00	6ª					

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta as técnicas para identificar, analisar, avaliar e controlar riscos nos ambientes de trabalho, por conta da geração de agentes de riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) que potencialmente possam colocar em risco a integridade física dos trabalhadores dentro dos ambientes de trabalho, determinando as avaliações qualitativas e quantitativas, bem como, das ações de controle.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 3. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2008.  
 ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists. Limites de Exposição (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos (BEIs). Tradução ABHO. Campinas, 2008.  
 GERGES, S. Y. Ruído, Fundamentos e Controle. Florianópolis: SOBRAC/ Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Médico, Engenheiro, Arquiteto ou Agrônomo Especialista em Medicina ou Engenharia de Segurança do Trabalho, com especialização e experiência em Higiene Ocupacional com registro nos respectivos conselhos de classe. Experiência Acadêmica: Docência em cursos superiores de Engenharia de Segurança do Trabalho ou Medicina do Trabalho e Higiene Ocupacional. Experiência Profissional: Profissional com experiência e atuação em Engenharia Segurança ou Medicina do Trabalho, com experiência em higiene ocupacional e com especialização na disciplina.

### **PROVA DIDÁTICA**

Tema: Aponte e descreva os principais fatores dos agentes de riscos ambientais para preservar a integridade física dos trabalhadores.  
 Tempo: 20 minutos Recurso disponível: Data Show

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 176

<b>UNIDADE:</b>	Jundiaí	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Controladoria e Finanças	
<b>DISCIPLINA:</b>	Controladoria	
<b>CH (SEMANAL):</b>	8	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
8:40	às	17:00	Sáb						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta o papel da controladoria nas empresas, abordando os conceitos, modelos, o processo de gestão e sistema de informações ambientais, operacionais e financeiros, no contexto econômico e social das organizações. Favorece a compreensão do processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GARCIA, Alexandre Sanches. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.  
 OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria: fundamentos do controle empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 PADOVEZE, Clovis Luis. Controladoria estratégica e operacional. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Formação superior de graduação em Ciências Sociais Aplicadas. Deve possuir titulação mínima de especialista em Ciências Contábeis e é desejável título de Mestre ou Doutor em Ciências Contábeis ou áreas afins. Possuir experiência profissional e acadêmica comprovada na área de conhecimento do curso. É recomendável que possua experiência na coordenação de cursos de graduação ou pós-graduação lato sensu. Ter atuado em áreas correlatas à Controladoria e Finanças e vivência de coordenação de projetos educacionais e ou no treinamento e consultoria empresarial.

### **PROVA DIDÁTICA**

Triagem dos currículos, redações, entrevistas e aula teste.

### **OBSERVAÇÃO**

Devido ao credenciamento do curso junto ao Programa de Educação Continuada do Conselho Regional de Contabilidade, independentemente da formação acadêmica, é condição sine qua non (pré-requisito), que o candidato tenha CRC ativo para atuação na coordenação do curso para a docência nos componentes: Controladoria; Contabilidade Financeira; Gestão Estratégica de Custos; Processos e Controles Internos.

## ANEXO 177

<b>UNIDADE:</b>	Jundiaí	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Engenharia de Segurança do Trabalho	
<b>DISCIPLINA:</b>	Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	
<b>CH (SEMANAL):</b>	12	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:00	às	22:30							
19:00	às	22:30							
8:40	às	14:40	3 <sup>a</sup>						
			4 <sup>a</sup>						
			Sáb						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta conceitos das condições e dos ambientes de trabalho, assim como, os aspectos técnico-administrativos relacionados às responsabilidades profissionais decorrentes das atividades associadas à Engenharia de Segurança do Trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Segurança e medicina no trabalho. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. A saúde do trabalhador como um direito humano: conteúdo essencial da dignidade humana. São Paulo: LTR, 2008.

ZOCCHIO, Álvaro. Como entender e cumprir as obrigações pertinentes a segurança e saúde no trabalho: um guia e um alerta para os agentes e chefia das empresas. São Paulo: LTR, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Bacharel em Engenharia, preferencialmente na área de Segurança e Saúde do Trabalho, com pós-graduação, preferencialmente stricto sensu, necessariamente na área de Segurança e Saúde do Trabalho.

Experiência na atuação como docente no ensino superior e coordenação de cursos.

Competências desejadas: Pró-atividade na atualização de seus conhecimentos, ser comunicativo e cortês, ser organizado, flexível, dinâmico e criativo, com facilidade para trabalhar em equipe e desenvolver atividades em grupo.

### **PROVA DIDÁTICA**

Triagem dos currículos, redações, entrevistas e aula teste.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 178

<b>UNIDADE:</b>	Piracicaba	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI	
<b>DISCIPLINA:</b>	Tópicos Especiais em Gerenciamento de Projetos	
<b>CH (SEMANAL):</b>		
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	3º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
9:00		17:00				
			Sáb			

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta outros padrões do PMI® complementares ao Guia PMBOK® (Gerenciamento de Portfólios, Programas, PMBOK® Guide Extensions e OPM3®). Aborda outros modelos de mercado como PRINCE2® e também os propostos pelo IPMA®, destacando assuntos complementares como Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO) e Governança de Projetos. Apresenta técnicas e ferramentas em destaque no mercado para Gerenciamento de Projetos, Programas e Portfólios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. The Standard for Portfolio Management — Third Edition. Pennsylvania: PMI, 2013  
 PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. The Standard for Program Management — Third Edition. Pennsylvania: PMI, 2013  
 PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Organizational Project Management Maturity Model (OPM3®). Pennsylvania, USA: Project Management Institute, 2008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Especialização. Desejável mestrado stricto sensu, preferencialmente na área de administração de empresas, engenharia ou TI.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência anterior como docente em disciplinas de cursos de pós lato sensu ou extensão, preferencialmente na área de gerenciamento de projetos.

Experiência profissional: Obrigatória a experiência por no mínimo 3 anos como gerente de projeto, preferencialmente com certificação PMP

### **PROVA DIDÁTICA**

- Tema: Tópicos Especiais em Gerenciamento de Projetos
- Aula teste: 15 min.
- Redação
- Recursos necessários: datashow

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 179

<b>UNIDADE:</b>	Ribeirão Preto	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Ergonomia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Introdução à Ergonomia: fundamentos e atuação profissional	
<b>CH (SEMANAL):</b>	8	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Situa a ergonomia no contexto das ciências do trabalho e apresenta a história e evolução do trabalho e da ergonomia, com suas correntes e seus métodos; a finalidade da ação ergonômica e o âmbito de aplicação; os elementos epistemológicos e os princípios deontológicos da profissão, para fundamentar a ergonomia e mostrar o seu âmbito de atuação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERGO. Código de Deontologia do Ergonomista Certificado. Norma ERG BR 1002, 2003. [http://www.abergo.org.br/arquivos/norma\\_ergbr\\_1002\\_deontologia/pdfdeontologia.pdf](http://www.abergo.org.br/arquivos/norma_ergbr_1002_deontologia/pdfdeontologia.pdf)

DANIELLOU, F. (org.). A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos. Edgard Blucher. São Paulo. 2004. MONTMOLIN, M. A ergonomia. Tradução: Joaquim Nogueira Gil. Lisboa: Instituto Piaget / Éditions La Découverte. 1990.

## PERFIL DO CANDIDATO

Possuir Mestrado ou Doutorado em Ergonomia ou Campos Conexos. Desejável experiência acadêmica em Ergonomia com Campos Conexos.

## PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Introdução a Ergonomia. Duração de 20 minutos de apresentação - tempo máximo. Recurso Datashow. Entrevista no mesmo dia da aula teste.

## OBSERVACÃO

## ANEXO 180

<b>UNIDADE:</b>	Santo André	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Estratégica de Pessoas	
<b>DISCIPLINA:</b>	Liderança, Motivação e Equipes e Coordenação de Curso	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:00	às	23:00							
			3ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute os fundamentos e os requisitos para uma liderança bem-sucedida. Avalia os diversos estilos de liderança e estimula o desenvolvimento de habilidades de líder. Analisa as bases da motivação e o papel do líder no engajamento de pessoas. Descreve a dinâmica de formação e desenvolvimento de equipes e explora estratégias e ferramentas para a formação de equipes de alto desempenho. Comenta o processo de sucessão e a identificação e formação de talentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALCANTI, Vera Lucia dos Santos; CARPILOVSKY, Marcelo; LUND, Myrian; LAGO, Regina Arczynska. Liderança e motivação. Rio de Janeiro: FGV, 2009.  
 CHARAN, Ram. O líder criador de líderes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
 CRESPO, Ataliba Vianna; OLIVEIRA, Gercina Alves; CASTELLO, Fátima Gonçalves; MOSCOVICI, Fela. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Pós-Graduação *Lato Sensu* completa. É desejável possuir Mestrado Completo. Sólidos conhecimentos sobre Gestão de Pessoas. Indispensável ter ministrado aulas em curso de Graduação, Pós-Graduação ou Educação em Empresas. Dinamismo, excelente comunicação oral e escrita, bom relacionamento interpessoal e interesse pelo autodesenvolvimento.

### **PROVA DIDÁTICA**

Tema: Estratégias para formação de equipes de alto desempenho  
 Duração: 15 minutos  
 Recursos disponíveis: computador e projetor multimídia

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 181

<b>UNIDADE:</b>	Santo André	Nº RP:
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO	
8:00	às	12:00	Sáb					Disponibilidade para ministrar aulas às quintas-feiras, das 19 às 22h30 no 1º semestre de 2015.	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Problematiza a interação entre o Homem e o seu meio, como um ser inserido em um determinado estrato socioeconômico e profissional, o processo de produção, as questões que envolvem as doenças ocupacionais e os acidentes de trabalho, a partir do conceito preventivista, das diretrizes de organismos nacionais e internacionais e da legislação vigente. Aborda o gerenciamento de incidentes. Discute os perigos e riscos associados aos ambientes de trabalho para análise e controle dos riscos ocupacionais (físicos, químicos, biológicos e outros) para a saúde do trabalhador. Analisa os modelos de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacionais, incluindo a norma OHSAS 18001.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras Comentadas. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Giovanni Moraes de Araújo, 2011.  
 ESTON, S. M. (Org.); IRAMINA, W. S. (Org.); ALMEIDA, I. T. (Org.). Gestão de segurança do trabalho e de saúde ocupacional. 4ªed. São Paulo: Reichman e Autores Editores, 2005.  
 Ministério da Saúde. Representação no Brasil da OPAS/ OMS. Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 2001.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Pós-Graduação completa em Segurança do Trabalho, Higiene Ocupacional ou outra área relacionada à área de Saúde e Segurança no Trabalho. Desejável Mestrado completo. Ter ministrado aulas em cursos de Graduação, Pós-Graduação ou Educação em Empresas.

### **PROVA DIDÁTICA**

Tema: Gestão da Segurança e Saúde Ocupacionais, conforme requisitos da norma OHSAS 18001.  
 Duração: 15 minutos  
 Recursos disponíveis: computador e projetor multimídia

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 182

<b>UNIDADE:</b>	São José do Rio Preto	<b>Nº RP:</b>       Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão da Comunicação Integrada	
<b>DISCIPLINA:</b>	Planejamento da comunicação integrada	
<b>CH (SEMANAL):</b>	12	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO	
8:00	às	17:00							
18:00	às	22:00	Sáb						
			4ª						

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute a formulação de estratégia, do planejamento integrado e de suas etapas de realização, tendo como foco o melhor uso de recursos e os objetivos de comunicação da empresa. Fundamenta a importância do briefing (conjunto de informações do projeto), das técnicas e modelos de pesquisas (qualitativas, quantitativas e etnográficas) e do rastreamento do comportamento virtual para geração de conhecimento sobre os públicos. Aborda o posicionamento, os conceitos e ideias para a criação de mensagens, campanhas e ações de comunicação. Considera a legislação vigente e os padrões éticos do mercado para o desenvolvimento das campanhas. Apresenta a importância da gestão da verba e da avaliação da comunicação para o resultado do negócio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, R. Comunicação integrada de marketing: uma visão global. São Paulo, Saraiva, 2006.  
 PINHEIRO, D.; GULLO, J. Comunicação integrada de Marketing. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 SHIMP, T. A. Comunicação Integrada de Marketing – Propaganda e promoção. 7 ed. São Paulo: Bookman, 2009.

### PERFIL DO CANDIDATO

Experiência profissional na área de comunicação em empresas ou agências de comunicação, preferencialmente com foco em comunicação integrada. Desejável experiência profissional em gestão participativa de processos da comunicação e liderança de equipes multidisciplinares. Titulação: Especialista, Mestre ou Doutor em Comunicação, Marketing, Ciências Sociais ou áreas afins. Experiência acadêmica: desejável experiência docente nas áreas de comunicação, publicidade, marketing, mídias e negócios – em cursos livres, de graduação ou de pós-graduação. Organização, comunicação assertiva, visão sistêmica, facilidade no relacionamento interpessoal; planejamento estratégico, interesse por educação e alinhamento com a cultura, valores e princípios do Senac São Paulo.

### PROVA DIDÁTICA

Aula expositiva, entrevista e redação. Obs: (O Docente vai dar aula para outras disciplinas dentro de sua carga horária estipulada pela unidade).

### OBSERVAÇÃO

### ANEXO 183

UNIDADE:	São José do Rio Preto	Nº RP:      Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão de Negócios	
DISCIPLINA:	Metodologia da Pesquisa Científica	
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
8:00	às	12:00				
18:30	às	22:30				
			Sáb			
			5ª			

#### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica, proporcionando condições ferramentais para que o profissional elabore o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Fornece instrumentos de análise para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com a proposta do curso, oportunizando a escolha do tema e a sua pertinência e originalidade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, C. M. A Prática da Pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.  
MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
SELLTIZ, C. et al. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo: EPUSP, 1974.

#### PERFIL DO CANDIDATO

Conhecimento das normas da ABNT, Metodologia Científica e Orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso.  
Ter atuado na área educacional e preferencialmente experiência na condução de aulas na área de Metodologia Científica em cursos Superiores.  
Formação: Preferencialmente com Mestrado/Doutorado ou Especialização Lato Sensu em Educação, Letras, Ciências Sociais ou áreas afins.  
Organização, comunicação assertiva, visão sistêmica, facilidade no relacionamento interpessoal; planejamento estratégico, interesse por educação e alinhamento com a cultura, valores e princípios do Senac São Paulo.

#### PROVA DIDÁTICA

Aula expositiva, entrevista e redação. Obs.: (O Docente vai dar aula para outras disciplinas dentro de sua carga horária estipulada pela unidade).

#### OBSERVAÇÃO

Disponibilidade para alterações de horário.

## ANEXO 184

<b>UNIDADE:</b>	São José do Rio Preto	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão Estratégica de Pessoas	
<b>DISCIPLINA:</b>	Liderança, Motivação e Equipes	
<b>CH (SEMANAL):</b>	8	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
8:00	às	12:00							
18:30	às	22:30	Sáb						
			4ª						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute os fundamentos e os requisitos para uma liderança bem-sucedida. Avalia os diversos estilos de liderança e estimula o desenvolvimento de habilidades de líder. Analisa as bases da motivação e o papel do líder no engajamento de pessoas. Descreve a dinâmica de formação e desenvolvimento de equipes e explora estratégias e ferramentas para a formação de equipes de alto desempenho. Comenta o processo de sucessão e a identificação e formação de talentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALCANTI, Vera Lucia dos Santos; CARPILOVSKY, Marcelo; LUND, Myrian; LAGO, Regina Arczynska. Liderança e motivação. Rio de Janeiro: FGV, 2009.  
 CHARAN, Ram. O líder criador de líderes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
 CRESPO, Ataliba Vianna; OLIVEIRA, Gercina Alves; CASTELLO, Fátima Gonçalves; MOSCOVICI, Fela. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Conhecimento nas ferramentas de gestão e liderança de pessoas. Preferencialmente experiência em gestão de equipes e atuação em empresas. Atuação na condução de aulas de Gestão de Pessoas, Administração ou áreas correlatas. Formação: Preferencialmente com Mestrado/Doutorado ou Especialização Lato Sensu em Administração, Gestão, Ciências Sociais ou áreas afins. Organização, comunicação assertiva, visão sistêmica, facilidade no relacionamento interpessoal; planejamento estratégico, interesse por educação e alinhamento com a cultura, valores e princípios do Senac São Paulo.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula expositiva, entrevista e redação. Obs.: (O Docente vai dar aula para outras disciplinas dentro de sua carga horária estipulada pela unidade).

### **OBSERVAÇÃO**

Disponibilidade para alterações de horário.

## ANEXO 185

<b>UNIDADE:</b>	<b>Sorocaba</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Arquitetura Comercial</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Projeto de Arquitetura Comercial: Desenvolvimento</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>1</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>1º</b>	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
19:00		19:50				
			3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>	

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Destaca os aspectos do projeto executivo e os rebatimentos nos demais projetos, trabalhando ainda com o levantamento dos custos do projeto e do empreendimento. Desenvolve o projeto do trabalho de conclusão do curso, com ênfase nos aspectos de gestão e viabilidade, concluindo o material necessário para a fase final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NESBITT, Kate (org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica. São Paulo: Cozac Naify, 2.006.  
 KOOLHAAS, REM. Nova York delirante: um manifesto retroativo para Manhattan, São Paulo: Cosac Naify, 2.008.  
 ITIRO, Ida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2.004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

VENTURI, Robert; BROWN, Denise Scott; IZENOUR, Steven. Aprendendo com Las Vegas. São Paulo: Cosac Naify, 2.003.  
 CARTER, Peter. Mies van der Rohe at work. Londres: Phaidon, 1.999.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* NAS ÁREAS DE: Arquitetura e Urbanismo.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NAS ÁREAS DE: Projetos de Arquitetura e Urbanismo Comerciais.

COMPETÊNCIAS: Dinâmico, empreendedor, comprometido com seu auto desenvolvimento, ótima comunicação verbal e escrita, ótimo relacionamento interpessoal, determinado e pró ativo.

### **PROVA DIDÁTICA**

TEMA: Projeto de Arquitetura Comercial - Desenvolvimento.

DURAÇÃO MÁXIMA: Trinta Minutos.

RECURSOS DISPONÍVEIS: Computador, Quadro Branco com Canetões, Data Show, Sistema de Som Ambiente.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 186

<b>UNIDADE:</b>	Sorocaba	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Administração e Organização de Eventos	
<b>DISCIPLINA:</b>	Projeto Prático de Eventos I	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:00		19:50	2 <sup>a</sup>	e	4 <sup>a</sup>				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Projeto Prático de Eventos I:  
Catalisador da aplicação dos conhecimentos e saberes apreendidos fornece elementos para a elaboração de proposta de evento (concepção e pré-evento).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos. São Paulo: Atlas, 2.003.  
NETTO, José Carlos C., ANTINO, Sérgio Fama D. Manual do direito do entretenimento: guia de produção cultural. São Paulo: Senac, 2.009. 212p.  
NEVES, Marcos Fava e PAIVA, Helio Afonso. Planejamento Estratégico de Eventos. São Paulo: Atlas, 2.008.

ZOBARAN, Sérgio. Evento é assim mesmo! Do conceito ao brinde. Senac, 2.004

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANT, Leonardo. Mercado Cultural: Investimento social, formatação e venda de projetos, gestão e patrocínio, política cultural. São Paulo: Escrituras, 2.001

BRITTO, Janaina / FONTES, Nena. Estratégia para eventos. São Paulo: Aleph, 2.002.

DORNELES, O. C. C. Eventos corporativos e sua importância estratégica para as empresas. Estudo de casos múltiplos: Pfizer, L'Oréal e Nextel.

Dissertação de Mestrado. Universidade Anhembi Morumbi: São Paulo, 2.010.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO STRICTU SENSU NAS ÁREAS DE: Administração, Ciências Sociais, Comunicação (Social e/ou Visual), Desenho de Produto, Jornalismo, Propaganda e Marketing, Publicidade, Rádio e Televisão, Relações Públicas e Propaganda, Turismo e Hotelaria.

EXPERIÊNCIA ACADÉMICA NAS ÁREAS DE: Administração e Organização de Eventos.

COMPETÊNCIAS: Dinâmico, empreendedor, comprometido com seu auto desenvolvimento, ótima comunicação verbal e escrita, ótimo relacionamento interpessoal, determinado e pró ativo.

### **PROVA DIDÁTICA**

TEMA: Proposta de Evento (Concepção e Pré Evento). DURAÇÃO MÁXIMA: Trinta Minutos.

RECURSOS DISPONÍVEIS: Computador, Quadro Branco com Canetões, Data Show, Sistema de Som Ambiente.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 187

<b>UNIDADE:</b>	Sorocaba	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Controladoria e Finanças	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão Estratégica de Custos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
19:00	19:50	3 <sup>a</sup>	e	5 <sup>a</sup>		

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda os conceitos básicos de custos voltados para a gestão contábil e estratégica. Apresenta os principais instrumentos de gestão estratégica de custos e avalia os indicadores de desempenho e formação de preços para a otimização do processo decisório.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNI, A.L.; FAMA, R. Gestão de Custos e Formação de Preços. São Paulo: Atlas, 2.004.  
HANSEN, D.R.; MOWEN, M.M. Gestão de Custos, Contabilidade e Controle. São Paulo: Thomson Learning Pioneira, 2.001.  
SHANK, J.K.; GOVINDARAJAN, V. A Revolução dos Custos. Rio de Janeiro: Campus, 1.997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 1.999.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2.004.  
HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L; STRATTON, William O. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Prentice Hall, 2.004.  
NAKAGAWA, M. Gestão Estratégica de Custos: conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2.000.  
SANTOS, J.L.; PINHEIRO, P.R.; SCHMIDT, P. Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos. São Paulo: Atlas, 2.006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* NAS ÁREAS DE: Ciências Sociais Aplicadas (Direito, Administração, Ciências Contábeis e Economia)

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NAS ÁREAS DE: Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças.

COMPETÊNCIAS: Dinâmico, empreendedor, comprometido com seu auto desenvolvimento, ótima comunicação verbal e escrita, ótimo relacionamento interpessoal, determinado e pró ativo.

### **PROVA DIDÁTICA**

TEMA: Gestão Estratégica de Custos.

DURAÇÃO MÁXIMA: Trinta Minutos.

RECURSOS DISPONÍVEIS: Computador, Quadro Branco com Canetões, Data Show, Sistema de Som Ambiente.

### **OBSERVAÇÃO**

Possuir Certificado CRC - Conselho Regional de Contabilidade ativo.

## ANEXO 188

<b>UNIDADE:</b>	Sorocaba	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão de Negócios Internacionais	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão das Operações de Comércio Exterior	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
9:00		9:50				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Desenvolve os processos administrativos de despacho aduaneiro de importação e exportação, problematizando alternativas, atendendo à legislação em vigor, para concretizar importações e exportações de forma fluida e rentável.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOUSA, José Meireles. Gestão de comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2.010.  
MAYA, Jaime Mariz. Economia internacional e comércio Exterior. 12.ª ed. São Paulo: Atlas, 2.008.  
MINERVINI, Nicola. O Exportado. 5.ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2.008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, José Augusto. Exportação - Aspectos práticos e operacionais. 7.ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2.007.  
VIEIRA, Aquiles. Importação: práticas, rotinas e procedimentos. São Paulo: Aduaneiras, 2.008.  
BIZELLI, João dos Santos. Importação sistemática, administrativa, cambial e fiscal. São Paulo: Aduaneiras, 2.006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* NAS ÁREAS DE: Ciências Humanas (Ciências Políticas, Relações Internacionais); Direito (Direito Internacional Público e Privado); Administração (Negócios Internacionais); Economia (Economia Internacional, Comércio Internacional).

EXPERIÊNCIA ACADÉMICA NAS ÁREAS DE: Gestão de Negócios Internacionais.

COMPETÊNCIAS: Dinâmico, empreendedor, comprometido com seu auto desenvolvimento, ótima comunicação verbal e escrita, ótimo relacionamento interpessoal, determinado e pró ativo.

### **PROVA DIDÁTICA**

TEMA: Gestão das Operações de Comércio Exterior.

DURAÇÃO MÁXIMA: Trinta Minutos.

RECURSOS DISPONÍVEIS: Computador, Quadro Branco com Canetões, Data Show, Sistema de Som Ambiente.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 189

<b>UNIDADE:</b>	<b>Sorocaba</b>	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Gerenciamento de Prazo, Custo e Risco</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>	<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>
9:00		9:50				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta e aplica as ferramentas, métodos e documentos envolvidos para entender o Gerenciamento de Prazo, Custos e Riscos de um Projeto, desde como definir as atividades, estimar a duração, criar a dependência lógica entre as atividades, definir os recursos necessários com a estimativa dos custos e alocação no tempo para análise de fluxo de caixa, e identificar, analisar e planejar a resposta e a contingência para os riscos e um projeto.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**  
PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos, 4.ª edição, Rio de Janeiro, 2.008.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2.002.

CLELAND, David I.; IRELAND, Lewis R. A Cultura do Projeto. In: \_\_\_\_\_. Gerência de Projetos. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2.002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BECK, Robert, CRANE, David B., WYSOCK, Robert K. Effective Project Management: how to plan, manage, and deliver projects on time and within budget. New Jersey: Wiley, 2.000.

DINSMORE, Paul Campbell. Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2.003.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

**GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO STRICTU SENSU NAS ÁREAS DE:** Ciências Exatas (Matemática, Probabilidade e Estatística, Ciências da Computação, Astronomia, Física, Química, Geociências); Engenharias (Engenharia Civil, Engenharia de Transportes, Engenharia de Minas, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Engenharia Química, Engenharia Nuclear, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Naval e Oceânica, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Elétrica); Administração.

**EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NAS ÁREAS DE:** Gerenciamento de Projetos.

**COMPETÊNCIAS:** Dinâmico, empreendedor, comprometido com seu auto desenvolvimento, ótima comunicação verbal e escrita, ótimo relacionamento interpessoal, determinado e pró ativo.

### **PROVA DIDÁTICA**

**TEMA:** Gerenciamento de Prazo, Custo e Risco.

**DURAÇÃO MÁXIMA:** Trinta Minutos.

**RECURSOS DISPONÍVEIS:** Computador, Quadro Branco com Canetões, Data Show, Sistema de Som Ambiente.

### **OBSERVAÇÃO**

Possuir Certificado PMP - Project Management Professional obtido no PMI - Project Management Institute®.

## ANEXO 190

<b>UNIDADE:</b>	Sorocaba	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Tecnologia de Desenvolvimento de Sistemas	
<b>DISCIPLINA:</b>	Laboratório de Aplicação WEB	
<b>CH (SEMANAL):</b>	1	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
9:00	9:50					
		Sáb				

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta as principais tecnologias da Internet, com ênfase na Web 2.0. Discute o uso de tecnologias emergentes e atuais como Web Services, XML, AJAX, SOA e Silverlight, Computação em Nuvem, dentre outras, no contexto do desenvolvimento de sistemas. Promove a aplicação destes conceitos com exercícios práticos de desenvolvimento de Web Services e componentes em C#, promovendo o desenvolvimento de aplicações Web. Aborda novas tendências do desenvolvimento Web, como o Model-view-Controller (MVC).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SHEPHERD, George. Microsoft ASP.NET 3.5: Porto Alegre: Bookman, 2.009.  
SHUEN, A.; Web 2.0: Guia Estratégico; São Paulo: Alta Books, 2.009.  
PALERMO, J.; SCHEIRMAN, B.; BOGARD, J.; Asp.Net Mvc em Ação; São Paulo: NOVATEC, 2.010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IBBS, M.; WAHLIN, D.; Professional Asp.Net AJAX. Porto Alegre: Alta Books, 2.008.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

**GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO STRICTU SENSU NAS ÁREAS DE:** Ciências Exatas (Matemática, Probabilidade e Estatística, Ciências da Computação, Astronomia, Física, Química, Geociências); Engenharias (Engenharia Civil, Engenharia de Transportes, Engenharia de Minas, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Engenharia Química, Engenharia Nuclear, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Naval e Oceânica, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Elétrica); Administração.

**EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NAS ÁREAS DE:** Ciências da Computação - Desenvolvimento de Aplicações WEB.

**COMPETÊNCIAS:** Dinâmico, empreendedor, comprometido com seu auto desenvolvimento, ótima comunicação verbal e escrita, ótimo relacionamento interpessoal, determinado e pró ativo.

### **PROVA DIDÁTICA**

**TEMA:** Laboratório de Aplicações WEB.

**DURAÇÃO MÁXIMA:** Trinta Minutos.

**RECURSOS DISPONÍVEIS:** Computador, Quadro Branco com Canetões, Data Show, Sistema de Som Ambiente.

### **OBSERVAÇÃO**

Possuir Certificado MCP - Microsoft Certified Professional.

MCTS - Microsoft Certified Technology Specialist.

Ferramentas de desenvolvedor e aplicações - (ponto).NET Framework 3.5. As seis áreas de especialidade incluem: Windows Presentation Foundation, Windows Communication Foundation, Windows Workflow Foundation, Windows Forms, ASP.NET e ADO.NET.

# ANEXO 191

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Dentística	
<b>DISCIPLINA:</b>	Procedimentos Clínicos em Dentística	
<b>CH (SEMANAL):</b>	3,5	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		
8:30	às	12:00

<b>DIAS DA SEMANA</b>				
5ª	a	Sáb		

<b>OBSERVAÇÃO</b>
Disciplina Modular (uma vez ao mês)

## **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aplica os fundamentos teórico-científicos odontológicos, desenvolvendo habilidades para a execução do tratamento restaurador e preventivo com base no diagnóstico e planejamento prévio, a fim de realizar a correta sequência dos procedimentos clínicos restauradores e preventivos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARATIERI, L. N. Soluções clínicas - fundamentos e técnicas. São Paulo: Ponto, 2008.  
 HIRATA, R. TIPS - dicas em Odontologia Estética. São Paulo: Artes Médicas, 2010.  
 MONDELLI, J. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora. São Paulo: Santos, 2006.

## **PERFIL DO CANDIDATO**

Profissionais graduados em Odontologia com pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu na área. Experiência em docência em instituição de ensino superior e que exerce atividade clínica.

## **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides.

- Tema: escolhido pela banca examinadora
  - Duração: 10 minutos
  - Recursos necessários: data-show
- Redação com tema definido pela banca

## **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 192

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Periodontia	
DISCIPLINA:	Procedimentos Clínicos em Periodontia	
CH (SEMANAL):	3,5	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
8:30	às	12:00	5ª	a	Sáb			Disciplina Modular (uma vez ao mês)

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aplica os fundamentos técnico-científicos da Periodontia, desenvolvendo habilidades para o manuseio dos procedimentos periodontais com utilização das diversas técnicas de raspagem e polimento coronário radicular, além das cirúrgicas, a fim de realizar a correta sequência dos procedimentos clínicos, para o restabelecimento da saúde do periodonto, da saúde bucal e geral do paciente.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNETTI, M. C.; FERNANDES, M. I.; MORAES, R. G. B. Periodontia médica: uma abordagem integrada. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.  
JOLY, J. C.; CARVALHO, P. F. M.; SILVA, R. C. Reconstrução tecidual estética: procedimentos plásticos e regenerativos periodontais e periimplantares. São Paulo: Artes Médicas, 2010.  
LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

### PERFIL DO CANDIDATO

Profissionais graduados em Odontologia com pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu na área. Experiência em docência em instituição de ensino superior e que exerce atividade clínica.

### PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides.

- Tema: escolhido pela banca examinadora
  - Duração: 10 minutos
  - Recursos necessários: data-show
- Redação com tema definido pela banca

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 193

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>      Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Radiologia Odontológica e Imaginologia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Interpretação de Exames de Imagem	
<b>CH (SEMANAL):</b>	3,5	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>		
8:30	às	12:10

<b>DIAS DA SEMANA</b>				
2 <sup>a</sup>	a	4 <sup>a</sup>		

<b>OBSERVAÇÃO</b>
Disciplina Modular (uma vez ao mês)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda a anatomia radiográfica dentomaxilomandibular, bem como os aspectos radiográficos das lesões do órgão dentário; das anomalias dentomaxilares de número, forma e erupção; das lesões periapicais e periodontais; dos cistos odontogênicos e não odontogênicos; dos pseudocistos; das lesões fibro-ósseas; dos tumores dos maxilares. Estuda as fraturas e corpos estranhos e trata da imaginologia nas diversas especialidades odontológicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVARES, L. C; TAVANO, O. Curso de Radiologia em Odontologia. São Paulo: Santos, 2009.  
FENYO-PEREIRA, M. Fundamentos de odontologia: Radiologia Odontológica e Imaginologia. São Paulo: Santos, 2013.  
PHAROAH, M. J.; WHITE, S. C. Radiologia oral: fundamentos e interpretação. Rio de Janeiro: MosbyElsevier, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Profissionais graduados em Odontologia com pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu na área. Experiência em docência em instituição de ensino superior e que exerce atividade clínica.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides.

- Tema: escolhido pela banca examinadora
  - Duração: 10 minutos
  - Recursos necessários: data-show
- Redação com tema definido pela banca

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 194

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Radiologia Odontológica e Imaginologia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Interpretação de Exames de Imagem	
<b>CH (SEMANAL):</b>	3,5	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		
8:30	às	12:00

<b>DIAS DA SEMANA</b>				
2ª	a	4ª		

<b>OBSERVAÇÃO</b>
Disciplina Modular (uma vez ao mês)

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda a anatomia radiográfica dentomaxilomandibular, bem como os aspectos radiográficos das lesões do órgão dentário; das anomalias dentomaxilares de número, forma e erupção; das lesões periapicais e periodontais; dos cistos odontogênicos e não odontogênicos; dos pseudocistos; das lesões fibro-ósseas; dos tumores dos maxilares. Estuda as fraturas e corpos estranhos e trata da imaginologia nas diversas especialidades odontológicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVARES, L. C; TAVANO, O. Curso de Radiologia em Odontologia. São Paulo: Santos, 2009.  
 FENYO-PEREIRA, M. Fundamentos de odontologia: Radiologia Odontológica e Imaginologia. São Paulo: Santos, 2013.  
 PHAROAH, M. J.; WHITE, S. C. Radiologia oral: fundamentos e interpretação. Rio de Janeiro: MosbyElsevier, 2007.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Profissionais graduados em Odontologia com pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu na área. Experiência em docência em instituição de ensino superior e que exerça atividade clínica.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides.

- Tema: escolhido pela banca examinadora
  - Duração: 10 minutos
  - Recursos necessários: data-show
- Redação com tema definido pela banca

## ANEXO 195

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Controle de Qualidade de Fármacos e Medicamentos	
<b>DISCIPLINA:</b>	Controle de Qualidade Microbiológico	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>		<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
13:05	às	16:40	Sáb					

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda as etapas de amostragem, incubação e contagem, assim como de identificação, realizadas no controle microbiológico de fármacos e medicamentos.

Apresenta e discute as técnicas utilizadas no controle microbiológico, como o método de superfície, método de profundidade, contagem NMP (número mais provável), membrana filtrante, teste seletivo e não seletivo, série bioquímica (ex.: kit EPM mili), teste de pirogenicidade (LAL), teste de pirogenicidade in vivo, análise de coliformes fecais (tubos múltiplos ou colilerte), teste de endotoxinas e teste de esterilidade.

Trata da elaboração de laudos microbiológicos, referentes a fármacos e medicamentos, de acordo com a legislação vigente, os compêndios oficiais e guias da ANVISA.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COSMETOLOGIA. Guia ABC de microbiologia, cosméticos, perfumes, higiene pessoal. São Paulo: Pharmabooks, 2008.

RIBEIRO, Mariangela Cagnoni; STELATO, Maria Magali. Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

SOUTO-PADRÓN, Thaís et al. Práticas de microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Escolaridade desejável:

Profissional graduado em Farmácia ou Biologia, com especialização lato sensu, preferencialmente, em Controle de Qualidade de Fármacos e Medicamentos ou áreas afins, sendo recomendável titulação de mestre ou doutor nas áreas do curso.

Experiência profissional desejável:

Com vivência profissional no segmento de controle de qualidade microbiológico de fármacos e medicamentos, e preferencialmente experiência em docência no ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Teste de pirogenicidade (LAL). Duração: 10 minutos. Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 196

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Farmacoeconomia e Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde	
<b>DISCIPLINA:</b>	Estudos econômicos e Farmacoeconomia	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:20	às	22:55							

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute conceitos fundamentais da economia da saúde, da farmacoeconomia e a avaliação econômica de tecnologias em saúde. Aborda temas como custos intangíveis, diretos, indiretos, médicos e matemática financeira para capacitar o aluno nos vários tipos de estudos econômicos: custo-benefício, custo-efetividade, custo-utilidade, custo-minimização, identificando as ferramentas de tecnologia da informação aplicadas aos estudos econômicos em saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERRAZ, M. B. Guia de Economia e Gestão em Saúde. São Paulo: Manole,2009.  
 FOLLAND, S.; GOODMAN, A.C.; STANO, M. A economia da saúde. São Paulo: Artmed, 2008.  
 PIOLA, S. F.; VIANNA, S. M. (Orgs.). Economia da Saúde: conceitos e contribuição para a gestão da saúde. Brasília: IPEA, 1995. (IPEA. Série IPEA, n. 149)  
 RASCATI, K. L. Introdução a Farmacoeconomia. Porto Alegre, RS: Artmed,2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Escolaridade desejável:  
 Profissional graduado em Farmácia, Medicina, Enfermagem, Administração ou Economia, com pós-graduação lato sensu, preferencialmente em Gestão da Saúde, Administração de Empresas, Administração Hospitalar, Economia da Saúde ou áreas afins à Farmacoeconomia e Avaliação Econômica de Tecnologia em Saúde, sendo recomendável titulação de mestre ou doutor nas áreas do curso.

Experiência profissional desejável:  
 Com vivência profissional na área farmacoeconomia ou na avaliação econômica de tecnologia em saúde, e preferencialmente com experiência em docência no ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Análise do custo-efetividade para medicamentos. Duração: 10 minutos. Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 197

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Farmacoeconomia e Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde	
<b>DISCIPLINA:</b>	Estrutura e Organização do Setor Saúde	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:20	às	22:55							

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute e analisa a organização do setor saúde, as questões relacionadas ao Sistema Único de Saúde (inclusive a saúde suplementar) e seu funcionamento com ênfase na regulação sanitária e de medicamentos no Brasil. Aborda conhecimentos sobre o setor saúde nos principais países do mundo com experiências exitosas em incorporação de tecnologias. Proporciona uma visão geral do cenário do setor da saúde e os mecanismos de financiamento público e privado. Aborda as questões da Metodologia da Pesquisa para subsidiar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes, 2011.  
 COHN, A.; ELIAS P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez; CEDEC, 2003.  
 GIOVANELLA, L. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008.  
 ANDRADE, Luiz O. M. de et al. Conhecimento e inovação em saúde: as experiências do Brasil e do Canadá. Campinas: Saberes Editora, 2012.  
 HADDAD, N. Metodologia de estudos em ciências da saúde: como planejar, analisar e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Roca, 2004.  
 LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.  
 VIEIRA, F. P. (Org). A regulação de medicamentos no Brasil. Porto Alegre RS: Artmed, 2013.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

- Escolaridade desejável:  
 Profissional graduado em Farmácia, Medicina, Enfermagem, Administração ou Economia, com pós-graduação lato sensu, preferencialmente em Gestão da Saúde, Administração de Empresas, Administração Hospitalar, Economia da Saúde ou áreas afins à Farmacoeconomia e Avaliação Econômica de Tecnologia em Saúde, sendo recomendável titulação de mestre ou doutor nas áreas do curso.  
 Experiência profissional desejável:  
 Com vivência profissional na área farmacoeconomia ou na avaliação econômica de tecnologia em saúde, e preferencialmente com experiência em docência no ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Mecanismos de financiamento público e privado para organizações de saúde.  
 Duração: 10 minutos. Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 198

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Farmacologia Clínica e Farmacoterapia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Farmacologia Clínica: aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
8:30	às	12:05	Sáb						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute as bases farmacológicas da terapêutica com ênfase nos mecanismos de ação e parâmetros farmacocinéticos, resgatando os conhecimentos inerentes à farmacologia, por meio de uma abordagem sistêmica. Subsídia as ações do profissional quanto à tomada de decisão para a escolha do medicamento mais adequado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUNTON, L. L; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.  
 FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.  
 TOZER, T. N.; ROWLAND, M. Introdução a farmacocinética e farmacodinâmica: as bases quantitativas da terapia farmacológica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Escolaridade desejável:  
 Profissionais graduados em Farmácia ou Medicina e/ou com pós-graduação Lato Sensu e/ou Stricto Sensu na área de Farmacologia.  
 Experiência profissional desejável:  
 Atuação na área de saúde com conhecimento da área da Farmacologia Clínica e Farmacoterapia e experiência como docente em instituições de ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Farmacologia Clínica: aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos.  
 Duração: 10 minutos.  
 Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 199

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Farmacologia Clínica e Farmacoterapia	
<b>DISCIPLINA:</b>	Integração Farmacoterapêutica	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
13:05	às	16:40	Sáb						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute os diferentes sistemas fisiológicos e as classes de drogas que atuam nesses sistemas, além do uso racional de medicamentos e suas interações com a finalidade de integrar os conhecimentos farmacológicos com a clínica: Farmacologia do Sistema Nervoso Central; Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo; Farmacologia do Sistema Cardiovascular; Farmacologia do Sistema Renal; Farmacologia da Inflamação e Alergias; Farmacologia Endócrina e do Sistema Digestório; Farmacologia dos Quimioterápicos; Farmacologia do Aparelho Respiratório e Farmacologia da Dor.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELUCIA, R. et al. Farmacologia integrada. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

SILVA, P. Farmacologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

WELLS, Bárbara G. et al. Manual de farmacoterapia. 6. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Escolaridade desejável: Graduação em Farmácia com pós-graduação Lato Sensu e/ou Stricto Sensu na área de Farmacologia.

Experiência profissional desejável: Atuação na área de Farmácia Clínica ou Farmácia Hospitalar com conhecimentos em Farmacologia Clínica. Docência em ensino superior em saúde.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Principais mecanismos de ação dos psicofármacos. Duração:10 minutos.

Redação com tema definido pela banca

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 200

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Farmácia Clínica e Hospitalar	
<b>DISCIPLINA:</b>	Dispensação e Logística	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
8:00	às	11:35							

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Aborda a complexidade dos serviços de saúde no Brasil e a contextualização dos sistemas de saúde no âmbito nacional e de outros países. Apresenta a farmácia hospitalar como um departamento técnico-administrativo, suas atribuições e posição na estrutura hospitalar. Capacita para a compreensão da importância de um sistema de dispensação definido e organizado como ferramenta para melhores resultados da terapêutica e qualidade de vida do paciente, sendo este sempre sustentado pela adequada seleção e padronização de medicamentos, baseado nos princípios da atenção farmacêutica. Insere o farmacêutico junto às comissões hospitalares, apresentando a importância da gestão da qualidade neste serviço. Revisa toda a legislação acerca das atividades do farmacêutico hospitalar, bem como enfatiza recomendações sobre sua postura ético-profissional. Demonstra que as atividades logísticas e todas aquelas relacionadas ao controle dos estoques desempenham papel fundamental para a prestação dos serviços de uma farmácia hospitalar. Apresenta os fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica, proporcionando condições ferramentais para que o aluno elabore o trabalho de conclusão de curso, estimulando também o exercício da pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2004.  
SANTOS, G. A. Gestão de farmácia hospitalar. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2006.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Escolaridade desejável: Graduação em Farmácia com pós-graduação Lato Sensu em Farmácia Hospitalar ou áreas afins e/ou Stricto Sensu nas áreas do curso.  
Experiência profissional desejável: Atuação na área de Farmácia Hospitalar com conhecimentos em dispensação e logística. Docência em ensino superior em saúde.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Sistemas de dispensação. Duração:10 minutos.  
Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 201

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gerenciamento em Enfermagem	
<b>DISCIPLINA:</b>	Bases Ideológicas e Teóricas do Gerenciamento em Enfermagem	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	1º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
8:30	às	12:05	Sáb						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Discute a Ciência da Administração na prática gerencial da Enfermagem, discorrendo sobre os processos de trabalho do enfermeiro e os métodos de intervenção no processo de gerência, bem como novos enfoques gerenciais na organização de Serviços de Enfermagem, favorecendo a compreensão dos elementos fundamentais que interferem no processo de gerenciamento. Apresenta os métodos de intervenção nos serviços de enfermagem e discute os fundamentos teóricos para a pesquisa no gerenciamento desses serviços, proporcionando condições ferramentais para que o aluno elabore o Trabalho de Conclusão de Curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KURCGANT, P. (org) Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro, Interamericana, 2006.

CHIAVENATO, I. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2005.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Escolaridade desejável:

Graduado em Enfermagem com pós-graduação Lato Sensu e/ou Stricto Sensu na área de Saúde/Ciências ou Administração.

Experiência Profissional desejável:

Atuação na área gerencial em unidades de saúde ou de Enfermagem e experiência como docente em instituições de ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Identidade Organizacional. Duração:10 minutos. Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 202

<b>UNIDADE:</b>	<b>Tiradentes</b>	<b>Nº RP:</b>     Para uso do Senac
<b>MODALIDADE:</b>	<b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Gerenciamento em Enfermagem</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Gerenciamento de Recursos Físicos e Materiais</b>	
<b>CH (SEMANAL):</b>	<b>4</b>	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	<b>1º</b>	

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
13:05	às	16:40	Sáb						

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta os conceitos de classificação, padronização, especificação, previsão, aquisição, armazenamento, distribuição e controle de estoque, que são as atividades que compõem o processo de administração dos recursos materiais nas organizações de saúde e discute a importância da participação dos profissionais das áreas assistenciais nesse processo, assessorando a área administrativa nos aspectos técnicos e organizacionais. Aborda o conceito de recursos físicos e os aspectos físico-funcionais que devem ser considerados na construção e manutenção dos estabelecimentos de assistência à saúde, garantindo a segurança dos pacientes, trabalhadores e meio ambiente. Possibilita o conhecimento dos aspectos ético-legais e das políticas públicas e institucionais com a finalidade de analisar a influência destes no gerenciamento dos recursos materiais e físicos nas organizações de saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIERI, J.C., MACHELINE, C. Logística Hospitalar: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2006.  
KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
GÓES, R. Manual prático de arquitetura hospitalar. São Paulo: Ed Edgard Blucher, 2004.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Escolaridade desejável: Profissionais graduados em Enfermagem com pós-graduação Lato Sensu e/ou Stricto Sensu na área de Saúde/Ciências ou Administração.  
Experiência profissional desejável: Atuação na área gerencial em unidades de saúde ou de Enfermagem e experiência como docente em instituições de ensino superior.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Classificação XYZ. Duração:10 minutos. Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**

### ANEXO 203

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP:     Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão de Planos de Saúde	
DISCIPLINA:	Gestão da tecnologia da informação	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	2º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO	
19:20	às	22:55	2ª						

#### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos fundamentais de Tecnologia de Informação relacionados à gestão e administração em Saúde suplementar. Discute os elementos de Informática e de Tecnologia com implicação nas estratégias e nos processos da Gestão de Saúde; promove a reflexão sobre a aplicação das novas tecnologias na gestão do conhecimento e analisa a contratação de sistemas de informação para os diversos tipos e níveis de organizações de Saúde. Permite a compreensão sobre o aporte tecnológico necessário para responder às demandas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTIN, A.L. Administração de Informática: funções e fatores críticos de sucesso. 4ª ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002.  
LAUDON, K.C.; LAUDON, J.P. Gerenciamento de Sistemas de Informação. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.  
MEIRELLES Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. São Paulo, Makron, 1994.

#### PERFIL DO CANDIDATO

Escolaridade desejável: Graduado com especialização na área de Administração ou Engenharia ou Ciência da Computação sendo recomendável título de Mestre ou Doutor nessas áreas.

Experiência profissional desejável: Na docência no ensino superior e no segmento de saúde suplementar e/ou gestão de saúde, com atuação na gestão da tecnologia da informação.

#### PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Gestão da tecnologia da informação na gestão e administração em Saúde suplementar. Duração:10 minutos.

Redação com tema definido pela banca.

#### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 204

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão da Saúde	
<b>DISCIPLINA:</b>	Administração Financeira e Custos em Saúde	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:20	às	22:55							

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Fornece conhecimentos relativos aos aspectos contábeis e financeiros das organizações de Saúde, promovendo leitura e compreensão de relatórios contábeis, análise de custos, planejamento e controle financeiro e análise de riscos. Discute a importância da análise econômico-financeira como instrumento de gestão estratégica e operacional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. Gestão de Custos e Resultado na Saúde. São Paulo: Saraiva, 2005;  
 ROSS, A. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2002. 776 p.  
 CHING, Hong Yug. Manual de custos de instituições de saúde. São Paulo: Atlas, 2001;

### **PERFIL DO CANDIDATO**

A titulação de Especialista, Mestre ou Doutor na área de Gestão de Saúde ou em áreas diretamente relacionadas, tais como Administração em Saúde; Administração Hospitalar; Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde; Gestão de Serviços de Saúde, ou equivalente. Experiência Acadêmica comprovada na docência no respectivo componente curricular, ou equivalente. Experiência Profissional comprovada na atuação em Gestão de Saúde em organização pública, privada ou do terceiro setor.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Administração Financeira e Custos em Saúde. Duração:10 minutos. Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**

## ANEXO 205

<b>UNIDADE:</b>	Tiradentes	<b>Nº RP:</b>
<b>MODALIDADE:</b>	Pós-Graduação - Lato Sensu	
<b>CURSO:</b>	Gestão da Saúde	
<b>DISCIPLINA:</b>	Gestão de Pessoas em Organizações de Saúde	
<b>CH (SEMANAL):</b>	4	
<b>PERÍODO DO CURSO:</b>	2º	Para uso do Senac

<b>HORÁRIO</b>			<b>DIAS DA SEMANA</b>					<b>OBSERVAÇÃO</b>	
19:20	às	22:55		3 <sup>a</sup>					

### **EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Apresenta e discute estratégias de gestão de pessoas nas organizações de Saúde. Discute o mercado de trabalho em Saúde, com foco na gestão de talentos, nos modelos de cálculo de pessoal, contratação e remuneração, avaliação e desenvolvimento de RH. Aborda a qualidade de vida no trabalho, motivação e as estratégias para o melhor desempenho nas organizações, com ênfase nos hospitais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
 DOWBOR L (coord.) Benjamin A J, Alexandre I. O que acontece com o trabalho? (Série Ponto Futuro, 10). São Paulo: Editora SENAC, 2002.  
 DUTRA, J.S. Gestão por competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Gente, 2001.

### **PERFIL DO CANDIDATO**

Escolaridade desejável:  
 A titulação de Especialista, Mestre ou Doutor na área de Gestão de Saúde ou em áreas diretamente relacionadas, tais como Administração em Saúde; Administração Hospitalar; Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde; Gestão de Serviços de Saúde, ou equivalente.  
 Experiência profissional desejável:  
 Experiência Acadêmica comprovada na docência no respectivo componente curricular, ou equivalente.  
 Experiência Profissional comprovada na atuação em Gestão de Saúde em organização pública, privada ou do terceiro setor.

### **PROVA DIDÁTICA**

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides. Tema: Gestão de Pessoas em Organizações de Saúde. Duração:10 minutos.  
 Redação com tema definido pela banca.

### **OBSERVAÇÃO**